ANTÔNIO VAGNER ALMEIDA OLAVO
ANDREA LANZA CORDEIRO DE MELO
PATRÍCIA MARIN LUJAN
INÁCIO GUEDES BORGES
IDELMAR DO NASCIMENTO PAULO
NICOLAS ANDRETTI DE SOUZA NEVES
FRANCISCA CARLA FERREIRA DAS CHAGAS
CIDERJÂNIO FARLING SALVADOR DA COSTA (ORG.)

ANAIS DO II ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA TRÍPLICE FRONTEIRA — EIFPAEA "ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"



INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (23/11/2022)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINGA (24/11/2022)
UNIVERSIDADE NACIONAL DA COLÔMBIA (UNAL) (25/11/2022)

ISBN: 978-65-00-65209-3

BENJAMIN CONSTANT, TABATINGA E LETÍCIA 2023







Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Encontro Internacional Fronteiriço de Pesquisa em Administração e Empreendedorismo na Tríplice Fronteira (2.: 23-25 nov. 2022 : Amazonas, AM) Anais do II Encontro Internacional Fronteiriço de Pesquisa em Administração e Empreendedorismo na Tríplice Fronteira (EIFPAEA) [livro eletrônico] /organização Antônio Vagner Almeida Olavo...[et al.]. -- 1. ed. -- Tabatinga, AM : Ed. dos Autores, 2023.

Vários autores. Vários organizadores. Inclui bibliografia ISBN 978-65-00-65209-3

1. Administração geral 2. Empreendedorismo I. Olavo, Antônio Vagner Almeida. II. Título.

23-149169 CDD-658

Índices para catálogo sistemático:

1. Administração de empresas 658

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Realização













Grupos de Pesquisas:

Grupo de Estudos da Gestão Produtiva da Região da Tríplice Fronteira do Alto Amazonas -INC/UFAM

Grupo Espaços Deliberativos e Governança Pública (GEGOP) - UFV Gestão e Desenvolvimento de Territórios Criativos (GEDtEC) -UFV Grupo Estudos Organizacionais INC/UFAM

Grupo de Investigación Desarrollo Regional em la Amazonia - UNAL Grupo de Pesquisa Infâncias, Crianças e Educação na Fronteira Amazônica (ICEFAM) - INC/UFAM

Evento realizado com financiamento do edital 002/2022 - PAREV - FAPEAM



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Apoio



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação







CFAConselho Federal de Administração

















Presidência do II EIFPAEA

Prof. Me. Antonio Vagner Almeida Olavo (UFAM)
Presidente do II EIFPAEA

Profa. Me. Patrícia Marin Lujan (UFAM/UNAL) Vice - Presidente do II EIFPAEA

Comitê Organizador

Prof. Me. Ciderjânio Farling Salvador Da Costa (UFAM)
Presidente do comitê organizador

Prof. Me. Nicolas Andretti de Souza Neves (IFAM) Vice-Presidente do Comitê Organizador

Membros do Comitê Organizador Prof. Ma. Adiny Heimy Muller Cordeiro (IFAM) Prof. Me. Antonio Vagner Almeida Olavo (UFAM) Prof. Me. Alessandro Carlos da Silva Júnior (UFV) Profa. Ma. Carmen Pineda Nebot (GEGOP) Profa. Esp. Francisca Carla Ferreira das Chagas (IFAM) Prof. Me. Francisco Carlos Dantas De Matos (UFAM) Prof. Me. Francisco Olímpio De Souza (UFAM) Adm. Inácio Guedes Borges (CRA-AM) Prof. TAE. Me. Juvan Reis Nogueira (UFAM) Prof. Me. Idelmar do Nascimento Paulo (IFAM) Profa. Ma. Leide Maria Leão Lopes (UFAM) Proa. Ma. Leonor Farias Abreu (UFAM) Prof. Esp. Marcelo Fabiano De Oliveira Farias (UFAM) Prof. Márcio Gleick Felix De Oliveira (UFAM) Prof. Dr. Mauro Kreuzmauro Kreuz (CFA) Prof. Me. Nicolas Andretti de Souza Neves (IFAM) Adm. Me. Orlando Ferreira Cruz (CRA-AM) Prof. Me. Pedro Henrique Mariosa (UFAM) Prof. Ma. Salaniza Bermeguy da Cruz Sales (UFAM) Prof. Me. Selomi Bermerguy Porto (IFAM)

Comitê Científico

Profa. Dra. Andrea Lanza Cordeiro de Souza (UEA) Presidente do Comitê Técnico – Científico

Prof. Dr. Antônio Jorge Cunha Campos (UFAM) Vice- Presidente do Comitê Técnico – Científico

Membros do Comitê Organizador: Prof. Dr. Adelson Florêncio de Barros (UFAM) Profa. Dra. Antônia Ivanilce Castro da Silva (UFAM) Prof. Dr. Antônio Henrique Queiroz Conceição (UFAM) Prof. Dr. Armando Araújo de Souza Júnior (UFAM) Prof. Dr. Caio Santos Medeiros Costa (UnB) Prof. Dr. Cloves Farias Pereira (UFAM) Prof. Dr. Duarcides Ferreira Mariosa (PUC-Campinas) Prof. Dr. Felipe Addor (UFRJ) Prof. Dr. German Ignacio Ochoa Zuluaca (UNAL) Prof. Dr. Henrique dos Santos Pereira (UFAM) Prof.Dr. Herbert Cristhiano Pinheiro de Andrade (UFRA) Prof. Dr. José de Ribamar da Silva Nunes (UFAM) Prof. Dr. Jonas Fernando Petry (UFAM) Prof. Dr. Leandro Pereira Morais (UNESP) Prof. Dr. Magnus Luiz Emmendoerfer (UFV) Profa. Dra. Marenilde Verçosa Ferreira (UFAM) Profa. Dra. Marinete Lourenço Motta(UFAM) Profa. Dra. Nelida Valencia Coral (UNAP) Prof. Dr. Orlem Pinheiro de Lima(UEA) Profa. Dra. Therezinha de Jesus Pinto Fraxe (UFAM)



ANAIS DO II ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA TRÍPLICE FRONTEIRA — EMPAEA

"ADMRISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".

INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC-UFAM). (12/11/2023).

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINDA (IFAN). (24/11/2023).

UNIVERSIDADE NACIONAL DA COLÓMBIA. (UNAL). (25/11/2023).

Prezado (a) leitor(a) dos Anais do II EIFPAEA – Encontro Internacional Fronteiriço de Pesquisa em Administração e Empreendedorismo na Tríplice Fronteira (EIFPAEA), sejam bem-vindo (a)! Colocamos à sua disposição um conjunto de textos apresentados no evento organizado de 23 a 26 de novembro de 2022.

A idealização do evento, ocorreu em meados de 2017 e 2018, a partir de conversas entre pesquisadores dos Cursos de administração do Instituto de Natureza e Cultura (INC), Universidade Nacional da Colômbia, campus Letícia e Instituto Federal do Amazonas (IFAM) e o Conselho Regional de Administração do Amazonas (CRA-AM). Como resultados destes diálogos, em 2019, no período de 26 a 28 de novembro, nas cidades de Letícia (Colômbia), Benjamin Constant (Brasil) e Tabatinga (Brasil), ocorreu o I Encontro Internacional Fronteiriço de Pesquisa em Administração e Empreendedorismo na Amazônia (EIFPAEA) e contou com aproximadamente 450 participantes. Contudo, não houve a participação direta das instituições peruanas.

A proposta inicial, era que, o evento ocorresse a cada dois anos, sendo o próximo em 2021, contudo, por conta da pandemia causada pelo vírus SARS-COV-2 e suas variantes, não foi possível articular e promover o evento. Contudo, no ano de 2021, iniciou-se os diálogos para o fortalecimento das parcerias.

Como resultado, em 2022, no período de 23 a 25 de novembro, ocorreu o II EIFPAEA, com o objetivo de discutir sobre as ações empresariais e públicas no contexto da pandemia da COVID-19 na tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Peru e incentivar a internacionalização da educação por meio da participação nos eventos científicos. Dos três dias de evento, o primeiro ocorreu no Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas (INC/UFAM), no município de Benjamin Constant – Amazonas e contou com a participação de 323 discentes, pesquisadores e interessados pelo tema. O segundo dia ocorreu no Instituto Federal do Amazonas, campus Tabatinga – Amazonas e contou com um público de 167 participantes. No último dia, ocorreu na Universidade Nacional da Colômbia, na cidade de Letícia e contou com 91 participantes.

Nesta edição tivemos a participação de um grupo de pesquisadores da Universidade Nacional do Peru de Iquitos, que contribuíram ao longo da programação por meio do compartilhamento de conhecimentos sobre o tema.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".

INSTITUTO DE MATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC-UFAM). (12/11/2023).

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINGA (FAM). (12/11/2023).

UNIVERSIDADE NACIONAL DA COLÓMBIA (IVIAL). (25/11/2023).

Este evento foi realizado por meio do Curso Bacharelado em Administração do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas, Universidade Nacional da Colômbia, Instituto Federal do Amazonas, Universidade do Estado do Amazonas, Conselho Regional de Administração do Amazonas e Universidade Nacional da Amazônia Peruana, que incluíram seus grupos de pesquisas nesta atividade.

O evento teve o apoio do Conselho Federal de Administração, Universidade Federal de Viçosa, por meio do Programa de Pós-graduação em Administração, Instituto Cafamaz, Unesp, IIAP, UNAD, prefeitura municipal de Benjamin Constant, SEBRAE e Empresa Júnior Training.

Um outro plus do evento, foi o financiamento do evento por meio do edital 002/2022 – Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos no Estado do Amazonas (PAREV) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), que permitiu a compra de passagens aéreas, fluviais, terrestres, diárias, material gráfico, confecção de camisas, materiais de consumo, aluguéis de consumo e outros, sendo um parceiro fundamental para a realização deste evento.

Os trabalhos apresentados nestes anais trata-se de empreendedorismo feminino, logística reversa, criação de um banco de dados secundários sobre as cadeias produtivas de frutas na faixa de fronteira e uma proposta de ampliação da tecnologia de internet via satélite para as escolas da rede pública.

Para assistir os vídeos das palestras, oficinas e apresentações dos trabalhos, verifique o canal no Youtube do evento: @eifpaea.

Nosso e-mail para contato: eifpaea10@gmail.com

Desejamos uma boa leitura!

Antônio Vagner Almeida Olavo Presidente do II EIFPAEA



IS DO II ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO IN TRÍPLICE FRONTEIRA - EMPAEA "ADMINISTRAÇÃO EM TEMBOS DE CRISE: INDVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA" INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC./UFAN) (22/11/2023) INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. CAMPUS TABATINGA (FAN) (24/11/2023) UNIVERSIDADE NACIONAL DA COLÓMBIA (UNAL) (25/11/2023)

Sumário

| de um município fronteiriço |
|---|
| Brenda Cruz da Silva; Antônio Vagner Almeida Olavo; Luan Kevin Guimarães dos Reis; Francisco da Silva Santana; Francisca Carla Ferreira das Chagas |
| O perfil de mulheres empreendedoras do segmento de estética do município de Tabatinga- Amazonas |
| Marcela Dias Fernandes; Pedro Henrique Mariosa |
| Logística reversa: um estudo da destinação das latas de alumínio como fator de desenvolvimento social, econômico e ambiental no município de Benjamin Constant – AM |
| Neuziane Freitas de Souza; Silvana Falção da Costa; Juvan Reis Nogueira |
| Coleta de latas de alumínio nas cidades gêmeas de Tabatinga - Brasil E Letícia - Colômbia. |
| Bryan Marinho Holanda; Antônio Henrique Q. Conceição |
| Proposta de ampliação da tecnologia de internet via satélite para as escolas da rede pública do município de Tabatinga /AM |
| Benjamin Clark Roque Cruz; Fábio Rodrigues |
| Criação de um banco de dados secundários sobre as cadeias produtivas de frutas na faixa de fronteira, Alto Solimões – Amazonas |
| Thiago Freitas Noronha; Leide Maria Leão Lopes |



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".

INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC./UFAM) (32/11/2023)

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTRIGA (IFAM) (32/11/2023)

INSUFERSIDADE PARONAL JOS CÓMBAL (JINAL) (32/11/2023)

As características comportamentais empreendedoras das microempreendedoras individuais de um município fronteiriço

Las características del comportamiento empresarial de microempresarios individuales en un municipio fronterizo

Brenda Cruz Da Silva¹
Antônio Vagner Almeida Olavo²
Luan Kevin Guimarães dos Reis³
Francisco da Silva Santana⁴
Francisca Carla Ferreira das Chagas⁵

Resumo

O objetivo deste estudo foi verificar as características empreendedoras das mulheres optantes pelo Programa Microempreendedor Individual - MEI no município de Tabatinga, Amazonas, Brasil. Como procedimentos metodológicos, adotou-se abordagem mista (quali-quanti), fazendo uso de entrevistas com roteiros semiestruturados com 10 empreendedoras que possuem cadastro no Programa MEI, cujos dados coletados serviram de base para alcançar o objetivo desta pesquisa. Como resultados, identificou-se as características comportamentais empreendedoras, sendo destaque a motivação e superação, seguida da criatividade, autoconfiança e habilidade de adaptação, tolerância ao risco, ambiguidades e incerteza, obsessão por oportunidades, liderança, e comprometimento e determinação. Conclui-se que o empreendedorismo feminino está presente na vida e no perfil das comerciantes do município de Tabatinga-AM que estão cadastradas no programa Microempreendedor Individual MEI que participaram deste estudo.

Palavras-Chave: Empreendedorismo Feminino. Programa Microempreendedor Individual. Empoderamento Feminino.

Resumen

El objetivo de este estudio fue verificar las características emprendedoras de mujeres que optan por el Programa Individual Microemprendedor - MEI en el municipio de Tabatinga, Amazonas, Brasil. Como procedimientos metodológicos se adoptó un enfoque mixto (cuali-cuantitativo), haciendo uso de entrevistas con guiones semiestructurados a 10 mujeres emprendedoras que se encuentran registradas en el Programa MEI, cuyos datos recolectados sirvieron de base para lograr el objetivo de esta investigación. Como resultado se identificaron características del comportamiento emprendedor, con énfasis en la motivación y superación, seguido de creatividad, autoconfianza y capacidad de adaptación, tolerancia al riesgo, ambigüedades e incertidumbre, obsesión por las oportunidades, liderazgo y compromiso y determinación. Se concluye que el emprendimiento femenino está presente en la vida y perfil de las comerciantes del municipio de Tabatinga-AM que se encuentran registradas en el programa Microemprendedor Individual MEI que participaron en este estudio.

Palabras - clave: Emprendimiento Femenino. Programa Individual Microempresario. Empoderamiento femenino.

¹ Egressa do Curso Bacharelado em Administração do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas (INC/UFAM), brendacruzs@hotmail.com

² Mestre em Administração pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Professor do Curso Bacharelado em Administração do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas (INC/UFAM). adm.antoniovagner@hotmail.com
³Acadêmico do Curso Bacharelado em Administração do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas (INC/UFAM). Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), por meio do Programa de Apoio à Iniciação Científica do Amazonas (PAIC), contato,luanguimaraess@gmail.com

⁴ Acadêmico do Curso Bacharelado em Administração do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas (INC/UFAM). Bolsista Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal do Amazonas (PIBIC/UFAM). franciscodasilvatbt@gmail.com

⁵ Especialista em Microbiologia e Imunologia pela Faculdade Cândido Mendes. Professora de Química do Instituto Federal do Amazonas, campus Tabatinga – AM. francarlafe1993@gmail.com



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: NOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC./UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTINGA (BRAD) (24/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTINGA (BRAD) (24/11/2023)

Introdução

Em todo o mundo, o quantitativo de mulheres que estão buscando criar e desenvolver seu próprio negócio é crescente (MARTINS *et al.*, 2010; SOUZA *et al.*, 2018; DA SILVA *et al.*, 2019; FLORENCIO; PAULA, 2022). O quantitativo de mulheres empreendendo tem ampliado no contexto da pandemia da COVID-19 nos territórios urbanos (GUIMARÃES *et al.*, 2022; STANGHERLIN; JOÃO; OLIVEIRA, 2020). Desta forma, Souza *et al.*, (2018) afirmam que as empreendedoras, tendem a se adaptar às exigências do ambiente e criam suas identidades de gestão. Assim, presume-se que no contexto da pandemia, este número tenha crescido, por conta do desemprego e das dificuldades econômicas enfrentadas pelos países por causa da necessidade de isolamento social.

Como apontado por Strobino e Teixeira (2014), a ideia do empreendedorismo feminino não é fazer uma distinção de gêneros, visto que, as mesmas características empreendedoras podem ser encontradas em homens e mulheres. Contudo, como aponta o autor anterior, os dados econômicos, apresentam que as mulheres têm tido um importante peso na população economicamente ativa em todo o mundo. Desta forma, os estudos voltados para o empreendedorismo, não estão limitados a inserção das mulheres no mercado de trabalho, mas sim, com a busca de melhores condições profissionais para elas (ALPERSTEDT; FERREIRA; SERAFIM, 2014; BOLSON; OLIVEIRA; DO VALE, 2018).

As primeiras pesquisas voltadas para o empreendedorismo feminino, surgiram nos anos de 1970, nos estudos de Eleanor Brantley Schwartz (PANDOLFI, 2021). Contudo, somente na década de 1990, que os estudos foram disseminados no Brasil (GIMENEZ; FERREIRA; RAMOS, 2017).

O empreendedorismo feminino, tem recebido atenção das organizações internacionais como as Organizações das Nações Unidas (ONU), que criou em 2010 a ONU Mulher (Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gêneros e Empoderamento das Mulheres), que atualmente atende quatro continentes, incluindo a América do Sul. Além disso, a ONU passou a incluir na agenda institucional a data de 19 de novembro como o Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino.

Apesar do reconhecimento e da importância do empreendedorismo feminino no país, os estudos apresentam que as empreendedoras ainda enfrentam diferentes estigmas como o



ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA" TITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (33/11/26

STITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (23/11/2023 INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINGA (IFAM) (24/11/2023) UNIVERSIDADE NACIONAL DA COLÓMBIA (UNIAL) (25/11/2023)

preconceito (FLORENCIO; PAULA, 2022) e o conflitos entre a vida profissional e pessoal (MACHADO, 2012; BARBOSA *et al.* 2021; PANDOLFI, 2021). Apesar disso, o número de mulheres empreendendo é crescente no país, o que estimula a busca da identificação e compreensão das características empreendedoras.

O estudo foi realizado no município de Tabatinga, localizado no estado do Amazonas, no Brasil. O município faz fronteira com a Colômbia e com o Peru, e tem diferentes pontos incomuns e diferentes. Um dos pontos incomuns é o contexto amazônico, com a biodiversidade, cultura urbano, rural e indígena, além do contexto e das relações comerciais entre os países, que muitas das vezes são realizadas de modo informal. Como contexto diferente temos as legislações, moedas e a cultura. Desta forma, este campo, se torna interessante para a compreensão das características comportamentais empreendedoras das mulheres.

Um recorte realizado neste estudo, é que foi aplicado com empreendedoras optantes pelo Programa Microempreendedor Individual – MEI, que é a porta de entrada de muitas empreendedoras que atuavam na informalidade. Em 2022, de acordo com o Portal do Empreendedor, existiam 1134 MEIs cadastrados no município de Tabatinga, sendo 505 do gênero feminino.

Diante do exposto, este estudo parte da seguinte questão de pesquisa: quais as características comportamentais empreendedoras das mulheres que possuem comércio em Tabatinga – AM? Desta forma, este artigo tem como objetivo: verificar as características empreendedoras das mulheres optantes pelo MEI no município de Tabatinga - AM.

Este estudo contribui para o campo teórico e empírico. No campo teórico, contribui para o tema do empreendedorismo feminino, destacando o contexto fronteiriço e amazônico. Para o campo empírico, a partir da identificação e compreensão das características comportamentais empreendedoras identificadas, podem ser elaboradas ações em parcerias público-privadas, assim como, com universidades para criar políticas de incentivos comportamentais, por meio de projetos de extensão e/ou ações diretas do governo.

O artigo é dividido em cinco etapas, sendo a primeira, a introdução que foi apresentada anteriormente, seguida pelo referencial teórico em que foi abordado sobre Empreendedorismo Feminino, Características Empreendedoras e o Programa Microempreendedor Individual (MEI). Posteriormente, serão apresentados os procedimentos metodológicos, seguido dos resultados e análises, e por fim as considerações finais.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: NOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC./UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTINGA (BRAD) (24/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTINGA (BRAD) (24/11/2023)

2. Empreendedorismo Feminino

O termo empreendedorismo é atribuído ao economista Richard Cantillon, que no século XVII, distingue os empreendedores dos capitalistas (BRITO; PEREIRA; LINARD, 2013). Contudo, como prática, existe evidência histórica que desde a pré-história existem atitudes empreendedoras, na medida em que os seres humanos precisaram construir ferramentas para caçar para sobreviver, assim como construir abrigo (CUSTÓDIO, 2011; OLAVO, 2020).

Contudo, desde antiguidade, a mulher teve um papel definido como dona de casa, sendo ela responsável pelo bem-estar dos filhos e da casa, não tendo sequer o direito de expressar as suas vontades (BOLSON; OLIVEIRA; DO VALE, 2018). Apesar do passar dos anos e do surgimento de novas questões favoráveis as mulheres, elas ainda enfrentam discriminação de gênero no mercado de trabalho e continuam sendo desvalorizadas e subestimadas sobre sua capacidade de realização de algumas funções (DE OLIVEIRA, 2021), principalmente as que são conhecidas como "adequadas" para o gênero masculino. Além disso, a diferença salarial de homens e mulheres ainda é existente e muitas delas são grandes diferenças (BOMFIM; TEIXEIRA, 2015), o que causa uma sensação de desvantagem e falta de reconhecimento.

Consequentemente, a desvalorização e inserção da capacidade feminina no mercado de trabalho interfere no crescimento profissional e financeiro das mulheres (DE OLIVEIRA, 2021), fazendo com que duvidem de si mesmas, muitas das vezes. Entretanto, atualmente, o gênero feminino vem se destacando no mercado de trabalho tanto profissionalmente como financeiramente, onde o mesmo está ganhando cada vez mais espaço na sociedade, principalmente na área dos negócios. Este feito se deve às mulheres que adotaram e aperfeiçoaram o seu perfil empreendedor, gerando novas características, quebrando paradigmas e norteando o surgimento do termo empreendedorismo feminino.

Segundo Bomfim e Teixeira (2015), o empreendedorismo feminino é um novo campo de estudo com estrutura complexa pelo fato de ter perfil comportamental. De acordo com as ideias de Silva *et al.* (2019, p.75),

O empreendedorismo feminino, numa definição mais simplista, confere à mulher o papel de empresária, a partir de sua atuação no mundo dos negócios, vistos, historicamente, como próprios dos homens. Sendo assim, uma definição de empreendedorismo feminino é a mesma de empreendedorismo, ou seja, um processo que impacta de forma decisiva o desenvolvimento econômico.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAN) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATRINA (FAN) (24/11/2023)

Nas últimas décadas, a mulher participou ativamente na geração de novos negócios e isso vem se tornando cada vez mais comum pelo fato de que a maioria das mulheres buscam formação e também pela reestruturação no âmbito familiar (SANCHES *et al.*, 2013). Dessa forma, o público feminino avançou e segundo Tonelli e Andreassi (2011), passou a ocupar cargos de importância, de autoridade e liderança nas organizações públicas e privadas.

2.1 Características Empreendedoras

"As características empreendedoras possuem fenômeno cultural, ou seja, é fruto dos hábitos, práticas e valores das pessoas" (FARIAS *et al.*, 2020, p.136). De acordo McClelland apud Matte *et al.* (2019), existem dez características empreendedoras: a busca de oportunidades e iniciativa; persistência; comprometimento; exigência de qualidade e eficiência; correr riscos calculados; estabelecimento de metas; busca de informações; planejamento e monitoramento sistemático; persuasão e redes de contatos e independência e autoconfiança. "O empreendedor, segundo o aspecto comportamental, apresenta em seu perfil características distintas e que todos devem possuir para se tornar um profissional diferenciado" (DE ANDRADE *et al.*, 2018, p. 492). Desse modo, o empreendedorismo é composto por vários tipos de características essenciais para que se adquira vantagem competitiva no mercado de trabalho, independente do gênero.

O empreendedorismo feminino é composto por várias características de diferentes denominações, mas muitas vezes com o mesmo significado. Conforme Bomfim e Teixeira (2015), as características mais comuns das empreendedoras estão voltadas para o bom nível educacional, normalmente são primogênitas ou filhas únicas, tem o predomínio de pais empreendedores e faixa etária entre 31 e 51 anos de idade. Com base nos estudos de Silva *et al.* (2019), as características empreendedoras de sucesso são persistência/perseverança, dedicação, tolerância e disciplina. Outra característica da mulher empreendedora trata-se da busca pelo aprendizado constante (BOMFIM; TEIXEIRA, 2015). Em conformidade, De Andrade *et al* (2018) afirma que as empreendedoras do Brasil possuem como característica particular mais estudos que os homens.

A mulher empreendedora tem um perfil próprio e único que se difere do perfil do homem empreendedor, pode-se pensar nesse perfil feminino como a integração combinada de características femininas, como a cooperação, a sensibilidade, a intuição, a inteligência, e de características masculinas, como a determinação, a coragem, a iniciativa (MACHADO, 1999 *apud*



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAN) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATRINA (FAN) (24/11/2023)

FARIAS et al, 2020). Além disso, destaca-se que a mulher tem a capacidade de gerenciar atividades diversas ao mesmo tempo (MONTALVÃO *et al.*, 2020), um aspecto de vantagem para o gênero feminino relacionado ao sexo oposto.

2.2 Programa Microempreendedor Individual (MEI)

No Brasil, de acordo com o Portal do Empreendedor, o total de empresas optantes pelo MEI são 14.653.052 no atual ano de 2022. Com o objetivo de formalizar as atividades dos trabalhadores informais (barbeiros, manicures, carpinteiros, doceiras etc.) que estão às margens da proteção que o Estado promove aos trabalhadores formalizados e de oferecer melhores condições e oportunidades para o empreendedorismo foi criada a Lei Complementar nº 128/2008 que cria o programa Microempreendedor Individual (MEI), também nomeado como Empreendedor Individual (EI) (JULIÃO; LEONE; VEIGA NETO, 2014). A Lei do MEI diz que as microempresas e empresas de pequeno porte que optem pelo programa terão todos os benefícios oferecidos pelo Estado, além de que poderão realizar atividades como a realização de negócios de compra e venda de bens em mercados nacionais e internacionais, seguindo os termos de condições estabelecidos pelo Poder Executivo Federal.

De forma mais simples, o programa MEI tem por objetivo principal assegurar a ordem econômica através do princípio da valorização do trabalho (HAMMES; SILVEIRA, 2015) e por meio disso, aderir a inclusão econômica e social a todos na sociedade (PELLIN; ENGELMANN, 2018), mediante do processo de formalizar as atividades profissionais que ainda estão atuando no âmbito informal (DA SILVA, 2021), ou seja, o programa Microempreendedor individual é uma política pública implementada para ativar empregos e combater a informalidade no Brasil (PEREIRA, 2020).

De Souza *et al.* (2016) salienta sobre a importância de se existir políticas públicas que tenham a capacidade de facilitar o processo de formalização dos micros negócios e negócios de pequeno porte que já existem e que também incentivem a criação de novas ideias de empreendimentos formalizados. Ou seja, a existência do programa MEI é extremamente importante para o desenvolvimento dos microempreendedores do nosso país para que eles cresçam profissionalmente e financeiramente, e impulsione a geração de novas ideias de negócios



anais do II encontro internacional fronteiriço de pesquisa em administração e empreendedorismo n*a*

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAN) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATRINA (FAN) (24/11/2023)

no mercado de trabalho. Lemos, Mendes e Mattos (2020) afirmam a partir dos resultados dos seus estudos que os principais benefícios que os empreendedores adquirem ao utilizar o MEI referemse a ter uma empresa formal, redução de impostos, contratação de baixo custo do funcionário, benefícios com a previdência social – INSS, possibilidade de crescimento da empresa e facilidades de formalização. Ainda de acordo com os estudos desses autores, os desempenhos mais reconhecidos são oportunidade de mercado, vendas ou prestação de serviços, faturamento do negócio e satisfação dos clientes. Salientando essas afirmações, Justo e Lima (2012) em sua pesquisa verificou que a formalização do programa MEI foi de grande importância para os trabalhadores informais e para a sociedade no âmbito pessoal e socioeconômico, gerando qualidade de vida para muitas pessoas.

O estudo de Ely, Pereira e Ziero (2019) fala sobre o impacto que o programa MEI causa no mercado de trabalho brasileiro e afirma que os principais impactos causados pelo programa estão relacionados à maior probabilidade de demandar crédito e efeitos positivos em termos de jornada de trabalho e produtividade. Em contrapartida não se obteve resultados positivos no que diz respeito à probabilidade de aprovação de crédito e na probabilidade de ter mais de um emprego. Para Freitas *et al.* (2022) e Fernandes Neto (2011), além de ser MEI proporcionar o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) para o trabalhador informal, ele também proporciona a cobertura previdenciária que garante diversos direitos oferecidos pelo Estado, como salário maternidade, auxílio-doença, aposentadoria, auxílio reclusão e entre outros benefícios. Portanto,

[...] a importância da legalização não só para o empreendedor individual, que terá a oportunidade de desenvolvimento regular de sua atividade, mas também para a sociedade, gerando novos empregos e renda, e contribuindo para o crescimento econômico e social dos municípios (VIEIRA, 2012, p. 1).

No que se refere ao empreendedorismo feminino, Azevedo (2019) com base nos seus dados coletados, afirma que o programa MEI proporcionou que mulheres desempenham de atividades geradoras de fontes de rendas únicas e exclusivas, algo que salienta a importância do programa em sua vida pessoal e profissional como dona de seu próprio empreendimento.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA". INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/202) INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATRIGA (IFAM) (24/11/2023)

3. Procedimentos Metodológicos

Este estudo teve como natureza, a pesquisa exploratória e descritiva. A pesquisa exploratória, aconteceu por meio de pesquisa bibliográfica e conversa com empreendedoras. A pesquisa descritiva, buscou apresentar as diversas percepções das empreendedoras entrevistadas acerca do tema empreendedorismo feminino e do Programa MEI, identificando suas características e as vantagens e desvantagens de ser uma mulher empreendedora e optante pelo MEI.

Este estudo também é composto por uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa). Como técnica de pesquisa qualitativa, foi utilizado um questionário semiestruturado com 8 perguntas livres. De acordo com Manzato e Santos (2012), a pesquisa qualitativa tem por objetivo descrever os elementos informados nas entrevistas realizadas e serve de auxílio para as pesquisas quantitativas. E para a pesquisa quantitativa foi aplicado um questionário com 30 perguntas com 5 alternativas. Os métodos de pesquisa quantitativa servem para medir opiniões e informações de um público-alvo por meio de uma amostra, nesse caso o questionário, que representa de modo estatístico (numérico) a respostas dos participantes da pesquisa (MANZATO; SANTOS, 2012). A aplicação dessa abordagem mista objetivou a verificação das características comportamentais empreendedoras, motivações e desafios enfrentados.

Além desses questionários, também foi aplicado um questionário socioeconômico, visando coletar dados como a renda, a idade, o estado civil, o nível de instrução, se já foi empreendedora informal, qual o tempo de atuação na MEI e o ramo de atuação das empreendedoras praticantes da pesquisa.

Devido a pandemia da COVID-19, ressaltamos que se utilizou equipamentos de biossegurança (máscaras, álcool em gel e viseira) e distanciamento social para a aplicação da pesquisa de campo, buscando garantir a segurança de todos os envolvidos na pesquisa.

Após a coleta e transcrição dos dados realizou-se a análise de conteúdo. E baseou-se na análise de conteúdo de Bardin (2006). Esta análise é dividida em três etapas que são pré-análise (foi realizado uma leitura superficial a partir do tratamento dos dados para identificar as categorias e subcategorias estabelecidos no modelo), exploração do material (foi feita com base em uma leitura aprofundada buscando identificar relações entre as categorias e subcategorias) e tratamento dos resultados.



ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA" STITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAN) (23/11/2023

A pesquisa ocorreu no município de Tabatinga no Estado do Amazonas, localizado na região norte do Brasil. E surgiu em meados do século XVII, junto à foz do Rio Solimões, de uma aldeia fundada pelos jesuítas. Por se tratar de uma região fronteiriça com Colômbia e Peru foi estabelecido em 1766 um posto militar e um posto fiscal próximo ao local. O município foi emancipado pela Emenda Constitucional do Amazonas nº 12 somente em 10 de novembro de 1981, que determinou que o subdistrito de Tabatinga era um município autônomo. Logo, a instalação do município se deu em 1 de janeiro de 1983. De acordo com o Instituto de Geografía e Estatística - IBGE (2021) a estimativa populacional de Tabatinga – AM é de 68.502, com renda per capita de R\$8.274,57. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,616.

A principal fonte de dados deste estudo, principalmente no que se refere ao objetivo desta pesquisa, corresponde ao Trabalho de Conclusão de Curso – TCC de Graduação de Bacharelado em Administração da Universidade Federal do Amazonas – UFAM intitulado "EMPREENDEDORISMO FEMININO: Uma Análise das Mulheres Microempreendedoras Individuais do Município de Tabatinga-AM" sob autoria da egressa Brenda Cruz Da Silva.

4. As características empreendedoras das mulheres optantes pelo MEI no município de Tabatinga – AM

Como mencionado no tópico anterior, os resultados deste estudo são obtidos através de dados coletados de um Trabalho de Conclusão de Curso da UFAM. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi alcançado por meio da análise dos resultados deste TCC alinhado às pesquisas e artigos bibliográficos.

Na pesquisa de campo, foi evidenciado que as mulheres optantes pelo MEI no município de Tabatinga – AM são empreendedoras e possuem características como: motivação e superação, que foi a característica comportamental empreendedora que mais se destacou; criatividade, autoconfiança e habilidade de adaptação; tolerância ao risco, ambiguidades e incerteza; obsessão por oportunidades; liderança; e comprometimento e determinação.

Com base nos estudos de Dornelas (2009), realizou uma avaliação sobre os comportamentos das MEIs de Tabatinga e a partir desse estudo foi possível classificar esses comerciantes do município (participantes da pesquisa) como empreendedoras. O trabalho de



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAN) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATRINA (FAN) (24/11/2023)

Dornelas (2009) tem por objetivo ajudar a compreender se as pessoas são ou não empreendedoras e qual o grau de empreendedorismo de cada uma delas. Dessa forma, foi elaborado o Gráfico 01 de acordo com as respostas obtidas. E essas respostas atendem uma escala de 120 a 150 pontos, a seguir veremos o gráfico.

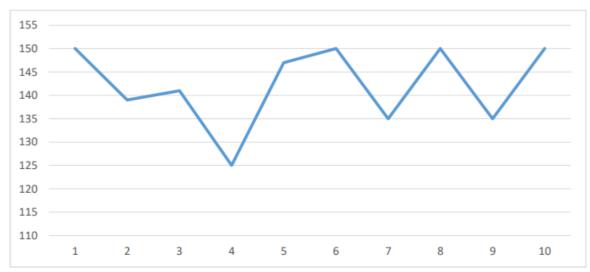


Gráfico 01: Total de respostas das participantes da pesquisa

Fonte: Da Silva (2021)

No gráfico acima, podemos perceber que o ponto mínimo obtido na pesquisa foi 125 pontos e o máximo foi 150 pontos, resultando em uma média de 142,2 pontos. Analisando esses dados observa-se que não há muita igualdade nos níveis de empreendedorismo entre as mulheres optantes pelo programa MEI do município de Tabatinga. É importante ressaltar que a empreendedora que obteve 125 pontos é a entrante mais recente no MEI frente às outras participantes.

Ainda com base no trabalho realizado por Dornelas (2009), foi realizado, para identificar as características empreendedoras citadas acima, uma análise conforme as dimensões citadas por Dornelas (2009) em seu estudo. Desse modo, Da Silva (2021) elaborou uma tabela com as médias obtidas sobre cada uma dessas dimensões. E obteve-se como resultados: média 4,88 para motivação e superação; média 4,78 para criatividade, autoconfiança e habilidade de adaptação; média 4,76 para tolerância ao risco, ambiguidades e incertezas; média 4,70 para obsessão por oportunidades; média 4,66 para liderança; e média 4,6333 para comprometimento e determinação.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINGA (IFAM) (24/11/2023)
INIVERSIDADE NACIONAL DA COMINAL (INAL) 25/11/2023)

E como soma das médias se teve como resultado 4,73. Como podemos observar, na Tabela 01, a seguir.

Tabela 01: Médias das dimensões apresentada por Dornelas (2009)

| Média |
|--------|
| 4,88 |
| 4,78 |
| 4,76 |
| 4,70 |
| 4,66 |
| 4,6333 |
| 4,73 |
| |

Fonte: Da Silva (2021)

As participantes da pesquisa P01 e P05 relataram que a motivação e superação são características empreendedoras.

"Mais de vinte anos atrás, estava desempregada e com 200,00 reais resolvi comprar conjuntos de roupas para vender de porta em porta. Até uns 5 anos atrás ainda trabalhava dessa forma." (P01)

"Aprendei com a minha mãe a costurar e depois que sai da prefeitura, passei a costurar em casa para pagar as contas e foi ficando conhecida no Bairro e nos arredores" (P05)

De acordo com Da Silva (2021), nesses relatos é possível observar que essas duas participantes demonstram a motivação e a superação tanto ao relatar sobre a criação dos seus negócios, o baixo capital para investimento, quanto ao relatar sobre a busca pela aprendizagem através dos conhecimentos da mãe, que foram aspectos que proporcionaram a criação de seus negócios.

A participante P07 relatou em uma de suas respostas a criatividade, autoconfiança e habilidade de adaptação como características empreendedoras.

"Surgiu a possibilidade de fornecer para a prefeitura quando eu trabalhava por lá, cortinas e toalhas de mesa, na época eu também era costureira, mas precisava que a pessoa fosse formalizada, tivesse seu CNPJ. Então eu abri uma microempresa e que forneci o material e acabou o contrato com a prefeitura, migrei para negócio para venda de roupas e acessórios." (P07)

Da Silva (2021,) destaca que a criatividade pode ser observada na capacidade que a participante teve de identificar uma oportunidade e na sua capacidade de solucionar o seu



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA" INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023) INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINAS (FAM) (24/11/2023)

problema por meio do contrato com a Prefeitura Municipal de Tabatinga. E podemos identificar na fala da participante P07 que "além da criatividade dar com o problema de continuidade do negócio, a empreendedora teve também a percepção de adaptação." (DA SILVA, 2021, p. 37), pelo fato de que ao terminar seu contrato de trabalho com a prefeitura teve a capacidade de se adaptar à mudança migrando para o negócio para venda de roupas e acessórios.

As participantes P03 e P08 demonstraram em suas respostas à pesquisa que a tolerância ao risco, ambiguidades e incerteza são características empreendedoras.

"[...] então abrimos a Microempresa no SEBRAE, e conseguimos fazer um empréstimo no banco Bradesco para comprar as primeiras mercadorias do mercadinho. Logo depois, surgiu a oportunidade de trocar a nossa casa, pelo local onde está o mercadinho. Assim fizemos para assim não pagar aluguel, hoje moram em um puxador de madeira atrás da loja" P03.

"Quando perdi o primeiro marido, precisei arrumar uma renda já que não trabalhava e era ele que trazia o dinheiro para casa, então peguei todo o dinheiro que tinha e investi em roupas, assim vendia na minha própria casa ou indo na casa da cliente" P08.

Com base na análise de Da Silva (2021) sobre os relatos acima, podemos afirmar que os riscos ao qual estamos tratando estão relacionados a riscos financeiro e patrimonial. Como podemos observar na fala ao participante P03 o risco financeiro é demonstrado pela oportunidade de realização de empréstimo bancário. Já na fala da participante P08 podemos avistar o risco financeiro quando ela relata que investiu seu capital pessoal em um empreendimento. Na resposta da participante P03 também podemos apontar o risco patrimonial expresso quando ela retrata que trocou sua residência, o seu patrimônio pessoal, por um ponto comercial.

As participantes P02, P03 e P04 expressaram em suas respostas a oportunidade como uma característica empreendedora.

"Estava desempregada há dois meses e surgiu a oportunidade de abrir um lanche com a sogra da minha filha, então alugamos o local, fizemos algumas adaptações e começamos as vendas. Menos de um ano depois, a outra senhora precisou sair e eu fiquei tocando o negócio sozinha. Onde já estou há oito anos" (P02).

"Eu e o meu marido trabalhávamos com a minha mãe em uma loja de confecções, e decidimos que precisávamos abrir nosso próprio negócio, se independentes" (P03).

"Sempre fiquei me questionando o que fazer da vida, pois não queria ser professora, médica e outras profissões. Eu sabia que tinha que ser boa em alguma coisa e esse sentimento se aflorou depois que tive meu filho. E em um belo dia, quando estava na Comara, visualizei as roupas que as dançarinas usam e vi que aqui na cidade não existia muitas lojas especializadas nesse tipo de vestuário. Assim surgiu a ideia de abrir o negócio, juntamente com a venda de maquiagens" (P04).



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÂREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO PEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATIRAO, (FAM) (24/11/2023)
INSTITUTO PEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATIRAO, (FAM) (24/11/2023)

É nítido que as três participantes apresentaram a capacidade de destacar e explorar as oportunidades em suas falas, como a oportunidade de ter um negócio próprio, alcançar a independência financeira e a análise de lacunas e nichos do mercado, principalmente por estarem incluídas em um contexto atípico das outras regiões do amazonas, que é o contexto de tríplice fronteira que Tabatinga faz parte (Brasil-Colômbia-Peru), que ressalta ainda mais a possibilidade de enxergar muitas oportunidade de se tornar um(a) empreendedor(a) local. Dessa forma, elas demonstraram ter características comportamentais empreendedoras.

A participante do estudo P10 repassou em suas respostas que o comprometimento, determinação e a liderança, são características comportamentais empreendedoras.

"Comecei bem cedo vendo a minha mãe, que também é costureira, trabalhando e comecei a ficar curiosa e fazendo algumas coisas com ela. Após eu viajar para Manaus, me interessei mais ainda e lá tem mais oportunidades de fazer curso e fiz algum curso por lá de peças íntimas e fui fazendo outros cursos quando retornei para Tabatinga resolvi fazer o local, e investir e aprimorar. E hoje graças a Deus já sou conhecida na cidade, na maioria das vezes com os militares, pois meu esposo é militar. Cheguei a morar na vila, então as meninas me procuravam por lá. Aí veio a época da pandemia, e a parte de confeccionar máscaras me ajudou muito a ficar mais conhecida na cidade e ainda hoje confecciono mascara até porque ainda estamos em uma época difícil. É e algo que eu gosto de fazer. Trabalhar com malharia, com estampas nas camisas, esse é meu forte. E hoje estou aqui, esse é meu local, meu mesmo, meu, dos meus filhos e da minha família" (P10).

É evidente o comprometimento e determinação da participante mencionada acima, onde percebemos que em sua jornada houve um grande percurso e nesse percurso buscou formas para seu melhor aprimoramento quanto ao seu ramo de costura. E também é expressivo o seu compromisso e determinação no que diz respeito à continuação e sobrevivência do seu negócio nos tempos de pandemia. Mas é de grande importância ressaltar que "[...] todas as empreendedoras entrevistadas apresentaram um comprometimento e determinação com suas atividades empreendedoras." (DA SILVA, 2021, p. 39). E essa afirmação é expressa "[...] na criação dos negócios e na busca de aprendizagem passada de mãe para filha e também na busca de desenvolvimento profissional." (DA SILVA, 2021, p. 39). Portanto, evidencia-se que o empreendedorismo feminino está presente na vida e no perfil das comerciantes do município de Tabatinga-AM que estão cadastradas no programa Microempreendedor Individual que participaram deste estudo.



ANAIS DO 11 ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA TRÍPLICE FRONTEIRA — EIPPAEA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".

INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC./UFAM) (32/11/2023)

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTRIGA (IFAM) (32/11/2023)

INSUFERSIDADE PARONAL JOS CÓMBAL (JINAL) (32/11/2023)

Considerações Finais

Este trabalho buscou verificar as características empreendedoras das mulheres optantes pelo MEI no município de Tabatinga - AM.

Por meio desta pesquisa foi possível afirmar que as MEIs participantes deste estudo são empreendedoras e também foi possível identificar as características comportamentais empreendedoras das comerciantes que optaram pelo programa MEI do município de Tabatinga, que a partir do MEI puderam aperfeiçoar o seu perfil empreendedor já existente e formalizar o seu empreendimento. Dentre elas estão a motivação e superação (características comportamentais empreendedoras destaques desta pesquisa), criatividade, autoconfiança e habilidade de adaptação, tolerância ao risco, ambiguidades e incerteza, obsessão por oportunidades, liderança, e comprometimento e determinação.

Diante dessas informações se conclui que esta pesquisa alcançou o seu objetivo e respondeu à questão de pesquisa: Quais as características comportamentais empreendedoras das mulheres que possuem comércio em Tabatinga – AM? Pelo fato de que foram identificadas as características empreendedoras das MEIs do município de Tabatinga – AM. Entretanto, vale destacar que houve dificuldades em relação à pesquisa bibliográfica de encontrar artigos voltados para o empreendedorismo feminino, principalmente que se trata de empreendedorismo feminino relacionado ao Programa Microempreendedor Individual. E outra observação importante é que houve uma grande dificuldade em encontrar um conceito concreto de empreendedorismo feminino na base de dados Google Acadêmico. Portanto, é considerável ressaltar que Da Silva (2021) defende que empreendedorismo feminino "[...] é um fenômeno multifacetado, pois apresenta diferentes perspectivas e direcionamento e tem se tornado um caminho para o empoderamento feminino por meio da geração de emprego e renda." E ele se torna ainda mais importante quando é inserido em um contexto como o de Tabatinga, onde há pouca oportunidade de emprego.

Ressaltamos a importância de estudos sobre empreendedorismo feminino em contextos de baixa taxa de oportunidade e que tenham relação com o Programa Microempreendedor Individual, por ele ser uma das portas de entradas para a aquisição de benefícios do Estado. A realização de estudos desse fenômeno multifacetado nessa linha de pesquisa proposta visa a compreensão e motivação para mulheres que não se descobriram empreendedoras e não tem conhecimento sobre



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDRISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (12/11/202)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATRINA (IFAM) (12/11/202)
INDUSTRIBANOS ARADINAS DA COMBRIO (INAL) (12/11/2021)

o MEI e os beneficios que ele proporciona a todo e qualquer microempreendedor, seja do gênero masculino ou do gênero feminino, sem distinção.

Como propostas de ações futuras na área do empreendedorismo feminino, sugere-se: a) premiação de mulheres empreendedoras com os melhores empreendimentos no programa MEI no município de Tabatinga-AM; b) estímulos a novos projetos sobre empreendedorismo feminino; c) projetos relacionados a motivação do empreendedorismo feminino de mulheres indígenas; e d) projetos para o desenvolvimento do perfil empreendedor de mulheres em toda a região do Amazonas.

Como estudos futuros temos: a) Verificar quais os motivos e quais as dificuldades das MEIs em sua atuação profissional; e b) Verificar a percepção das empreendedoras quanto às vantagens e desvantagens de ser MEIs.

Referências

ALPERSTEDT, Graziela Dias; FERREIRA, Juliane Borges; SERAFIM, Maurício Custódio. Empreendedorismo feminino: dificuldades relatadas em histórias de vida. **Revista de Ciências da Administração**, Santa Catarina, v. 16, n. 40, p. 221-234, 2014. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/2735/273532832015.pdf Acesso em: 21 out. 2022.

AZEVEDO, Francisco Edson Coelho. **A participação feminina no Programa Microempreendedor Individual: uma análise em um posto de atendimento Sebrae**.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) — Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

BARBOSA, Hávila Maria Abreu *et al*. Gerenciando o conflito trabalho-família no empreendedorismo feminino: evidências de um estudo com microempreendedoras individuais. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 12, n. 2, p. 94-121, 2021. Disponível em: https://revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1123 Acesso em: 21 out. 2022.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2006.

BOLSON, Saionara Branco; DE OLIVEIRA, Líbia Maria Paiva; DO VALE, Maria Páscoa. Empreendedorismo feminino: desafios e conquistas no mundo dos negócios. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas**, v. 3, n. 02, p. 84-102, 2018. Disponível em: https://revistas.editoraenterprising.net/index.php/regmpe/article/view/176 Acesso em: 21 out. 2022.

BOMFIM, Lea Cristina Silva; TEIXEIRA, Rivanda Meira. Empreendedorismo feminino: desafios enfrentados por empreendedoras na gestão de pequenos negócios no setor de



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA" INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC./UFAN) (22/11/2023 INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATRINA (CFAN) (22/11/2023)

turismo. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 48-69, 2015. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/4417/441742857004.pdf Acesso em: 22 out. 2022.

BRITO, Andréia Matos; PEREIRA, Pedro Silvino; LINARD, A. P. **Empreendedorismo. Juazeiro do Norte: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará-IFCE.**2013.

CUSTÓDIO, Telma Padilha. A importância do empreendedorismo como estratégia de negócio. 2011. Monografia (Curso de Administração) - Centro Universitário Católico Salesiano—UNISALESIANO, São Paulo, 2011.

DA SILVA, Brenda Cruz. 2021. **Empreendedorismo feminino:** Uma Análise das Mulheres Microempreendedoras Individuais do Município de Tabatinga-AM. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) — Universidade Federal do Amazonas, Amazonas, 2021.

DA SILVA, Pablo Marlon Medeiros *et al*. A resiliência no empreendedorismo feminino. **Revista Eletrônica Gestão e Sociedade**, v. 13, n. 34, p. 2629-2649, 2019. Disponível em: https://www.academia.edu/download/58032714/Artigo_versao_publicada_na_GES.pdf . Acesso em: 21 out. 2022.

DE ANDRADE, Jéssica Suellen Mello *et al.* Empreendedorismo Feminino no Segmento de Estética e Beleza: Um Estudo à Luz da Teoria de David McClelland. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 12, n. 39, p. 489-504, 2018. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1001 . Acesso em: 23 out. 2022.

DE OLIVEIRA, Beatriz. 2021. **Empreendedorismo Feminino:** Desafios, adaptações e motivações no periodo de pandemia no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de Empresas) - Pontificia Universidade Católica do Rio De Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

DE SOUZA, Donizeti Leandro *et al*. Empreendedorismo e desenvolvimento local: uma análise do programa microempreendedor individual em Minas Gerais, Brasil. **Desenvolvimento em Questão**, v. 14, n. 37, p. 262-292, 2016. Disponível em:

https://revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/5648 . Acesso em: 24 out. 2022.

DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo. Elsevier Brasil, 2009.

ELY, Regis Augusto; UHR, Daniel de Abreu Pereira; UHR, Júlia Gallego Ziero. O Impacto do Programa Microempreendedor Individual no Mercado de Trabalho Brasile. **Economic Analysis of Law Review**, Brasília, v. 10, n. 2, p. 210-224, 2019. Disponível em:

https://search.proquest.com/openview/a6f6172f5664bda4ab66eb283e3b3084/1?pq-origsite=gscholar&cbl=1226335 . Acesso em: 25 out. 2022.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINGA (IFAM) (24/11/2023)
INIVERSIDADE NACIONAL DA COMINAL (INAL) 25/11/2023)

FARIAS, Thais Rodrigues *et al.* Empreendedorismo feminino no desenvolvimento da agricultura familiar. **Revista Ciências Da Sociedade**, v. 4, n. 7, p. 130-143, 2020. Disponível em:

http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistacienciasdasociedade/article/view/1 403 . Acesso em: 22 out. 2022.

FERNANDES NETO, Liciomar. 2011. **Avaliação do Programa Microempreendedor Individual (MEI) na perspectiva dos micro empresários da cidade de João Pessoa PB.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal da Paraíba, 2011.

FLORENCIO, Bianca Corrêa; DA SILVA PAULA, Renata Céli Moreira. Motivações e desafios para o empreendedorismo feminino na cidade de Macaé/RJ. **Cadernos de Gestão e Empreendedorismo**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 48-61, 2022. Disponível em: https://periodicos.uff.br/cge/article/view/55382 . Acesso em: 21 out. 2022.

FREITAS, Márcia Regina Costa Araújo *et al.* VANTAGENS DA FORMALIZAÇÃO PARA O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI): ESTUDO NA FEIRA DA CIDADE NOVA II. **Colóquio Organizações, Desenvolvimento e Sustentabilidade**, v. 12, n. 1, 2022. Disponível em: http://revistas.unama.br/index.php/coloquio/article/view/2509. Acesso em: 25 out. 2022.

GIMENEZ, Fernando Antonio Prado; FERREIRA, Jane Mendes; RAMOS, Simone Cristina. Empreendedorismo Feminino No Brasil: Gênese E Formação De Um Campo De Pesquisa (Female Entrepreneurship in Brazil: Genesis and Formation of a Research Field). Gimenez, F., Ferreira, J., & Ramos, S.(2017). Empreendedorismo Feminino no Brasil: Gênese e Formação de Um Campo de Pesquisa. **REGEPE-Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 6, n. 1, p. 40-74, 2017. Disponível em:

https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3154505 Acesso em: 21 out. 2022.

GOV.BR. Relatórios estatísticos que consideram todos os MEIs formalizados no Portal ou optantes do SIMEI. Portal do Empreendedor, 2022. Disponível em:

http://www22.receita.fazenda.gov.br/inscricaomei/private/pages/relatorios/opcoesRelatorio.jsf . Acesso em: 23 out. 2022.

GUIMARÃES, Cristiane Pereira *et al.* O empreendedorismo no contexto da covid-19: necessidade, oportunidade e solidariedade. **Pensar Acadêmico**, Manhuaçu, v. 20, n. 1, p. 93-105, 2022. Disponível em:

http://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/pensaracademico/article/view/2436 Acesso em: 21 out. 2022.

HAMMES, Elia Denise; DA SILVEIRA, Rogério Leandro Lima. O microempreendedor individual (MEI) e o desenvolvimento territorial: uma análise da importância da legislação em diferentes escalas para efetivação da política pública. **COLÓQUIO-Revista do**



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (23/II/2023)
UNIVERSIDADE NACIONAL DA OCUÓMBIA (UNIA) (25/II/2023)
UNIVERSIDADE NACIONAL DA OCUÓMBIA (UNIA) (25/II/2023)

Desenvolvimento Regional, v. 12, n. 2, p. 77-91, 2015. Disponível em: http://seer.faccat.br/index.php/coloquio/article/view/317. Acesso em: 23 out. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades & Estados**. 2021. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am/tabatinga.html . Acesso em: 26 out. 2022.

JULIÃO, Flávio; LE ONE, Rodrigo José Guerra; NETO, Alípio Ramos Veiga. Fatores determinantes da satisfação de usuários do programa microempreendedor individual. **Teoria e Prática em Administração (TPA)**, v. 4, n. 1, p. 156-179, 2014. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4779341 . Acesso em: 23 out. 2022.

JUSTO, Arlinda Alves Ricarte; LIMA, Renan Benevicto. 2012. ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS DO MUNICÍPIO DE IÚNA/ES, REGISTRADOS NO PERÍODO DE 2009 A 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Instituto Ensinar Brasil, Espírito Santo, 2012.

LEMOS, Carla Tayres Maia; MENDES, Daniel Paiva; MATTOS, Sergio Horta. PROGRAMA MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL: BENEFÍCIOS E DESEMPENHO DAS EMPRESAS. **Revista Expressão Católica**, v. 9, n. 1, 2020. Disponível em: http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/rec/article/view/3222. Acesso em: 24 out. 2022.

MACHADO, Francis Berenger. Dilemas de mulheres empreendedoras em empresas inovadoras nascentes. **Anais do Encontro da ANPAD**, v. 36, 2012.

MANZATO, Antonio José; SANTOS, Adriana Barbosa. A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa. **Departamento de Ciência de Computação e Estatística–IBILCE–UNESP**, v. 17, 2012. Disponível em:

http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino 2012 1/ELABORACAO QUESTIONARIOS PES QUISA QUANTITATIVA.pdf . Acesso em: 20 out. 2022.

MARTINS, Cibele Barsalini *et al.*. EMPREENDEDORISMO FEMININO: CARACTERÍSTICAS E PERFIL DE GESTÃO EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, Santa Maria, vol. 3, n.2, p. 288-302, 2010.

MATTE, Juliana *et al.* Comportamento empreendedor feminino: estudo no Estado do Rio Grande do Sul. **REMIPE-Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec Osasco**, Rio Grande do Sul, v. 5, n. 1, p. 03-23, 2019. Disponível em: http://remipe.fatecosasco.edu.br/index.php/remipe/article/view/137 Acesso em: 22 out. 2022.

MONTALVÃO, Hilsiany Costa *et al.* EMPREENDEDORISMO FEMININO: ESTUDO SOBRE AS MULHERES EMPREENDEDORAS DO RAMO DE CONFEÇÕES DA CIDADE DE CORRENTINA–BAHIA. **Revista Valore**, v. 5, p. 114-126, 2020. Disponível em: https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/860 . Acesso em: 23 out. 2022.



"AOMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INVIVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (IN-UFAM) (23-/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINGA (FAM) (24-/11/2023)
UNIVERSIDADE NACIONAL DA COLÓMBIA (UNIAL) (25/11/2023)

OLAVO, Antônio Vagner Almeida. 2020. **Laboratório de inovação e intraempreendedorismo no setor público: um estudo no (011). lab da Prefeitura Municipal de São Paulo**. Dissertação (Mestrado em Adminstração) — Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, 2020.

PANDOLFI, Tiara Cominote. **Empreendedorismo feminino: Um estudo exploratório sobre a perspectiva de mulheres brasileiras empreendedoras em Portugal**. 2021. Tese de Doutorado. Disponível em: https://repositorio.iscte-iul.pt/handle/10071/22989 Acesso em: 21 out. 2022.

PELLIN, Daniela Regina; ENGELMANN, Wilson. A análise econômica da lei do microempreendedor individual para além do direito: a política. **Economic Analysis of Law Review**, v. 9, n. 2, p. 177-193, 2018. Disponível em:

https://search.proquest.com/openview/5f3a27457f7d814b284fbc35d0d9b94a/1?pq-origsite=gscholar&cbl=1226335 . Acesso em: 24 out. 2022.

PEREIRA, Juliana Nunes. Mulheres e empreendedorismo: MEI como política de combate à informalidade. **Anais do Encontro Internacional e Nacional de Política Social**, Espírito Santo, v. 1, n. 1, 2020. Disponível em: https://www.periodicos.ufes.br/einps/article/view/33162. Acesso em: 24 out. 2022.

SANCHES, Fernanda Cristina *et al*. Empreendedorismo feminino: um estudo sobre sua representatividade no município de Toledo-Paraná. **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 134-150, 2013. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/4356/435641693007.pdf Acesso em: 22 out. 2022.

SILVA, Juliana Vieira *et al.* EMPREENDEDORISMO FEMININO E O MERCADO DE TRABALHO: O PERFIL DAMULHER EMPREENDEDORA EM ARAGUAÍNA TO. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 10, 2019. Disponível em: http://revistas.faculdadefacit.edu.br/index.php/JNT/article/viewFile/413/338 . Acesso em: 22 out. 2022.

SOUZA, Geyce Carla Santos *et al.* EMPREENDEDORISMO FEMININO: HISTÓRIA ORAL DE EMPREENDEDORAS ITABAIANENSES. **X Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, São Paulo, 2018. Disponível em: https://www.academia.edu/download/72383589/fulltext_file3.pdf. Acesso em: 21 out. 2022.

STANGHERLIN, Aline; JOÃO, Daniel de Moraes; OLIVEIRA, Josele Nara Delazeri de. **Os desafios enfrentados pelos pequenos empreendedores durante a pandemia da Covid-19**. Observatório Socioeconômico da COVID-19, Santa Maria, 2020. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/06/Textos-para-Discuss%C3%A3o-03-Osdesafios-enfrentados-pelos-empreendedores-.pdf Acesso em: 21 out. 2022.

STROBINO, Márcia Regina de Campos; TEIXEIRA, Rivanda Meira. Empreendedorismo feminino e o conflito trabalho-família: estudo de multicasos no setor de comércio de material de construção da cidade de Curitiba. **Revista de Administração (São Paulo)**, v. 49, p. 59-76, 2014. Disponível em:



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".

INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC./UFAM) (32/11/2023)

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTRIGA (IFAM) (32/11/2023)

INSUFERSIDADE PARONAL JOS CÓMBAL (JINAL) (32/11/2023)

https://www.scielo.br/j/rausp/a/rtJ73mSzCyQDcD4ZxBGGbjD/?format=html&lang=pt . Acesso em: 21 out. 2022.

TONELLI, Maria José; ANDREASSI, Tales. Mulheres empreendedoras. **GV-executivo**, v. 12, n. 1, p. 50-53, 2013. Disponível em:

 $\underline{https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvexecutivo/article/download/20638/19371} \;.$

Acesso em: 22 out. 2022.

VIEIRA, Alice Rodrigues da Silva *et al.* Benefícios Propostos pela Lei Complementar 128/2008: Análise da Sua Efetividade em um Município do Interior do Espírito Santo. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, v. 9, 2012. Disponível em:

https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/22716301.pdf



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA" INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023) INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINAS (IFAM) (24/11/2023)

O perfil de mulheres empreendedoras do segmento de estética do município de Tabatinga-Amazonas

The profile of women entrepreneurs in the aesthetics segment of the municipality of Tabatinga-Amazonas

Marcela Dias Fernandes⁶ Pedro Henrique Mariosa⁷

Resumo

O crescimento, o aperfeiçoamento e o aumento da competitividade no mercado da estética, têm ficado evidente quando se nota o crescimento do número de estabelecimentos comerciais e de cursos de qualificação, que tem por objetivo qualificar e oferecer serviços visando beleza e bem-estar. As empreendedoras do segmento de estética possuem uma elevada importância na vida dos indivíduos de uma sociedade, tendo em vista que elas propiciam, através de seus serviços, meios que podem contribuir com a melhoria da autoestima, autoconfiança, alegria, satisfação e bem-estar de seus clientes. O presente estudo tem por objetivo geral investigar quais características constituem o perfil de mulheres empreendedoras do segmento de estética no município de Tabatinga-Amazonas. Os procedimentos metodológicos que nortearam a pesquisa envolvem abordagem qualitativa, com caráter descritivo. Os dados foram obtidos através de levantamento bibliográfico e pesquisa de campo por meio de entrevista com cinco mulheres esteticistas que atuam no município de Tabatinga - AM, escolhidas de forma intencional e por conveniência e que se dispuseram a participar livremente da entrevista. Como resultado da pesquisa, observamos que as características que constituem o perfil empreendedor de mulheres que atuam no segmento de estética são de empreendedoras com idade média entre 18 e 40 anos, solteiras, maioria sem filhos, que possuem certificados de cursos de qualificação, técnico e bacharéis. Nesse sentido, observamos que o empreendedorismo feminino voltado para o segmento de estética vem ocupando um papel significativo na sociedade, possibilitando que as empreendedoras optem pelo segmento de estética por ser uma área na qual elas se identificam, sendo a autorealização o fator que mais as motivam, além de ser um mercado em constante crescimento e demanda para empreender, naquela região do Estado do Amazonas.

Palavras Chaves: Empreendedorismo Feminino. Estética. Bem-estar. Tabatinga-Amazonas.

Abstract

The growth, improvement and increased competitiveness in the aesthetics market has become evident when one notices the growth in the number of commercial establishments and qualification courses, which aim to qualify and offer services aimed at beauty and well-being. The entrepreneurs of the aesthetics segment have a high importance in the lives of individuals in a society, considering that they provide, through their services, means that can contribute to the improvement of self-esteem, self-confidence, joy, satisfaction and well-being of people. your customers. The present study has the general objective to investigate which characteristics constitute the profile of women entrepreneurs in the aesthetics segment in the municipality of Tabatinga-Amazonas. The methodological procedures that guided the research involve a qualitative approach, with a descriptive character. Data were obtained through a bibliographic survey and field research through interviews with five women beauticians who work in the municipality of Tabatinga - AM, chosen intentionally and for convenience and who were willing to freely participate in the interview. As a result of the research, we observed that the characteristics that constitute the entrepreneurial profile of women who work in the aesthetics segment are entrepreneurs with an average age between 18 and 40 years old, single, most without children, who have certificates of qualification, technical and bachelors. In this sense, we observe that female entrepreneurship focused on the aesthetics segment has been playing a significant role in society, allowing women entrepreneurs to choose the aesthetics segment because it is an area in which they identify, with self-fulfillment being the factor that most motivates them. In addition to being a market in constant growth and demand to undertake, in that region of the State of Amazonas.

Keywords: Female Entrepreneurship. aesthetics. Welfare. Tabatinga-Amazonas.

ISBN: 978-65-00-65209-3

⁶ Egressa do Curso Bacharelado em Administração do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas (INC/UFAM). marcelatbtfernandes@gmail.com

⁷ Doutor em ciências do ambiente e sustentabilidade na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas. Professor do Curso Bacharelado em Administração do Instituto de Natureza e Cultura. <u>pedromariosa@ufam.edu.br</u>



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: NOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC./UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTINGA (BRAD) (24/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTINGA (BRAD) (24/11/2023)

Introdução

O Empreendedorismo é uma temática que cada vez mais vem conquistando o interesse dos estudiosos nacionais e internacionais que compõem diversas áreas. Empreendedor é o indivíduo que faz as coisas acontecerem, promove a ação de transformar uma ideia em realidade e possui uma visão futura da organização (DORNELAS, 2012). Empreender pode ser motivado por duas questões primordiais, a primeira é por oportunidade, sendo está uma decisão livre de empreender, aproveitando alguma conjuntura de mercado. Já a segunda motivação é por necessidade, que geralmente se dá pela falta de espaço no mercado de trabalho (BANDEIRA; AMORIM; OLIVEIRA, 2020).

O empreendedor por necessidade é o indivíduo que inicia seu negócio por estar desempregado ou não encontrar oportunidades de emprego dentro de suas habilidades profissionais, sendo em sua maioria empreendedores informais, que não planejam suas atividades e muitos com tendência ao fracasso (LEITE; OLIVEIRA, 2007). Já o empreendedorismo por oportunidade, a pessoa empreendedora sabe onde almeja chegar, planeja previamente as ações que serão desenvolvidas no seu negócio e organiza todos os pontos visando à geração de benefícios ao seu empreendimento (DORNELAS, 2005).

Segundo Sosnowski (2017), empreendedores são pessoas que possuem ideias e visão empreendedora, sendo capazes de alavancar o mercado com elas. Dornelas (2016) considera que para ser um bom empreendedor o ideal é ter domínio da área na qual se vai investir. Desta maneira, a atuação dos empreendedores motivados e capacitados promove o desenvolvimento econômico e social de uma região, pois são detentores da capacidade de reinventar os meios para atender às crescentes necessidades da sociedade e proporcionar grandes transformações. Neste sentido, "a inovação é o elemento dinâmico da economia, consequentemente o papel do empreendedor é fundamental na promoção do desenvolvimento econômico" (MARTES, 2010, p.255).

Fatores que impulsionam o empreendedorismo se dão por consequência das mudanças tecnológicas e a rapidez que influenciam o mercado competitivo, fazendo com que os novos empresários adotem novas medidas. Segundo Aström (2012), o empreendedorismo apresentou suas primeiras manifestações através do intercâmbio e o comércio entre os indivíduos na sociedade, porém este conceito não era discutido, e somente a partir da evolução dos mercados econômicos os cientistas se interessaram pelo fenômeno.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAN) (22/11/2023)
INSTITUT DE DEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATRIAN (FAN) (24/11/2023)
INSTITUT DE CARDINAL DA CÂMILA (INAL) (24/11/2023)

No Brasil, a taxa de empreendedorismo total no ano de 2019 foi de 38,7%, representando, aproximadamente, 53 milhões de brasileiros que realizam atividades empreendedoras, tendo participação na criação de um novo negócio ou na conservação de um empreendimento já existente no mercado (GEM 2019, p. 28). Este índice demonstra o grande interesse e iniciativa dos indivíduos nos processos de empreender, estando cada vez mais em busca da independência financeira.

Atualmente, a busca e inclusão do público feminino no mercado de trabalho vêm demonstrando aumento principalmente na atividade empreendedora. Este aumento tem funcionado como ferramenta de equilíbrio de direitos entre os gêneros, ao mudarem de posições cada vez mais relevantes no mundo dos negócios, tornando-se personagens participantes do crescimento econômico. O mercado da estética apresenta crescimento recente voltado ao desenvolvimento do empreendedorismo, principalmente voltado ao público feminino, em áreas como beleza, saúde, cuidados com o corpo, alimentação (BERTOLO, *et al.* 2018), beleza (BRAZ, *et al.* 2018) e alimentação em bares, lanchonetes e restaurantes (SOUZA, *et al.* 2018).

O empreendedorismo vem se destacando pelo grande número de mulheres à frente de aberturas de empresas, pois cada vez mais esse público reconhece no empreendedorismo uma opção de vida mais promissora, no que diz respeito à busca por crescimento profissional e realização pessoal. De acordo com Amorim e Batista (2012), as principais características das mulheres empreendedoras são a sensibilidade, empatia, comprometimento e vontade de ajudar, sendo estas características fundamentais para diferenciação, inovação e o sucesso de mulheres no setor de serviços.

O empreendedorismo feminino apresenta características que influenciam de forma positiva à atividade empreendedora, como a habilidade em conciliar família e trabalho e administrar os efeitos estressantes dessa incansável busca em equilibrar os diversos papéis a elas estabelecidos. Dessa forma, das mulheres que pretendem empreender, 50% se sentem preparadas para este processo, das mulheres que já empreendem, 75% se sentem preparadas para dar andamento ao seu próprio negócio (SERASA-EXPERIAN, 2017). Sobre franquias, em média 49% das unidades próprias ou franqueadas do Brasil são dirigidas por mulheres (ABF, 2015).

O espaço no mercado de trabalho e o protagonismo das mulheres nas organizações ocorrem em decorrência à dedicação nos processos de capacitação, uma vez que o acesso feminino



anais do II encontro internacional fronteiriço de pesquisa em administração e empreendedorismo n*a*

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAN) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATRINA (FAN) (24/11/2023)

ao ensino superior tem contribuído para a mudança no que diz respeito às funções exercida por elas, ampliando suas escolhas em relação à profissão (PEÑALOZA; DIÓGENES; SOUSA, 2008).

O empreendedorismo feminino, portanto, está presente em praticamente todo tipo de serviço, a exemplo da prestação de serviços oferecidos no segmento de estética que está em contínuo desenvolvimento e apresenta uma grande importância na economia brasileira.

Atualmente o ramo da estética vem se expandindo de maneira acelerada, os brasileiros cada vez mais procuram melhoria em sua aparência e saúde. Ao se tratar de vaidade, as mulheres são os fatores principais, porém nos últimos tempos, os homens também estão tendo uma grande importância para o mercado, e juntos, fazem a economia nacional girar em torno de 38 bilhões por ano, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC, 2010).

É perceptível no decorrer dos últimos anos e comprovado através de pesquisas científicas, que cada vez mais as pessoas buscam nos procedimentos estéticos resultados que elevem sua autoestima e bem-estar. Atualmente, observa-se uma supervalorização do corpo humano, sendo uma correlação direta com a automotivação. De acordo com Okamotto (2011, p. 5) "no mundo atual, cuidar do corpo deixou de ser considerada atividade supérflua e virou uma questão de saúde que gera emprego, renda e divisas ao Brasil, além de elevar a autoestima e o bem-estar".

O Brasil já é o terceiro país do mundo no mercado da beleza e estética (JORNAL TRIBUNA, 2022), este fato se dá graças ao surgimento de dois novos públicos: os homens (que estão cada vez mais preocupados com a saúde e bem-estar) e a terceira idade (que busca na estética a juventude, aliado ao prazer de viver mais e melhor), assim, o universo da beleza possui um leque ampliado abrindo horizontes diversos e promissores (LEMOS, *et al.*, 2018).

Neste sentido, o presente estudo possibilita conhecer as características que constituem o perfil de mulheres empreendedoras no segmento de estética no município de Tabatinga-Amazonas, visto que este segmento exige que as profissionais criem possibilidades, invistam em inovações e em qualificação, para assim, oferecer procedimentos e resultados com qualidade, para suprir as necessidades de uma clientela: ativa, exigente e atualizada que busca por excelentes serviços a um preço justo.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (32/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINGA (FAM) (32/11/2023)

Perante o exposto, a proposta da presente pesquisa é responder a seguinte questão: Quais características constituem o perfil de mulheres empreendedoras do segmento de estética no município de Tabatinga-AM?

Para responder esta questão a pesquisa tem como objetivo geral, investigar sobre as características que constituem o perfil de mulheres empreendedoras do segmento de estética no município de Tabatinga-Amazonas. Quatro metas pormenores foram traçadas para atingir o objetivo geral, como: a) Contextualizar empreendedorismo feminino, buscando conhecer sua origem, assim como sua aplicação no segmento de estética; b) conhecer as empreendedoras do segmento de estética que atuam no município de Tabatinga-AM; c) Descrever as características que constituem o perfil de mulheres empreendedoras do segmento de estética em Tabatinga/Amazonas; d) discutir a relação empreendedorismo feminino, estética e bem-estar no município de Tabatinga-AM.

O estudo do processo empreendedor feminino em termos acadêmicos e sociais torna-se relevante e necessário para ampliar os conhecimentos sobre essa temática, e aprofundar na análise do universo feminino empreendedor, expondo assim, a prática empreendedora desenvolvida por mulheres profissionais que realizam procedimentos estéticos no município de Tabatinga-AM.

A relevância social desta pesquisa justifica-se no fato de que o mercado da estética é uma área com grande crescimento e busca, no município local da pesquisa. Desta forma, esta pesquisa possibilitará que outras mulheres conheçam e se identifiquem com as empreendedoras do segmento de procedimentos estéticos. Para o curso de Administração a temática mostra-se necessária para uma melhor compreensão do processo empreendedor feminino e suas características, possibilitando novas pesquisas que agreguem conhecimento para a Ciência da Administração.

2. Procedimentos Metodológicos da Pesquisa

Para o desenvolvimento desta pesquisa que tem por finalidade investigar sobre as características que constituem o perfil de mulheres empreendedoras do segmento de estética no município de Tabatinga-Amazonas, os procedimentos técnicos são bibliográficos necessários à compreensão das características do empreendedorismo como um todo, bem como ao



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".

INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAN) (22/11/2023)

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATRINA (IFAN) (24/11/2023)

empreendedorismo feminino, de forma a ressaltar as características das empreendedoras esteticistas, foco central da pesquisa.

A pesquisa bibliográfica foi realizada através da ferramenta Google Acadêmico, no qual realizou-se leituras de vários artigos e estudos de casos referentes ao tema estudado. Os artigos foram selecionados a partir da busca através das seguintes palavras chaves: "empreendedorismo", "empreendedorismo no Brasil", "empreendedorismo no segmento de estética", "estética no Brasil", "profissionais da estética", "estética e bem-estar" e "bem-estar". Desta forma, foi possível obter uma estrutura teórica para a realização da pesquisa.

Para o alcance da perspectiva de análise dos dados dessa pesquisa, optou-se por uma abordagem qualitativa a partir das vivências de mulheres empreendedoras no segmento de estética.

O enfoque qualitativo busca compreender fenômenos através do contato direto entre o pesquisador e a situação que este se propõe a estudar e interpretar (NEVES, 1996). A pesquisa qualitativa se justifica face à necessidade de compreender os sentidos, significados, posições e características da situação/problema, os quais são atribuídos pelos entrevistados (RICHARDSON, 2010), permitindo estudar o significado da vida das pessoas, nas condições da vida real e também representar as opiniões e perspectivas das pessoas de um determinado estudo (YIN, 2016).

Quanto aos objetivos, a pesquisa é caracterizada como uma pesquisa descritiva, para possibilitar conhecer o universo e as características das empreendedoras do segmento de estética. Para Gil (2010), a pesquisa descritiva tem como objetivo descrever as características de uma população específica, buscando identificar relações entre os indivíduos e as variáveis em estudo. Freire (2013) complementa que a pesquisa descritiva tem o objetivo de levantar as características conhecidas sobre elementos de análise para descrever em detalhes os componentes do fenômeno. É feita na forma de levantamento ou observação sistemático do fenômeno escolhido.

Quanto aos meios, a pesquisa é classificada como pesquisa de campo. Isso ocorre quando o objeto de estudo é abordado em seu próprio ambiente, tem cunho mais analítico e a coleta de dados é feita onde o fenômeno ocorre e em suas condições naturais sem intervenção ou manuseio por parte do pesquisador (SEVERINO, 2007). No caso desta pesquisa, o ambiente é o município de Tabatinga, onde atuam as participantes. Para Vergara (2009), a pesquisa de campo refere-se à investigação de informações ou conhecimentos sobre um problema.



anais do II encontro internacional fronteiriço de pesquisa em administração e empreendedorismo n*a*

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINAO, (IFAM) (24/11/2023)

A pesquisa possui uma característica aplicada, considerando que trata de informações ou conhecimentos sobre um determinado problema, para o qual se busca uma resposta (MARCONI; LAKATOS, 2010) com o intuito de resolução de problemas reais. Desta forma, possibilitou identificar as mulheres empreendedoras que trabalham com procedimentos estéticos no município de Tabatinga-Amazonas, dados necessários para concretização desta pesquisa, de forma a conhecer o perfil das participantes.

O instrumento de coleta de dados consiste em um roteiro de entrevista semiestruturada, composta por questões abertas e fechadas, questionando suas idades, estado civil, grau de escolaridade, qualificações na área da estética, tempo de atuação na área e outras questões com o intuito de verificar as características profissionais e pessoais das empreendedoras, para assim conhecer o seu perfil. O método utilizado para analisar os dados foi descritiva, pois os dados coletados que obtivemos foram dados reais, no qual foram descritas uma por uma, para o alcance das metas traçadas.

A pesquisa foi realizada com 5 (cinco) mulheres empreendedoras no segmento de estética, que atuam no município de Tabatinga, as quais se dispuseram a participar livremente da entrevista. A amostra selecionada é não-probabilística intencional e por conveniência, pois os sujeitos foram escolhidos com base nos critérios de acessibilidade (concordância em participar da pesquisa), pertencendo e atuando no segmento de estética, em Tabatinga.

3. Resultados e discussões

Nesta etapa são apresentados os resultados com as discussões da pesquisa. A apresentação dos dados é decorrente da pesquisa de campo. As entrevistadas estão identificadas em ordem alfabética com a sequência iniciada na letra A até a E, para assim, preservar a identidade de cada participante. Ressaltamos que, em algumas questões foram aceitas mais de uma resposta marcada, considerando o assunto em discussão. Quanto ao perfil das participantes da pesquisa (Quadro 1), as faixas etárias dominantes são as de 18 a 30 anos e de 31 a 40 anos, demonstrando que as mulheres desejam e buscam por sua independência financeira cada vez mais cedo, demonstrando que a decisão de abrir um negócio, independe de faixa etária da empreendedora. Na pesquisa não foi identificado nenhum esteticista acima de 40 anos.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: MOYAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".

INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (MC-UFAM) (22/11/2022)

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINGA (FAM) (24/11/2022)

UNIVERSIDADE NACIONAL DA COLÓMBIA (MINAL) (25/11/2023)

Quadro 1 – Perfil das participantes da pesquisa

| PARTICIPANTE | Idade | | Estado Civil | |
|--------------|---------|---------|--------------|--------|
| DA PESQUISA | 18 a 30 | 31 a 40 | Solteira | Casada |
| A | X | | X | |
| В | X | | | X |
| C | | X | X | |
| D | X | | X | |
| Е | X | | X | |

Fonte: Pesquisa de campo

Quanto ao estado civil, as participantes são predominantemente solteiras, apenas uma casada, não havendo registro de divorciadas e viúvas, e duas delas, afirmaram serem mães.

O grau de escolaridade das entrevistadas (Quadro 2), apresenta que uma das participantes possui formação em ensino médio completo, duas com a formação em nível superior completo e duas estão cursando o nível superior. Das entrevistadas, as duas com maior idade possuem nível superior completo e as duas com menor idade estão cursando o nível superior.

Não foi constatada nenhuma empreendedora com grau de escolaridade em ensino fundamental, nem ensino médio incompleto. Apresentando assim, um dado bastante positivo em relação ao grau de instrução das empreendedoras do segmento de estética, as quais estão buscando se qualificar.

Quadro 2 – Grau de Escolaridade

| PARTICIPANTE | Médio | | Superior | |
|--------------|-----------|---------|-----------|---------|
| DA PESQUISA | Incomplet | Complet | Incomplet | Complet |
| | O | О | O | O |
| A | | | | X |
| В | | X | | |
| С | | | X | |
| D | | | | X |
| E | | | X | |

Fonte: Pesquisa de campo

O grau de qualificação (Quadro 3) de cada entrevistada dentro do segmento de estética, no qual duas das participantes possuem Bacharel em Estética e Cosmética, uma é formada em técnico em estética de nível médio e duas delas possuem certificados de cursos de qualificação



anais do II encontro internacional fronteiriço de pesquisa em administração e empreendedorismo na

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA" INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (23/11/2023) INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINAS (FEAM) (24/11/2023)

profissional-formação inicial e contínua de cada procedimento estético que realiza. Nenhuma das entrevistadas possui formação de tecnólogo em estética e cosmética.

Quadro 3 – Qualificação no Segmento de Estética

| PARTICIPANTE DA PESQUISA | Formação inicial e contínua | Técnico em Estética (Carga Horária 1200h) | Bacharela em Estética e Cosmética |
|-----------------------------|--------------------------------|---|---|
| A | X | | |
| В | | X | |
| C | | | X |
| D | X | | |
| Е | | | X |

Fonte: Pesquisa de campo

Podemos observar que as profissionais estão em busca de qualificações no segmento de estética, sendo em cursos de qualificação, técnico ou bacharel. Conforme Gonçalves (2006) ao longo da história veio à necessidade de profissionalizar o esteticista, o qual era responsável por cuidar da beleza do ser humano de todas as classes sociais. Este fato condiz com a abordagem dos autores Schmitz, Laurentino e Machado (2010), no qual relatam que perante a crescente importância das atividades estéticas e as novas perspectivas que se apresentam em 12 últimos anos, os profissionais da estética vêm se especializando e se qualificando por meio de capacitações.

Sobre os principais fatores que influenciaram as empreendedoras a atuarem no segmento de estética (Quadro 4), o fator autorealização pessoal foi o mais predominante entre as entrevistadas, seguindo de forma igualitária os fatores de boa lucratividade na realização dos procedimentos estéticos e o fator de alta demanda nesse segmento.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA" INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC'UFAN) (27/11/2023 INTUSTUTO FEDERAL DO AMAZONAS CAMPUS TABRITADA (IFAN) (27/11/2023)

Quadro 4 - Fatores que influenciaram as empreendedoras a atuar no segmento de estética

| PARTICIPANTE DA PESQUISA | Autorrealização Pessoal | Boa Lucratividade | Alta Demanda |
|-----------------------------|----------------------------|----------------------|--------------|
| A | X | X | X |
| В | X | | |
| C | X | X | X |
| D | X | X | X |
| Е | X | X | X |

Fonte: Pesquisa de campo

Por meio destes dados pode-se constatar que as participantes entraram na estética por amor à área, para levar autoestima e alegria às pessoas que buscam por estes serviços. Strehlau *et al.* (2014), relata que quando o fato de se sentir atraente está ligado diretamente com a autoestima, os cuidados estéticos tornam-se fundamentais no cotidiano, fazendo com que o mercado da estética esteja entre um dos mais promissores para quem tem a intenção de investir em um negócio de sucesso. Desta forma, além de ser um segmento de autorealização é um setor de grande lucratividade.

O quadro 5 aborda o tempo de atuação das participantes esteticistas no segmento de estética. Podemos observar que duas participantes atuam de 2 a 3 anos no segmento de estética, duas a mais de 5 anos e uma de 3 a 5 anos.

Quadro 5- Tempo de Atuação na Estética

| PARTICIPANTE DA PESQUISA | 2 a 3 anos | 3 a 5 anos | Acima de 5 anos |
|-----------------------------|------------|------------|--------------------|
| A | X | | |
| В | X | | |
| C | | | X |
| D | | X | |
| Е | | | X |

Fonte: Pesquisa de campo



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: NOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".

INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (32/11/2023)

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTRIOA (IFAM) (32/11/2023)

É interessante enfatizar que as mulheres que atuam há mais tempo no segmento de estética são as duas únicas que possuem formação em bacharel em estética e cosmética, e são as duas únicas formalizadas como Microempreendedora Individual da pesquisa. Não foi constatado nenhuma esteticista com o tempo de atuação com até 1 ano.

Constatou-se a percepção que cada entrevistada possuía quanto ao fato de se considerar uma mulher empreendedora, e todas com muita convicção e certeza confirmaram se considerar empreendedoras. De acordo com Amorim e Batista, (2011) uma empreendedora de sucesso, com um desenvolvimento diferenciado e inovador, precisa ter um bom relacionamento com clientes, colaboradores e a comunidade. A vontade de ajudar o próximo, a empatia e o comprometimento garantem êxito nos empreendimentos liderados por mulheres.

Esse pensamento de Amorim e Batista está inteiramente relacionado às respostas das entrevistadas ao serem indagadas de o porquê se considerar empreendedoras, pautaram basicamente suas afirmativas aos fatores independência financeira, investimento que realizam em equipamentos e produtos de qualidade e a inovação em trazer para suas clientes procedimentos diferenciados e atualizados. Sobre as falas das entrevistadas ao se considerarem empreendedoras, a Participante A afirma que se sustenta "através dos meus serviços, ao realizar os procedimentos estéticos" e a Participante D ressalta seu processo de autonomia, quando diz que é "autônoma, incentivo as pessoas e possuo independência financeira através do meu trabalho" Já a Participante B aponta questões de inovação e diz que "sempre estou em busca do novo, sempre atualizando e inovando nos meus serviços", bem como a Participante D que procura a melhoria em seu processo de qualificação e diz que é "dona do meu próprio negócio e vou à busca de conhecimentos e procuro sempre me aperfeiçoar para oferecer meus serviços com qualidade". A Participante C comenta que realiza "investimentos constantemente para a melhoria do meu empreendimento".

Desta maneira, as mulheres entrevistadas, consistem na ideia de inovação, investimento e qualificação, classificando-se como empreendedoras, este resultado coincide com o pensamento do autor Maximiano (2011), onde relata que ter a visão de espírito empreendedor está ligado às pessoas que possuem recursos e investem em um negócio mesmo correndo riscos. Seja oriundo de sua criação ou através da expansão de um negócio, o seu diferencial está na capacidade de fazer com inovação.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINAO, (IFAM) (24/11/2023)

Tratando de empreendimento formalizado, apenas duas das cinco entrevistadas possuem seu negócio formalizado como Microempreendedora Individual (MEI), destacando que a entrevistada A está em processo de formalização e duas não são formalizadas.

Ao questionar se as esteticistas são cadastradas em algum órgão representativo de classe, resultou-se que a maioria (3 participantes) não possuem vínculos com nenhum órgão representativo, ressaltando que as entrevistadas C e D, que são MEIs, possuem cadastros em órgãos representativos. A participante C afirma estar no órgão BIOCURSO e a participante D é formada em enfermagem, sendo assim amparada pelo Conselho de Enfermagem-COREN.

Ao serem questionadas suas opiniões como profissionais do segmento de estética acerca da importância e influência dos procedimentos estéticos no bem-estar de suas clientes, a participante A ressalta a importância da beleza natural se suas clientes, "os procedimentos estéticos visam realçar mais ainda a beleza natural de minhas clientes, aumentando o bem-estar delas", já a participante B relata a importância de enfatizar a saúde através dos procedimentos estéticos, "bem-estar é saúde, e os procedimentos estéticos que realizo visam proporcionar beleza e saúde". Contudo, a participante C destaca a satisfação das suas clientes nos procedimentos estéticos realizados por ela, "os procedimentos que realizo tendem proporcionar resultados satisfatórios, assim através de meus serviços oferecer bem-estar as minhas clientes", as participantes D e E expõem o fator autoestima para proporcionar bem-estar em suas clientes, quando a participante D relata que "os procedimentos que realizo são para proporcionar autoestima para minhas clientes, e essa autoestima impacta no bem-estar delas" e a participante E "os procedimentos estéticos proporcionam benefícios como a autoestima, felicidade, poder de sedução e empoderamento contribuindo para o bem-estar do meu público".

Portanto, ao analisar as respostas das esteticistas, pode-se concluir que todas possuem um pensamento com o mesmo foco, em relação aos impactos e importância dos procedimentos estéticos para o bem-estar de suas clientes, que é proporcionar beleza, autoestima, saúde e bem-estar. Este resultado condiz com a fala do autor Mustafá (2015), no qual relata que é claro a importância que a sociedade dar à estética, bem-estar e aparência, dando ênfase na importância da relação entre os procedimentos estéticos e bem-estar dos indivíduos.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÂREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO PEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATIRAO, (FAM) (24/11/2023)
INSTITUTO PEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATIRAO, (FAM) (24/11/2023)

Considerações Finais

O presente estudo objetivou investigar sobre as características que constituem o perfil de mulheres empreendedoras no segmento de estética no município de Tabatinga-Amazonas, utilizando como fonte de pesquisa dados coletados através de uma entrevista semiestruturada. A pesquisa possibilitou conhecer as mulheres empreendedoras esteticistas, descrever as características que constituem seu perfil e discutir a relação entre estética e bem-estar, de forma que pudéssemos compreender melhor esse segmento de mercado do embelezamento.

Constatamos que as participantes possuem um perfil, com idade média que varia entre 18 a 40 anos, maiorias solteiras e sem filhos, com um grau de escolaridade diversificado que varia do ensino médio completo ao nível superior completo. Possuem qualificações dentro do segmento de estética que varia em cursos de qualificação, técnico e bacharel. As participantes já estão inseridas no mercado de trabalho, com um tempo de atuação acima de dois anos.

Quanto às metas pormenores, buscou-se contextualizar empreendedorismo o feminino, conhecendo sua origem, assim como sua aplicação no segmento de estética. Desta forma, foi possível perceber que a figura feminina está presente em diversos segmentos do mercado, e no que se refere ao segmento de procedimentos estéticos encontram-se em alto nível de crescimento.

Quanto à meta de conhecer as empreendedoras do segmento de estética no município de Tabatinga-AM, foi possível localizar cinco mulheres empreendedoras que trabalham de forma ativa neste segmento.

Quanto à meta de discutir a relação empreendedorismo feminino, estética e bem-estar no município de Tabatinga-AM, podemos concluir através das linhas de pensamento das esteticistas entrevistadas e das pesquisas bibliográficas realizadas, que os procedimentos estéticos feitos por empreendedoras esteticistas capacitadas e qualificadas contribuem para a autoestima, saúde, alegria, felicidade, autoconfiança, das pessoas que buscam por estes serviços, tendo impactos diretos no bem-estar dos indivíduos, proporcionando a autorealização das profissionais que se dedicam a este segmento.

Portanto, a partir deste trabalho podemos perceber que o perfil empreendedor das esteticistas que atuam no segmento de estética é constituído por mulheres novas, independentes, que buscam por qualificações e aperfeiçoamentos contínuos, que procuram estar atualizadas com as exigências do mercado e de forma clara visam proporcionar bem-estar para a vida de suas



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINGA (IFAM) (24/11/2023)
INIVERSIDADE NACIONAL DA COMINAL (INAL) 25/11/2023)

clientes. Desta maneira, pode-se considerar que os objetivos, no seu conjunto, foram atingidos e a questão-problema respondida, uma vez que foi possível investigar as características que constituem o perfil de empreendedoras que atuam no segmento de estética no município de Tabatinga-AM.

Ressalta-se que, de maneira geral, as empreendedoras optaram pelo segmento de estética por ser uma área na qual elas se identificam e a autorealização é o fator que mais as motivam, além de ser um mercado em constante crescimento e demanda para empreender. Nesse sentido o tipo de empreendedorismo praticado é o de oportunidade, uma vez que estas aproveitam as oportunidades que o mercado local oferece para o segmento de estética.

Mediante ao contexto analisado a partir desta pesquisa, para trabalhos futuros, sugerimos que as próximas pesquisas possam ser desenvolvidas, no sentido de conhecer os desafios que as esteticistas enfrentam para atuar no mercado, visto que a estética é uma área que ainda não possui um amparo de um órgão representativo de classe específico, para assim explorar e conhecer mais ainda este segmento que atraem pessoas de diversas idades e classes sociais.

Nos desafios, que sejam identificadas as dificuldades e as facilidades de formalizarem o seu negócio. Também, será interessante que as novas pesquisas possam ser realizadas com uma amostra maior de mulheres que trabalham neste segmento. Nesse sentido, possam ser ampliados os estudos voltados para o segmento de estética, principalmente no município de Tabatinga-Amazonas, fornecendo uma maior visibilidade e reconhecimento às mulheres que se dedicam a cuidar do próximo, quando se trata de estética e bem-estar.

Referências

AMORIM, R. O.; BATISTA, L. E. **Empreendedorismo Feminino: razão do empreendimento.** Revista Uniesp, 2012. Disponível em:

http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170602115149.pdf. Acesso em: 02 jul. 2022.

ASTRÖM, F. Empreendedorismo: Explorando o conhecimento base. Pesquisa politica. v. 41. pp. 1154-1181, 2012.

BANDEIRA, P. B.; AMORIM, M.; DE OLIVEIRA, M. Z. Empreendedorismo feminino: estudo comparativo entre homens e mulheres sobre motivações para empreender. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, 2020.

BERTOLO, D. S. *et al.* Studio Body Shape: um estudo de viabilidade com apoio de um plano de negócio. **XIII Jornada Científica Faculdades Integradas de Bauru - FIB.** 2018. p.9-10.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INORÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".

INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC-UFAM). (12/11/2023).

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINDA (IFAN). (24/11/2023).

UNIVERSIDADE NACIONAL DA COLÓMBIA (UNAL). (25/11/2023).

BRAZ, C. F. S. Estudo de Viabilidade de um Espaço de Beleza Móvel na Cidade de Bauru com o Apoio de um Plano de Negócio. **XIII Jornada Científica Faculdades Integradas de Bauru - FIB.** 2018. p.1-2.

COELHO, Beatriz. **Revisão bibliográfica: saiba como fazer em seu trabalho acadêmico**. 08 de março de 2021. Disponível em: https://blog.mettzer.com/revisao-bibliográfica/. Acesso em: 21 jun. 2022.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 6º. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016.

FREITAS, E. C.; PRODANOV, C. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2. ed. Rio Grande do Sul: Feevale, 2013. 56 p.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR; **Empreendedorismo no Brasil.** Curitiba, 2019. Pag. 28. Disponível em: https://ibqp.org.br. Acesso em: 15 Agosto. 2022.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, Á. (2006) Manual Técnico de Estética - Teoria e Prática para Estética, Cosmetologia e Massagem. Ondagrafe. 275 p.

JORNAL TRIBUNA. **Brasil é considerado terceiro maior consumidor no ramo da estética.** Noticias corporativas. 2022. Disponível em: https://jornaltribuna.com.br/2022/01/263453-brasil-e-considerado-3o-maior-consumidor-no-ramo-da-estetica/. Acesso: 17 out. 2022.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEITE, A., & OLIVEIRA, F. (2007). **Empreendedorismo e Novas Tendências**. Estudo EditValue, Empresa Junior, 5, 1-35.

MARTES, A. C. B. Weber e Schumpeter A ação econômica do empreendedor. Revista de Economia Política, vol. 30, nº 2, v.118, pp. 254-270, 2010.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores.** São Paulo: Pearson Hall, 2011.

MUSTAFÁ, J. **Os Impactos da Nutrição na Estética.** 2015. Disponível em: https://shre.ink/mJ8Y. Acesso em: 12 jul. 2022.

NEVES, J. L. **Pesquisa qualitativa - Características, usos e possibilidades.** São Paulo: Caderno de pesquisa em administração, vol. 01, n. 03, 2° Sem/1996.

PEÑALOZA, V; DIOGENES, C. G.; SOUSA, S. J. A. Escolha profissional no curso de Administração: Tendências Empreendedoras e Gênero. RAM — Revista de Administração Mackenzie (Online), v. 9, n. 8, p. 151-167, 2008.Disponível em: https://shre.ink/mJ8O. Acesso em: 12 jun. 2022.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAN) (21/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATRINA (FRAN) (22/11/2023)
INSUPERDADE ARADIONAL DA COMBRIA (INAL) (27/11/2023)

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Empreendedorismo Feminino.** Serasa Experian, 2017. Disponível em: https://shre.ink/mCQX. Acesso em: 12 jun. 2022.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **10** características de uma empreendedora de sucesso. ABF, 2015. Disponível em: https://shre.ink/mCQX. Acesso em: 12 jun. 2022.

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOSNOWSKI, A. S. **Empreendedorismo para Leigos.** 1°. ed. Rio de janeiro: Alta Books, 2017.

SOUZA, L. *et al.* Cozinha Compartilhada Space Cheff. **XIII Jornada Científica Faculdades Integradas de Bauru - FIB**. 2018. p.29-30.

SCHMITZ, D. S., LAURENTINO, L. & MACHADO, M. (2012) Estética Facial e Corporal: uma revisão bibliográfica. Univali, 1-12. Disponível em: https://shre.ink/mJ8G. Acesso em: 10. Jul. 2022.

STREHLAU, S.; VILS, L.; PEREIRA, C. R.; POLISEL, R.; CAMPANARIO, P. M. **Prontidão ao Consumo de Marcas de Luxo Falsificadas.** Revista de Administração da Unimep, v. 12, n. 2, p. 182-206, 2014.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 11. ed. Santa Catarina: Atlas, 2009.

YIN, R. K. Pesquisa qualitativa: do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAN) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATRINA (FAN) (24/11/2023)

Logística reversa: um estudo da destinação das latas de alumínio como fator de desenvolvimento social, econômico e ambiental no município de Benjamin Constant – AM

Logística inversa: un estudio del destino de las latas de aluminio como factor de desarrollo social, económico y ambiental en la ciudad de Benjamin Constant - AM

Neuziane Freitas de Souza⁸ Silvana Falcão da Costa ⁹ Juvan Reis Nogueira¹⁰

Resumo

A Logística Reversa no processo de destinação das latas de alumínio é um fator de desenvolvimento econômico, social e ambiental, esta vem ganhando notoriedade e espaço no mundo empresarial. Desta forma, a pesquisa objetiva demonstra a importância da correta destinação das latas foco na relevância dos catadores para desenvolvimento social, econômico e ambiental do município de Benjamin Constant-AM. Assim, foi necessário conhecer os catadores de latas de alumínio no município, analisar as práticas de coleta das latas de alumínio realizadas. O estudo exploratório de natureza quanti-qualitativa foi realizado com os catadores de latas de alumínios. A discussão teórica aborda meio ambiente, sustentabilidade, logística reversa, catadores de lixo e latas de alumínios. Os catadores de lixo são oriundos de classe social vulnerável, incluindo um percentual de estrangeiros peruanos, na sua maioria homens e pessoas acima de 40 anos com baixa ou nenhuma escolaridade, alguns tem pouca renda por serem somente catadores e outros por assumirem o papel de catadores e compradores-revendedores adquirem renda maior. As práticas de coleta são realizadas entre bares, igarapés e lixões e transportados em carroças e outros meios adaptados e as empresas locais contribuem com a separação das avarias. Os catadores percebem a relevância do seu trabalho para geração de renda e pouco sabem sobre Logística Reversa, o que se considera a partir desta pesquisa algo importante para o incentivo dessa prática econômica que também é social e ambiental considerando seus efeitos para a sociedade e o ambiente local.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Logística Reversa. Catadores. Latas de Alumínios.

Resumén

La Logística Inversa en el proceso de disposición de latas de aluminio es un factor de desarrollo económico, social y ambiental, ha ido ganando notoriedad y espacio en el mundo empresarial. De esta forma, la investigación objetiva demuestra la importancia de la logística inversa para el correcto destino de las latas de aluminio, com foco en la relevancia de los recicladores para el desarrollo social, económico y ambiental del municipio de Benjamin Constant-AM. Así, fue necesario conocer a los recolectores de latas de aluminio en el municipio, para analizar las prácticas de recolección de latas de aluminio realizadas. El estudio exploratorio de carácter cuantitativo y cualitativo se realizó con recolectores de latas de aluminio. La discusión teórica aborda el medio ambiente, la sostenibilidad, la logística inversa, los recolectores de basura y las latas de aluminio. Los recolectores de basura provienen de una clase social vulnerable, incluyendo un porcentaje de peruanos extranjeros, en su mayoría hombres y personas mayores de 40 años con poca o ninguna educación, algunos tienen pocos ingresos porque son solo recolectores y otros asumen el rol de recolectores y compradores-revendedores. adquirir mayores ingresos. Las prácticas de recogida se realizan entre rejas, arroyos y vertederos y se transportan en vagones y otros medios adaptados, y las empresas locales contribuyen a la separación de daños. Los recolectores se dan cuenta de la relevancia de su trabajo para la generación de ingresos y conocen poco sobre la Logística Inversa, la cual se considera desde esta investigación como algo importante para incentivar esta práctica económica que además es social y ambiental considerando sus efectos en la sociedad y el medio ambiente local.

Palabras clave: Medio ambiente. Logística inversa. Coleccionistas. Latas de aluminio.

ISBN: 978-65-00-65209-3

Bacharel em Administração pelo Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas
 neuzianeadm10@gmail.com

Bacharel em Administração pelo Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas
 silfalcao@gmail.com

¹⁰ Mestre em Engenharia de Processos pelo Instituto de Tecnologia da Universidade Federal do Pará. Técnico de Laboratório e Professor Voluntário do Curso de Administração do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas (INC/UFAM), juvanbc@ufam.edu.br



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: NOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC./UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTINGA (BRAD) (24/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTINGA (BRAD) (24/11/2023)

Introdução

A logística reversa, conhecida também como logística inversa, vem ganhando força no mundo empresarial desde a década de 1990, quando as empresas começaram a preocupar-se com os recursos naturais e com os retornos dos produtos que os consumidores descartavam, enfatizando a responsabilidade ambiental que as organizações estão adotando como fator competitivo e relevante a todas suas atividades, tornando-se uma técnica de grande potencial econômico, social e ambiental. Assim sendo, uma forma de reaproveitamento, reparos e transformações colocando um fim padrão para todos os tipos de produtos descartados que de algum modo prejudicam o meio ambiente.

São perceptíveis as dificuldades enfrentadas pelos catadores das latas de alumínio no município de Benjamin Constant no estado do Amazonas-AM, principalmente quanto aos procedimentos para a coleta das latas de alumínio, por vezes sem proteção adequada, estando expostos a diversos tipos de acidentes.

Contudo, sendo um meio para sustento familiar, enfrentam este desafio sem apoio necessário, desenvolvendo uma logística reversa, que mesmo desorganizada, contribuem para que esses resíduos não permaneçam na natureza de forma inadequada.

A coleta das latas de alumínio através dos catadores demonstra a preocupação destes com a preservação e responsabilidade socioambiental, traz também uma marca positiva, potencializando e intensificando o desenvolvimento econômico gerando emprego e renda com sustentabilidade.

A logística reversa em meio ao cenário global e regional tem-se tornado fator relevante e necessário a todas as atividades organizacionais, seja de pequeno, médio ou grande porte, na qual muitas empresas dos mais diversos segmentos têm buscado formas de se diferenciar no mercado para atrair mais clientes. É notório o quanto é fundamental a implementação da logística reversa nas organizações. Em Benjamin Constant há muitas empresas que comercializam produtos em latas de alumínio aos seus clientes, porém sem que haja um controle eficiente sobre o descarte dessas embalagens. Nesta lacuna, surgem os catadores das latas nas ruas, rios e igarapés encaminhando-as para a cidade de Manaus—AM, onde serão reciclados e se tornarão novas embalagens para produtos diversos.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREEMDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA" INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023) INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINAA (IFAM) (22/11/2023)

Desta maneira, percebe-se que é de suma importância levantar questões de responsabilidades ambientais para que as empresas e a sociedade possam ter interesse e preocupação com o meio ambiente para se ter soluções viáveis e que amenizem os efeitos nocivos causados pelas pessoas, fazendo com que haja uma reeducação ambiental e ocorram mudanças significativas na vida dos munícipes.

Com a realização desta pesquisa pretende-se contribuir com todos aqueles catadores de latas de alumínios, bem como a toda população, demonstrando a importância que o descarte correto proporciona e que este trabalho sirva de motivação e inspiração para que a logística reversa seja implementada pelas organizações no município de Benjamin Constant, gerando fatores econômicos, sociais e ambientais à população.

O objetivo deste estudo foi demonstrar a importância da logística reversa para a correta destinação das latas de alumínio, com foco na relevância dos catadores para desenvolvimento social, econômico e ambiental do município de Benjamin Constant—AM. Para tanto, se traçou como objetivos específicos: conhecer os catadores de latas de alumínio no município e analisar as práticas de coleta das latas de alumínio realizadas.

2 Referencial Teórico

2.1 Meio Ambiente

O meio ambiente é primordial para a sobrevivência de todos os seres, visto que neste estão todos os recursos naturais do qual precisamos. No entanto, no ambiente natural todas as sobras dos organismos são absorvidas por outros seres vivos, nada se perde, ao contrário das sobras das atividades humanas que são denominadas de poluição. (BARBIERI, 2007).

Para Felizardo e Hatakeyama os sistemas industriais são a força motriz da destruição do meio ambiente no mundo ameaçando toda uma humanidade a longo prazo. A legislação ambiental se intensificou e os órgãos de fiscalização ganharam maior poder de atuação e a própria sociedade passou a ser mais exigente quanto às práticas de fabricação e aos produtos consumidos. De acordo com o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Eduardo Martins, com a aprovação da Lei de Crimes Ambientais e sua sanção, a sociedade brasileira, os órgãos ambientais e o Ministério Público passaram a contar com um



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAN) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATRINA (FAN) (24/11/2023)

instrumento que lhes garante agilidade e eficácia na punição aos que infringem as leis que protegem o meio ambiente (IBAMA, 2021).

2.2 Sustentabilidade

O crescimento da população e os consumos desenfreados de pessoas e empresas são evidentes, sendo extraídos os recursos naturais de forma predatória, assim o termo de sustentabilidade vem ganhando há alguns anos notoriedade para minimizar os impactos ambientais. Segundo Barreto (2004), a ideia de sustentável indica algo capaz de ser suportável, duradouro e conservável, apresentando uma imagem de continuidade, trata-se da emergência de um novo paradigma para orientação dos processos, de uma reavaliação dos relacionamentos da economia e da sociedade com a natureza e do Estado com a sociedade civil.

De acordo com Bellen (2006, p.23) "sustentabilidade é o emprego de tecnologia e de organização social, atendendo a necessidade das gerações presentes sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades".

A sustentabilidade é uma estratégia empresarial que propicia às empresas vantagens competitivas em contrapartida aos seus concorrentes e engloba três importantes elos, a economia, a social e a ambiental. A coleta seletiva é de extrema importância para sociedade e uma grande vantagem para o desenvolvimento sustentável, uma vez que esta permite a separação do que pode ou não ser reciclado, na qual podem ser reaproveitados e transformados em novos produtos. Barbosa e Tramontano (2002, p. 2) observam que "coleta seletiva pode viabilizar o reaproveitamento desses recursos recicláveis e encaminhá-los desse produto reciclado, um novo".

2.3 Logística Reversa

Com o surgimento da logística reversa as organizações perceberam que o trajeto do produto é desde o ponto de consumo até o ponto de origem. Segundo Leite (2003) as empresas precisaram se adaptar rapidamente a essa realidade, tendo que tomar decisões importantes quanto ao canal direto a ser escolhido, como também rever o gerenciamento da distribuição física visando é claro na diminuição dos custos e efetividade. A logística inversa trata de mover o produto final

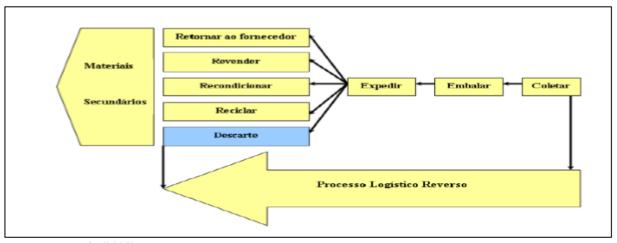


para um descarte adequado ou para um novo retorno em que novamente serão consumidos. Leite (2003) define a logística reversa como:

A área da logística empresarial que planeja, opera e controla o fluxo e as informações logísticas correspondentes, do retorno dos bens de pós-venda e de pós-consumo ao ciclo de negócios ou ao ciclo produtivo, por meio dos canais de distribuição reversos, agregando- lhes valor de diversas naturezas: econômico, ecológico, legal, logístico, de imagem corporativa, entre outros.

Lacerda (2002) diz que as iniciativas relacionadas à logística reversa têm proporcionado consideráveis retornos para as empresas justificando os investimentos realizados e estimulando novas iniciativas, mas que a maior ou menor eficiência do processo de logística reversa dependerá de como este é planejado e controlado.

Figura 1: Atividades do Fluxo logístico Reverso.



Fonte: Lacerda (2002).

Segundo Cometti (2009), as principais razões que levam as empresas a atuarem fortemente na logística reversa são os benefícios econômicos, a legislação ambiental vigente no país, as questões relativas à responsabilidade social e ambiental, e os motivos estratégicos.

A Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, em seu art. 3º, sendo que para os efeitos desta Lei, entende-se por Logística Reversa:

XII - logística reversa: instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".

INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC-UFAM) (22/11/2022)

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINGA (FAM) (24/11/2022)

UNIVERSIDADE NACIONAL DA COLÓMBIA (INIAL) (25/11/2023)

ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada (BRASIL, 2010).

2.3.1 Catadores de lixo

O termo catador é usado para definir profissionais fora da economia formal, que realizam o ato de catar lixo, ou seja, retiram resíduos das ruas e os vendem para organizações empresariais, que por sua vez reutilizam o material, transformando algo que antes era descartável em reutilizável e em potencial matéria-prima para outro tipo de produto. É importante destacar que a PNRS é voltada exclusivamente para os catadores já organizados em associações e cooperativas, no entanto, a grande maioria dos catadores atuantes no país encontra-se desorganizada, trabalhando individualmente nas ruas, o que os deixa à margem da margem (PEREIRA, 2011).

Há dois tipos de catadores os formais e informais, os catadores formais fazem os trabalhos por meio de associações ou cooperativas, enquanto os informais são catadores autônomos, que se encontram retirando resíduos das ruas e os vendendo, é preciso ressaltar que os resíduos retirados das ruas por meio do trabalho informal, não são contabilizados por órgãos públicos.

Segundo Pinheiro e Junior (2015), a criação de cooperativas não ajuda os catadores apenas no aspecto econômico, aumentando a sua renda e permitindo maior poder sobre os compradores, pela maior quantidade produzida, mas também permite que eles se unam e sejam reinseridos socialmente.

Em todo o Brasil, apesar das estimativas do CEMPRE (2010) apontarem a existência de cerca de 1 milhão de catadores que exercem substancialmente a coleta e comercialização de resíduos recicláveis, o IBGE (2010) estima que 90% desses catadores coletam os materiais individual e informalmente, não estando vinculados a nenhuma associação ou cooperativa.

Além da PNRS e de seu decreto de regulamentação, o Decreto Federal nº 7.405, de 23 de dezembro de 2010, que cria o programa denominado Pró-Catador, é mais uma evidência para essa constatação. O Artigo 1º do Decreto Federal Nº 7.405/2010 estabelece que:

Art. 1º Fica instituído o Programa Pró-Catador, com a finalidade de integrar e articular as ações do Governo Federal voltadas ao apoio e ao fomento à organização produtiva dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, à melhoria das condições de trabalho, à ampliação das oportunidades de inclusão social e econômica e à expansão da coleta seletiva de resíduos sólidos, da reutilização e da reciclagem por meio da atuação desse segmento.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".

INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (32/11/2023)

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINGA (IFAM) (32/11/2023)

Ainda, o parágrafo único do Artigo 1º define quem são os catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, conforme segue:

Art. 1º Parágrafo único. Para os fins deste Decreto, consideram-se catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis as pessoas físicas de baixa renda que se dedicam às atividades de coleta, triagem, beneficiamento, processamento, transformação e comercialização de materiais reutilizáveis e recicláveis.

2.3.2 Latas de alumínios

Desde a antiguidade que o alumínio tem seus indícios, em que eram produzidos objetos que haviam compostos de alumínio, percebe-se então que este vem ganhando força e notoriedade nas organizações, devido suas propriedades tornou-se um material versátil e utilizados de diversas forma. A reciclagem de latas de alumínio teve início nos Estados Unidos em 1968, com a percepção de que o metal não-ferroso era 100% reciclável, podendo ser reutilizado diversas vezes sem perder suas qualidades e aplicações (ALCAN, 2021).

A coleta das latas de alumínio através dos catadores formais ou informais são de suma importância, pois é perceptível a responsabilidade socioambiental, alavancando relação ao desenvolvimento econômico, além das vantagens competitivas entres as organizações que aderem a logística reversa.

De acordo com o ALCAN (2021), a reciclagem do alumínio segue fluxos diferentes, de acordo com o tipo de sucata. As fases se modificam na coleta e no retorno da sucata ao mercado, dependendo do produto a ser reciclado.

O processo de reciclagem das latas de alumínio segue o seguinte fluxo, segundo Moreira (2002 p.4). São retraídas pelos catadores e levadas às empresas recicladoras, passam pelos processadores com equipamentos que eliminam um pouco das impurezas presentes nas latas de alumínio, como areia, papel, palitos, cinza de cigarros. Depois de limpas são compactadas em fardos e encaminhadas para a indústria. Na indústria, passam por duas etapas de remoção eletromagnética de metais ferrosos, finalizando com a retirada de resíduos: remoção de terra e areia por peneiração e separação pneumática de papéis e plásticos, removem as tintas e vernizes das latas em forno rotativo, os cavacos são transportados para o forno de fusão, onde são submersos em banho de metal líquido. O material é então colocado em cadinhos, de onde são



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INUVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA" INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (23/11/2023 INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINGA (IFAM) (24/11/2023)

tiradas amostras para análise da composição química. Após segue a laminação de chapas e bobinas para a produção de novas latas.

3 Metodologia

De acordo com Oliveira (2004), "metodologia trata do conjunto de processos pelos quais se torna possível conhecer uma determinada realidade, produzir determinado objeto ou desenvolver certos procedimentos ou comportamentos".

A "pesquisa é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para reconhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais" (MARCONI; LAKATOS,2003, p.155).

Para o alcance do objetivo aplicou-se uma pesquisa qualitativa, permitindo ao pesquisador analisar o fenômeno de forma indutiva, ou seja, do particular para geral, permitindo emitir conceitos sobre o objeto estudado, suas particularidades e experiências individuais.

A pesquisa qualitativa "é aquela que trabalha predominantemente com dados qualitativos, isto é, a informação coletada pelo pesquisador não é expressa em números, ou então os números e as conclusões neles baseadas representam um papel menor na análise". (DALFOVO; LANA; SILVEIRA, 2009).

Respectivamente utilizou-se a uma pesquisa quantitativa, com a meta de coletar dados numéricos, que apontaram seus motivos, e suas causas de pertencerem a determinado grupo ou sociedade. Sendo importante ressaltar que ambas foram aplicadas no momento.

"A pesquisa quantitativa é caracterizada pelo uso da quantificação, tanto na coleta quanto no tratamento das informações, utilizando-se de técnicas estatísticas" (RICHARDSON, 1999). Nesse sentido, Knechtel (2014, p. 102),

A pesquisa quantitativa é uma modalidade de pesquisa que atua sobre um problema humano ou social, é baseada no teste de uma teoria e composta por variáveis quantificadas em números, as quais são analisadas de modo estatístico, com o objetivo de determinar se as generalizações previstas na teoria se sustentam ou não.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INIC/UFAN) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATRINA (IFAN) (24/11/2023)

Para investigação dos catadores de latas aplicou-se um questionário que, de acordo com Marconi e Lakatos (2003, p.201) "é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador".

Nesta técnica foi utilizado um misto de perguntas abertas e fechadas, as perguntas abertas foram utilizadas com o objetivo de permitir investigações mais profundas sobre o assunto, além de fornecer total liberdade para o informante emitir sua opinião.

Para Marconi e Lakatos, (2003, p.204) perguntas abertas "[...] também chamadas livres ou não limitadas, são as que permitem ao informante responder livremente, usando linguagem própria, e emitir opiniões".

4 Resultados e discussões

De acordo com a pesquisa de campo, a maioria dos catadores que atuam no município de Benjamin Constant, são do gênero masculino. Esta predominância de homens neste ramo de atividade ocorre em decorrência das mulheres serem mais sensíveis e exercerem outras atividades como "cuidadoras" das famílias e dos lares, enquanto os homens são mais refratários à cumprir as atividades no trabalho (HIRATA; KERGOAT, 2007).

Constatou-se que a maioria dos catadores são solteiros, representando 50% (cinquenta por cento) dos entrevistados, 38% (trinta e oito por cento) são casados e somente 13% (treze por cento) são conviventes. Diante dos fatos é perceptível que uma fração destes catadores autônomos são chefes de famílias que levam sustento para suas casas e este trabalho são seus únicos recursos. Verificou-se que a maioria dos catadores são de nacionalidade brasileira, representando 75% (setenta e cinco por cento) dos entrevistados, em contrapartida 25% (vinte e cinco por cento) são peruanos. Identificou-se, que os catadores são naturais de diversos municípios vizinhos, na qual a maioria dos coletores são natos de Atalaia do Norte objetivando 50% (cinquenta por cento), 25% (vinte e cinco por cento) são de Benjamin Constant e apenas 13% (treze por cento) dos catadores correspondem a Iquitos e Trujillo. Com relação a idade dos entrevistados, o maior percentual são os que estão de 46 anos ou mais com 63% (sessenta e três por cento), ou seja, são senhores de famílias e ponderam bastante experiências pessoais e profissionais para uma melhor condução de suas atividades. Respectivamente estão os coletores que têm a faixa etária de 25 a 36 anos que

52

ISBN: 978-65-00-65209-3



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA" INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023) INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINAS (IFAM) (24/11/2023)

representam 25% (vinte e cinco por cento), e somente 13% (treze por cento) seguir-se para os de 15 a 25 anos que são jovens se inserindo no ambiente de trabalho, que apesar das poucas ocasiões de emprego embarcam nessa primeira experiência laboral.

Confirmou-se que a busca por esta atividade econômica, se deu pelas poucas exigências de qualificação, notando-se que dos entrevistados 38% (trinta e oito por cento) não conseguiram concluir o ensino fundamental equivalente também aos que alcançaram a meta de se formarem no ensino médio completo e somente 25% (vinte e cinco por cento) não foram alfabetizados, sobremaneira por falta de oportunidades de estudos, até mesmo quando ofertados tiveram que conciliar estudo e serviço, em que optaram somente pelo trabalho.

Outro dado relevante, é o tempo que residem no município de Benjamin Constant de 1(um) a 15(quinze) anos tem a somatória de 13% (treze por cento) igualitário os pesquisados de 31 a 45 anos, a outra parcela das pessoas moram de 16 a 30 anos, na qual correspondem 25% (vinte e cinco por cento) e a grande maioria residem neste local acima dos 46 anos, equivalentes à 50% (cinquenta por cento) da amostra.

Em virtude aos relatos pode-se identificar que 25% (vinte e cinco por cento) dos catadores exercem essa profissão até 5 anos, com o mesmo percentual tem trabalhadores que praticam a coleta a mais de 25 anos. Em relação ao exercício da profissão a maioria trabalha entre o tempo de 16 a 25 anos representados por 38% (trinta e oito por cento) e sua minoria por 13% (treze por cento) que estão no mercado de 6 a 15 anos. Diante do cenário apresentado, foi possível diagnosticar que a minoria dos catadores antes de exercerem esta profissão, trabalhavam em outro ramo, dos quais 13% (treze por cento) estão correlacionados aos comerciantes e pescadores, 25% (vinte e cinco por cento) eram exercidas por domésticas e 50% (cinquenta por cento) dos catadores não tiveram outra profissão a não ser a coleta de latas de alumínios.

Atualmente, 88% (oitenta e oito por cento) dos catadores autônomos desempenham suas atividades exclusivamente das coletas de latinhas, apenas 13% (treze por cento) faz conciliação de duas profissões, dos quais utilizam motocicletas e motocarros para ir adquirindo-os. Os catadores têm enormes responsabilidades familiares, na qual 75% (setenta e cinco por cento) dos entrevistados tem filhos, sendo que eles também não são assalariados e nenhum destes ajudam na coleta das latas. Contrapondo 25% (vinte e cinco por cento) não possui filhos, recebem benefícios e toda a família ajuda na coleta.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: HIOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".

INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (MC/UFAM) (23/11/2023)

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINAS (FAM) (24/11/2023)

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINAS (FAM) (24/11/2023)

A renda mensal dos trabalhadores há variações, elas são de acordo ao que se coleta, neste período de pesquisa de campo foram de R\$120,00 (cento e vinte reais) à R\$8.000 (oito mil reais) por mês. Muitos dos catadores são compradorcatador, ou seja, tanto coletam quanto compram dos demais catadores autônomos informais.

4.1 Práticas de coleta de latas de alumínio

Identificou-se que a quantidade de alumínios coletados (diariamente, semanalmente e mensalmente) apresenta algumas suas oscilações, como também os valores cobrados por quilos coletados. Isso decorre principalmente da ausência de uma organização social (associação, cooperativa), onde catadores atuam individualmente sem o compartilhamento de objetivos coletivos.

A tabela 1 mostra a quantidade de latas de alumínio coletadas por estes profissionais no município de Benjamin Constant, por período.

Tabela 1: Quantidade de latas de alumínio coletadas.

| Catador | R\$/Kg | Kg/Dia | Kg/Semana | Kg/Mês |
|------------|--------|--------|-----------|--------|
| Catador 1 | 4,00 | 200 | 800 | 6.000 |
| Catador 2 | 2,50 | 120 | 480 | 3.600 |
| Catador 3 | 3,50 | 150 | 600 | 4.500 |
| Catador 4 | 3,00 | 66 | 264 | 2.000 |
| Catador 5 | 3,50 | 17 | 125 | 500 |
| Catadora 6 | 4,00 | 2 | 8 | 40 |
| Catadora 7 | 4,00 | 3 | 12 | 360 |
| Catador 8 | 4,00 | 1,5 | 7,5 | 30 |
| TOTAL | - | 559,5 | 2.296,5 | 17.030 |

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

O processo de coleta das latas é feito manualmente nas ruas, praças, bares e restaurantes do município, armazenando-as em sacos, são transportados em "carrocinhas" até os armazéns. Constatou-se que 75% (setenta e cinco por cento) dos catadores usam equipamentos de proteção, tais como luvas, máscaras e botas, enquanto 25% (vinte e cinco por cento) não usam nenhuma proteção. Esta prática corrobora ainda mais para aumento dos riscos de saúde. Salienta-se, que, 100% (cem por cento) dos investigados afirmaram não possuem nenhum apoio técnico de órgãos públicos relativos às suas ações das coletas de latas de alumínio.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC./UFAN) (12/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINDA (IFAN) (24/11/2023)
UNIVERSIDADE NACIONAL DA COLÓMBIA (UNAL) (25/11/2023)

Nos armazéns as latas de alumínios coletadas são compactadas numa prensa hidráulica dos catadores, como mostra a figura 2.

Figura 2: Prensa hidráulica utilizada no processo de compactação.





Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

As latas são compactadas em cubos para facilitar o controle, armazenamento e transporte como mostra a Figura 3.

Figura 3: Latas de alumínio.



Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Um fato interessante corresponde à informação de que 62,5% (sessenta e dois vírgula cinco por cento) destes catadores estão regularizados como Microempreendedor Individual – MEI, enquanto os 37,5% (trinta e sete vírgula cinco) não possui qualquer regularização fiscal.

Identificou-se que a minoria dos investigados conhece sobre o tema "logística reversa", correspondendo somente 25% (vinte e cinco por cento), enquanto 75% (setenta e cinco por cento) não tem conhecimento sobre tema abordado, sendo 88% (oitenta e oito por cento) dos investigados



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA" INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (23/11/202: INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINAS (FAM) (24/11/2023)

não compreende o significado da logística reversa e somente 12% (doze por cento) sabe o que significa, porém não tem o conteúdo aprofundado pertinentes ao grau de sua relevância.

4.2 Logística reversa aplicadas em empresa de distribuição de bebidas

Para este item, realizou-se uma entrevista do tipo semiestrutura com a empresa A, na qual está bem situado no mercado competitivo com seu diferencial por ter incentivos e orientações a respeito das latas de alumínios descartados.

Atua há 9(nove) anos, nesse ramo, foi possível identificar que o empresário compreende os impactos ambientais causados pelas latas de alumínios descartados incorretamente. Quando indagado sobre o termo da logística reversa, ficou explícito o leque de conhecimento sobre o termo abordado em resposta do pesquisado, segundo os entrevistados, aos poucos estão colocando em prática como é o caso de garrafas retornáveis. A empresa A considera que por suas normas já fazem algumas atividades da logística reversa, pois quando abriram sua empresa foi feito um projeto a respeito deste e que futuramente poderiam aprimorá-las.

Segundo Leite (2003), as empresas têm interesse em posicionar suas imagens corporativas como comprometidas com questões ambientais e ações convenientemente dirigidas à preservação ambiental, certamente serão recompensadas com salutares retornos de imagem diferenciada como vantagem competitiva.

Considerações finais

Diante do exposto, o presente trabalho demonstra que a logística reversa é um fator de suma importância para sociedade de forma econômica, social e ambiental no município de Benjamin Constant AM, sendo que os impactos causados pelos descartes incorretos das latas de alumínios são amenizados pelos catadores, mesmo vivenciando contextos complexos quanto às condições de trabalhos e encontrando nessa atividade uma maneira de reintegração no meio profissional.

Desta forma, podemos afirmar que as praticidades realizadas pelos catadores autônomos estão evoluindo, que mesmo sem orientações e pouco entendimento estão alavancando os níveis



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINAO, (IFAM) (24/11/2023)

de interesse buscando se aprimorar por meios legais e desenvolvendo para esta profissão exercida seriedade e compromisso como qualquer outro ramo de trabalho, possibilitando que a comunidade sofra menos danos ambientais e que gerações futuras possam usufruir dos recursos naturais.

Percebe-se a grandiosidade e aprendizado que o estudo propõe, abrindo margens para se dar continuidade e aprofundamento nessa temática, além de mostrar certa valorização para os catadores que recolhem as latas de alumínios, sem nenhum apoio governamental.

Para a elaboração deste trabalho foram realizadas pesquisas acerca do tema abordado, realizou-se a investigação de campo com os catadores das latas de alumínios. A partir dos procedimentos metodológicos aplicados neste estudo pode-se apontar alguns aspectos conclusivos quanto à temática pesquisada que nos mostra o processo da Logística Reversa com latas de alumínio e nos indica possível diminuição de impactos ambientais.

Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi demonstrar a importância da logística reversa para a correta destinação de latas de alumínio, com foco na relevância dos catadores, no qual foram alcançados. Em relação a principal dificuldade enfrentada destacou-se a falta de disponibilidade de muitos catadores, que por insegurança se recusaram a responder e muitos por não conseguirem conciliar seu trabalho primário.

Portanto, a problemática deste estudo pode ser discutida mostrando que a logística reversa vem se tornando fator primordial, sendo uma forma de reaproveitamento, reparos e transformações para sanar os impactos ambientais.

A primeira alternativa a ser levantada é a realização de estudos voltados à logística reversa para a população realizada pelo poder público, para que possam contribuir para o aprimoramento deste, de tal forma que passe pela minuciosa avaliação e tenha garantia de satisfação e compreensão por parte da comunidade. Outra alternativa sugerida, é que o poder público tem um olhar voltado aos catadores das latas de alumínios, podendo assim orientá-los para futuramente criar uma associação dos catadores autônomos. Ainda pode-se apontar como possível alternativa, a orientação e implementação da logística reversa nas empresas no município de Benjamin Constant, não só com métodos referentes às latas de alumínios, mas como um todo.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: MOYAÇÃO E EMPREROEDORISMO EM ARA DE FRONTEIRA"

INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (RIC-UFAM) (22/11/2023)

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINGA (IFAM) (24/11/2023)

LIMPESTROADE RACIONAL DA COLÓMBIA (UNAL) (25/11/2023)

Referências

Alcan Embalagens do Brasil. **Latas de Alumínio**. Disponível em: http://www.alcan.com.br. Acesso em: março 2021.

BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial. 2 ed. São Paulo, Saraiva, 2007.

BARBOSA, Lara Leite; TRAMONTANO, Marcelo. Responsabilidade social e ambiental como critérios para escolha de materiais construtivos. Porto Alegre: ProPar-UFRGS, 2002.

BARRETO, R. C. S. Políticas Públicas e o Desenvolvimento Rural Sustentável no Estado do Ceará: um estudo de caso. Dissertação de Mestrado em Economia Rural, Universidade Federal do Ceará, 2004.

BELLEN, Hans Michael van. **Indicadores de Sustentabilidade: uma análise comparativa.** 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

BRASIL. **Decreto Federal nº 7.404/2010** - Regulamenta a Lei no 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, cria o Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Comitê Orientador para a Implantação dos Sistemas de Logística Reversa, e dá outras providências. Publicado no Diário Oficial da União - DOU de 23/12/2010, Edição extra.

BRASIL. Lei Federal nº 12.305/2010 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

COMETTI, José Luís Said. Logística Reversa das Embalagens de Agrotóxicos no Brasil: um caminho sustentável? 2009. 152 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável) — Política e Gestão Ambiental, Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. **Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. Revista interdisciplinar científica aplicada,** v. 2, n. 3, p. 1-13, 2008. DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. Revista interdisciplinar científica aplicada, v. 2, n. 3, p. 1-13, 2008.

FELIZARDO, Jean Mari; HATAKEYAMA, Kazuo. A logística reversa em consonância com a dedução teleonômica: 'A natureza existe para o usufruto do Homo Economicus'. 2003. Tese (Pós Graduação) - Paraná, 2003.

HIRATA, H; KERGOAT, D. **Novas configurações da divisão sexual do trabalho**. Cad. Pesqui. [online], v.37, n.132, p. 595-609, 2007.

IBAMA, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Disponível em: maio 2021.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAN) (21/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINGA (FRAN) (22/11/2023)
INSUPERDADE ARADIONAL DA COMBRIA (INAL) (27/11/2023)

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação**: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014.

LACERDA, L. Logística reversa: uma visão sobre os conceitos básicos e as práticas operacionais. In: Revista de Tecnologistica. São Paulo: Ano VI, n. 74, Janeiro/2002.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade.** São Paulo: Pearson Prentice Hall,2003. 250 p.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas,2003.

MOREIRA, V.C.S. Lixo urbano e a reciclagem de latas de alumínio. São Paulo, 2002.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratamento de Metodologia Científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratamento de Metodologia Científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

PEREIRA, M.C.G. Luta por reconhecimento e desigualdade social: uma análise da experiência dos catadores. Dissertação (Mestrado em Administração Pública e Governo)-FGV-SP,2011.

PINHEIRO, Priscila T.; JUNIOR, Humberto R. O cooperativismo e sua importância no processo de desinvisilização social dos catadores de materiais recicláveis. 2015. Derecho y Cambio Social. Disponível em

www.derechoycambiosocial.com/revista040/O_COOPERATIVISMO_E_SUA_IMPOR TANCIA.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC./UFAM) (32/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTRIGA (IFAM) (32/11/2023)
INIVERSIDADE PARONAL JA CA ÓMBAL (JINAL) (32/11/2023)

Coleta de latas de alumínio nas cidades gêmeas de Tabatinga - Brasil E Letícia - Colômbia. Collection of aluminum cans in the twin cities of Tabatinga - Brazil and Letícia - Colombia.

Bryan Marinho Holanda¹¹ Antônio Henrique Q. Conceição¹²

Resumo

A pesquisa apresenta a coleta de latas de alumínio nas cidades gêmeas de Tabatinga (Brasil) e Letícia (Colômbia). O objetivo desse estudo foi realizar o mapeamento da coleta das latas de alumínio nas cidades citadas. Os objetivos específicos foram identificar os atores que atuam na coleta de latas de alumínio, analisá-los e caracterizá-los. É apresentado um breve histórico do alumínio e da lata de alumínio no cenário mundial, no Brasil e no estado do Amazonas, perpassando pelo conceito de Cidades Gêmeas. A metodologia tem seu fundamento na pesquisa quantiqualitativa, fazendo a utilização de técnicas de pesquisa de documentação indireta através da pesquisa documental e da pesquisa bibliográfica; na documentação direta utilizando os dados obtidos na pesquisa de campo, caracterizando, dessa maneira, uma pesquisa descritiva e exploratória realizada por meio da aplicação de questionários aplicados aos catadores, as empresas coletoras de alumínio e as empresas distribuidoras de bebidas. Através da análise dos dados coletados foi possível quantificar a coleta mensal de quase seis toneladas de alumínio a serem encaminhados para reciclagem.

Palavras-chave: Alumínio; Cidades gêmeas; Coleta de latas de alumínio.

Abstract

The research presents the collection of aluminum cans in the twin cities of Tabatinga (Brazil) and Letícia (Colombia). The objective of this study was to map the collection of aluminum cans in the mentioned cities. The specific objectives were to identify the actors who work in the collection of aluminum cans, analyze and characterize them. A brief history of aluminum and the aluminum can on the world stage is presented, in Brazil and in the state of Amazonas, passing through the concept of Twin Cities. The methodology is based on quantitative and qualitative research, making use of indirect documentation research techniques through documentary research and bibliographical research; in the direct documentation using the data obtained in the field research, characterizing, in this way, a descriptive and exploratory research carried out through the application of questionnaires applied to collectors, aluminum collector companies and beverage distribution companies. Through the analysis of the collected data, it was possible to quantify the monthly collection of almost six tons of aluminum to be sent for recycling.

Keywords: Aluminum; Twin Cities; Collection of aluminum cans.

¹¹ Egresso do Curso de Administração do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas (INC/UFAM). bryan.marinho@outlook.com

¹² Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Paulista (UNIP). Professor da Faculdade de Estudos Sociais da Universidade Federal do Amazonas (FES/UFAM). henrique mao@hotmail.com



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: NOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".

INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (32/11/2023)

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTRIOA (IFAM) (32/11/2023)

Introdução

Desde o início do século passado, a sociedade global tem demonstrado interesse não apenas na destinação dos resíduos sólidos, isto é detrito com origem na atividade humana, mas também no reaproveitamento das embalagens dos produtos após o seu consumo tendo em vista a preocupação com os impactos degradantes ao meio ambiente ocasionados pelo descarte incorreto e até mesmo ausência de reutilização dos diversos tipos de materiais no ciclo produtivo.

Considerando este aspecto, a pesquisa aborda o mapeamento da reciclagem das latas de alumínio de bebidas diversas como, por exemplo, a cerveja, refrigerante, suco, entre outros. Logo, a reciclagem de latas de alumínio tem recebido grande enfoque ao longo dos anos por caracterizar uma forma de reduzir custos ao longo do processo produtivo, o qual por sua vez, conforme a ABAL (2021) chega a 98,7% de reciclagem possibilitando significa redução no consumo de energia elétrica e consumo de matéria-prima virgem.

Conforme a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, realizada no ano de 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a população brasileira cresce 1% ao ano, enquanto a taxa de geração de resíduos domésticos é três vezes maior. O mesmo estudo demonstra que apenas 17% dos municípios brasileiros de um total de 5.564 implantaram programas de coleta seletiva.

Com o advento da Lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) que prevê a prevenção e a redução na geração de resíduos, propondo a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos. Diante deste novo panorama os fabricantes de latas de alumínio para bebidas implantaram a logística reversa, estimulando a coleta e a reciclagem das latas de alumínio.

Atualmente, a lata tradicional de 350 ml e os demais modelos correspondem a aproximadamente 29,6 bilhões de unidades anual. (ABRALATAS, 2022).

O Polo Industrial de Manaus conta com dois fabricantes mundiais de "latinha de alumínio" são eles a Crown Embalagens que é uma das mais importantes fabricantes de latas de alumínio para cervejas, refrigerantes, sucos e chás, do Brasil e a Ball/Rexam pertencente a Ball Corporation, uma empresa americana com sede em Broomfield, Colorado, ambas empresas têm uma produção anual de 25 bilhões de unidades ao ano (ABRALATAS, 2022).



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA" INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (23/11/2023 INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS YABATINGA (IFAM) (24/11/2023)

O local da pesquisa foi as cidades gêmeas de Tabatinga-Brasil e Letícia-Colômbia.

No Brasil, de acordo com a Portaria nº 212, do Ministério da Integração Nacional, de 19 de julho de 2016, que estabelece o conceito de cidades-gêmeas nacionais, bem como os critérios adotados para a definição do enquadramento de determinada cidade:

Art. 1º Serão considerados cidades-gêmeas os municípios cortados pela linha de fronteira, seja essa seca ou fluvial, articulada ou não por obra de infraestrutura, que apresentem grande potencial de integração econômica e cultural, podendo ou não apresentar uma conurbação ou semi-conurbação com uma localidade do país vizinho, assim como manifestações "condensadas" dos problemas característicos da fronteira, que aí adquirem maior densidade, com efeitos diretos sobre o desenvolvimento regional e cidadania. (Diário Oficial da União – DOU, 2014, p. 12).

inda conforme o Portaria nº 212/2016, o Art. 2 ressalta que não serão consideradas cidades gêmeas-aquelas que apresentem, individualmente, população inferior a 2.000 (dois mil habitantes).

A seguir apresentamos o quadro sintético das cidades gêmeas do estado do Amazonas e do Brasil.

Figura 1: Quadro das cidades-gêmeas do Brasil.

| Municípios | Estado | População 2010 | Código IBGE | |
|---------------------------|--------|----------------|-------------|--|
| Assis Brasil | AC | 6.072 | 1200054 | |
| Brasiléia | AC | 21.398 | 1200104 | |
| Epitaciolândia | AC | 15.100 | 1200252 | |
| Santa Rosa do Purus | AC | 4.691 | 1200435 | |
| Tabatinga | AM | 52.272 | 1304062 | |
| Oiapoque Bela Vista | AP | 20.509 | 1600501 | |
| Bela Vista | MS | 23.181 | 5002100 | |
| Coronel Sapucaia | MS | 14.064 | 5003157 | |
| Corumbá | MS | 103.703 | 5003207 | |
| Mundo Novo | MS | 17.043 | 5005681 | |
| Paranhos | MS | 12.350 | 5006358 | |
| Ponta Porã | MS | 77.872 | 5006606 | |
| Porto Murtinho | MS | 15.372 | 5006903 | |
| Barração | PR | 9.735 | 4102604 | |
| Foz do Iguaçu | PR | 256.088 | 4108304 | |
| Guaíra | PR | 30.704 | 4108809 | |
| Santo Antônio do Sudoeste | PR | 18.893 | 4124400 | |
| Guajará-Mirim | RO | 41.656 | 1100106 | |
| Bonfim | RR | 10.943 | 1400159 | |
| Pacaraima | RR | 10.433 | 1400456 | |
| Aceguá | RS | 4.394 | 4300034 | |
| Barra do Quaraí | RS | 4.012 | 4301875 | |
| Chuí | RS | 5.917 | 4305439 | |
| Itaqui | RS | 38.159 | 4310603 | |
| Jaguarão | RS | 27.931 | 4311007 | |
| Porto Mauá | RS | 2.557 | 4315057 | |
| Porto Xavier | RS | 10.558 | 4315107 | |
| Quaraí | RS | 23.021 | 4315313 | |
| Santana do Livramento | RS | 82.464 | 4317103 | |
| São Borja | RS | 61.671 | 4318002 | |
| Uruguaiana | RS | 125.435 | 4322400 | |
| Dionísio Cerqueira | SC | 14.811 | 4205001 | |

Fonte: D.O.U. 2016.



O conceito de cidades-gêmeas inexiste na Colômbia, pois é uma especificidade/particularidade brasileira.

Figura 2: Imagem de satélite da fronteira entre as cidades-gêmeas de Tabatinga (Brasil) e Letícia



(Colômbia).

Fonte: Google Maps, 2022.

A cidade brasileira de Tabatinga, no estado do Amazonas, possui o território limítrofe com os demais municípios: Letícia (Colômbia), Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença, Benjamin Constant e Atalaia do Norte. O clima predominante em Tabatinga é o equatorial caracterizado pela elevada temperatura média do ar, apresentando variação entre 24º C e 27º C, com média superior a 18º C, justificando as elevadas temperaturas ocasionadas pela constante evapotranspiração produzindo precipitação intensa associada a trovoadas durante o período mais quente do dia, geralmente no início da tarde (Prefeitura Municipal de Tabatinga – PMT, 2022).

Abaixo, o mapa da representação geográfica territorial do estado do Amazonas e da Microrregião do Alto Solimões, além da imagem de satélite da cidade de Tabatinga.



Figura 3: Mapa do município de Tabatinga (AM)



Fonte: Wikipédia, 2022.

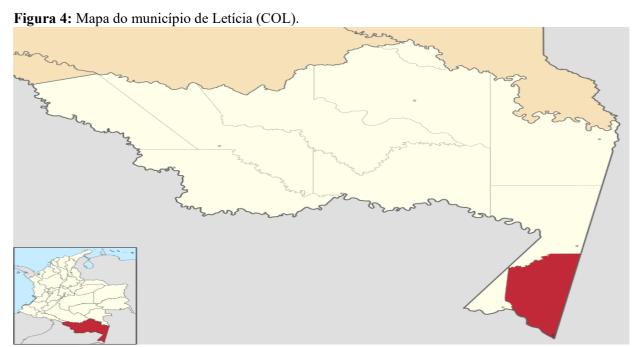
Segundo as estimativas do IBGE (2016), a população do município de Tabatinga é de 62.346 habitantes, sendo o sexto mais populoso do Amazonas. Desse total, 36.371 vivem na zona urbana e 15.908 vivem na zona rural. A presença de imigrantes peruanos e colombianos se dá a partir do fácil acesso de mobilidade, seja via terrestre ou fluvial, uma vez que a cidade está localizada na região da Tríplice Fronteira Amazônica Brasil – Colômbia – Peru.

Ainda de acordo com o IBGE, o município possui a população rotativa, correspondente aos militares que trabalham nas forças armadas e forças auxiliares, que vão a Tabatinga passar temporadas, além de pessoas que trabalham nos órgãos públicos instalados na cidade como: Justiça Federal, Ministério Público Federal, Procuradoria Geral da República, Receita Federal, Departamento de Polícia Federal e no Ministério Público Estadual.

O Acesso é feito pelos modais aéreo e fluvial. A cidade possui um aeroporto internacional administrado pela Vinci Airports e um porto fluvial de cargas e passageiros pertencente à iniciativa privada, gerido pela empresa Voyager Navegações (PMT, 2022).



Enquanto a cidade colombiana de Letícia, capital do Departamento do Amazonas, está situada no sul do país, com as coordenadas geodésicas 04° 12' N 69° 55' O e consequentemente, distante dos grandes centros urbanos da Colômbia, haja vista a ausência de estradas. Limita-se ao Norte com a cidade de Tarapacá, ao Leste como o município brasileiro de Tabatinga, ao Sul com a cidade peruana de Santa Rosa e a Oeste com o município de Puerto Nariño. Está a 96 metros acima do nível do mar e possui uma temperatura média de 27° C. Uma característica da cidade colombiana é o seu importante vínculo comercial com o Brasil por ser uma cidade fronteiriça no rio Amazonas juntamente com o Peru e o Brasil.



Fonte: Wikipédia, 2022.

Letícia localiza-se no trapézio amazônico, à margem esquerda do rio Amazonas, na posição em que a fronteira entre Colômbia, Brasil e Peru forma a área popularmente conhecida como Três Fronteiras. A distância da sua sede até Bogotá, capital colombiana, é de 1.100 km e a sua área territorial corresponde a 5.968 km². (VARGAS, 1999).

A posição geográfica que a cidade ocupa está isolada do restante do país tornando o acesso ao município difícil e feito unicamente por via aérea, sendo que o porto existente possibilita acesso pela bacia hidrográfica do rio Amazonas, principal eixo fluvial da região através do qual o



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INIC/UFAN) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATRINA (IFAN) (24/11/2023)

desenvolvimento econômico, turístico e ambiental é facilitado embora as demais cidades colombianas sejam inacessíveis via fluvial.

Desde o início do século passado, a sociedade global tem demonstrado interesse não apenas na destinação dos resíduos sólidos, isto é detrito com origem na atividade humana, mas também no reaproveitamento das embalagens dos produtos após o seu consumo tendo em vista a preocupação com os impactos degradantes ao meio ambiente ocasionados pelo descarte incorreto e até mesmo ausência de reutilização dos diversos tipos de materiais no ciclo produtivo.

Considerando este aspecto, a pesquisa aborda o mapeamento da reciclagem das latas de alumínio de bebidas diversas como, por exemplo, a cerveja, refrigerante, suco, entre outros. Logo, a reciclagem de latas de alumínio tem recebido grande enfoque ao longo dos anos por caracterizar uma forma de reduzir custos ao longo do processo produtivo, o qual por sua vez, conforme a ABAL (2021) chega a 98,7% de reciclagem possibilitando significa redução no consumo de energia elétrica e consumo de matéria-prima virgem.

Conforme a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, realizada no ano de 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografía e Estatística - IBGE, a população brasileira cresce 1% ao ano, enquanto a taxa de geração de resíduos domésticos é três vezes maior. O mesmo estudo demonstra que apenas 17% dos municípios brasileiros de um total de 5.564 implantaram programas de coleta seletiva.

Com o advento da Lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) que prevê a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos. Diante deste novo panorama os fabricantes de latas de alumínio para bebidas implantaram a logística reversa, estimulando a coleta e a reciclagem das latas de alumínio.

Atualmente, a lata tradicional de 350 ml e os demais modelos correspondem a aproximadamente 29,6 bilhões de unidades anual. (ABRALATAS, 2022).

Considerando a importância da reciclagem do alumínio no Brasil, bem como os benefícios de ordem econômica, ambiental e social, a pesquisa se justifica para que possamos fazer um mapeamento da coleta de latas de alumínio, certamente que esta pesquisa não esgota o assunto pesquisado, mas será de contribuição para entender como funciona a cadeia da reciclagem das



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INIC/UFAN) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATRINA (IFAN) (24/11/2023)

latas de alumínio na faixa de fronteira aqui compreendido as cidades gêmeas de Tabatinga-Brasil e Letícia-Colômbia.

2. Material e Método

Conforme Minayo (1993) a pesquisa é considerada como "atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados".

Reforçado por Strauss e Corbin (1998), o método de pesquisa é um conjunto de procedimentos e técnicas utilizados para coletar e analisar os dados. O método fornece os meios para se alcançar o objetivo proposto, ou seja, são as "ferramentas" das quais fazemos uso na pesquisa, a fim de responder nossa questão.

A natureza da pesquisa acerca da coleta de alumínio nas cidades gêmeas de Tabatinga-Brasil e Letícia-Colômbia caracteriza-se uma análise quali-quantitativa por demonstrar numericamente e qualitativamente os dados obtidos durante a pesquisa.

O conceito de Strauss e Corbin (1998) quanto a pesquisa qualitativa compreende qualquer tipo de pesquisa que produz descobertas não obtidas por procedimentos estatísticos ou outros meios de quantificação cuja parte principal é interpretativa, enquanto que DERZIN e LINCOLN (2000) apontam a pesquisa qualitativa como:

[...] uma abordagem interpretativa e naturalista de seu objeto de estudo. Isso significa que pesquisadores qualitativos estudam coisas em seu cenário natural, buscando compreender e interpretar o fenômeno em termos de quais os significados que as pessoas atribuem a ele.

O objetivo da pesquisa quantitativa é medir relações entre variáveis por associação e obter informações sobre determinada população. Contandriopoulos (1994) ressalta que "a análises quantitativas são muito divulgadas e, nesse sentido, sua planificação geralmente necessita de menos explicações que as análises qualitativas".

Bryman (1989), ressalta que, enquanto na pesquisa qualitativa a reflexão teórica do pesquisador ocorre durante ou quase no final do processo de coleta, na pesquisa quantitativa o pesquisador já tem conceitos pré-estruturados sobre a realidade que vai ser seu fruto de pesquisa.



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO DE NATUREZA E COLTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTRIGA (IFAM) (24/11/2023)
INDEPENDADA PACIONAL JOS CÓMBLA (JIMA) (27/11/2023)

O Instrumento de coleta de dados foi o questionário o qual segundo Mattar (1999), as pesquisas descritivas compreendem grande número de métodos de coleta de dados compreendendo: entrevistas pessoais, entrevistas por telefone, questionários pelo correio, questionários pessoais e observação.

Dessa forma, foram aplicados três tipos de questionários correspondentes a cada ator, sendo eles: catadores e proprietários das empresas coletoras e distribuidoras de bebidas.

A População da amostra, de acordo com Stevenson (1981), consiste no todo pesquisado, do qual se extrai uma parcela que será examinada e que recebe o nome de amostra.

O Tratamento de dados será realizado através dos questionários aplicados e com base nos dados obtidos utilizando as planilhas do *software* Microsoft Office Excel 2016®.

A aplicação do questionário foi direcionada a cinco empresas localizadas nas cidadesgêmeas, sendo três empresas localizadas em Tabatinga (Brasil), sendo uma distribuidora denominada de Distribuidora Ramdrel (cerveja, suco, água, energéticos e refrigerantes) e de duas Coletoras a Gonçalves da Silva M.E. e Empresa (não identificada) e duas empresas localizadas em Letícia (Colômbia), dentre as quais, uma delas atuam no ramo de distribuição de bebidas (cerveja, suco, água, energéticos e refrigerantes), aqui denominadas de Distribuidora Amazonas e uma Coletora à Raineiro Rodrigues.

A única empresa que não respondeu o questionário aplicado, foi uma Coletora localizada na cidade de Tabatinga e acredita-se que sua negativa se deve ao fato de ainda estar em processo de legalização perante os órgãos competentes.

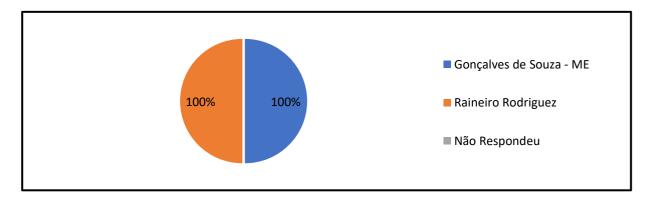
Todas as informações obtidas através do questionário foram prestadas devidamente pelos proprietários ou responsáveis das empresas.

3. Resultados

As questões correspondentes ao questionário aplicadas aos coletores e catadores foram agrupadas em forma de gráfico para melhor visualização das respostas proveniente do campo. Os gráficos obtidos estão graficamente representados a seguir:

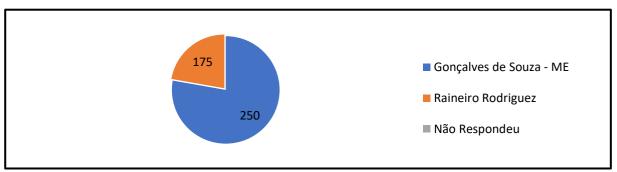


Gráfico 1: Questão 11 - Qual a frequência de coleta de latas de alumínio (diário)?



O Gráfico destaca que as empresas pesquisadas possuem uma frequência diária de coleta de latas de alumínio. Verificou-se que a coleta é realizada através da recepção das quantidades recebidas dos catadores.

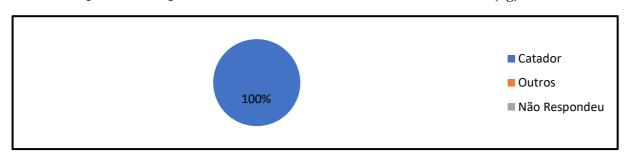
Gráfico 2: Questão 12 - Qual o volume diário de coleta de latas de alumínio (kg)



O resultado da pesquisa apontou que as empresas respondentes coletam diariamente quantidades distintas de latas de alumínio, enquanto a empresa Gonçalves de Souza - ME coleta duzentos e cinquenta quilos, a empresa Raineiro Rodriguez coleta aproximadamente cerca de cento e setenta e cinco quilos de latas de alumínio. Ambas as empresas recebem latas de alumínio oriundas de localidades adjacentes situadas ao longo das margens dos rios Solimões e Amazonas.

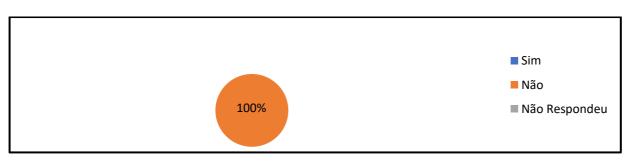


Gráfico 3: Questão 13 - Qual o volume mensal de coleta de latas de alumínio (kg)?



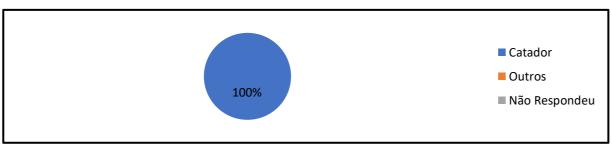
Mensalmente a empresa Gonçalves de Souza – ME adquire cerca de cinco mil quilos de latas de latas de alumínio, já a empresa Raineiro Rodriguez adquire setecentos e cinquenta quilos.

Gráfico 4: Questão 14 - A empresa possui algum sistema de ERP para gerir os processos logísticos?



As empresas respondentes não utilizam nenhum sistema de ERP como ferramenta auxiliar para a tomada de decisão no que tange ao processo logístico.

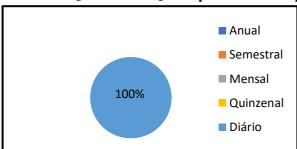
Gráfico 5: Questão 15 - Qual o seu fornecedor de latas de alumínio?

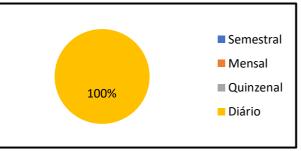


Os resultados obtidos com a aplicação do questionário, foi possível verificar que cem por cento das empresas pesquisadas tem como o seu principal fornecedor o catador. Este catador é quem recolhe as latas de alumínio em bares, boates, clubes, restaurantes, lixeira pública, via pública, escolas e no lixo doméstico.



Gráfico 6: Questão 16 - Qual o período de compras de latas de alumínio do seu fornecedor?





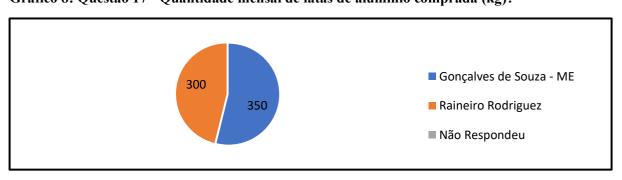
Ambas as empresas respondentes informaram que realizam diariamente a compra de latas de alumínio dos seus fornecedores (Catadores).

Gráfico 7: Questão 17 – Quantidade diária de latas de alumínio comprada (kg)?



A pesquisa demonstrou que a empresa Gonçalves de Souza – ME compra diariamente aproximadamente trezentos e cinquenta quilos de latas de alumínio, enquanto a empresa Raineiro Rodriguez faz uma aquisição diária de cento e setenta e cinco quilos.

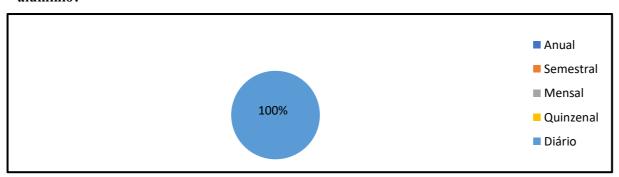
Gráfico 8: Questão 17 - Quantidade mensal de latas de alumínio comprada (kg)?





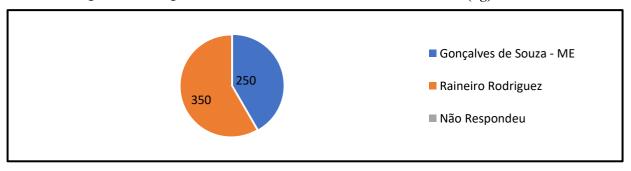
A quantidade mensal comprada de latas de alumínio, de acordo com os dados obtidos na pesquisa, a empresa Gonçalves de Souza – ME realiza a compra de trezentos e cinquenta quilos, já a empresa Raineiro Rodriguez compra em torno de trezentos quilos mensalmente.

Gráfico 9: Questão 18 - Qual o tempo de espera para o recebimento do volume coletado de latas de alumínio?



Com relação ao tempo de espera para o recebimento do volume coletado de latas de alumínio, as empresas respondentes afirmaram que recebem diariamente os volumes de material dos catadores.

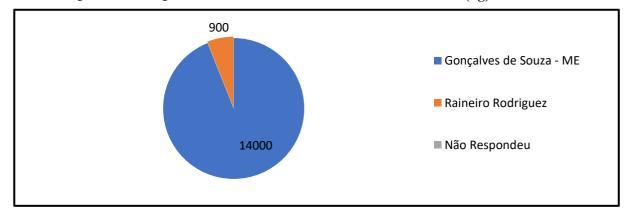
Gráfico 10: Questão 19 - Quantidade diária de latas de alumínio vendida (kg)?



O Gráfico 10 apresenta a quantidade de latas de alumínio vendidas diariamente pelas empresas coletoras pesquisadas, sendo a empresa Raineiro Rodriguez a que mais vende o material com um total de trezentos e cinquenta quilos, já a empresa Gonçalves de Souza – ME vende cerca de duzentos e cinquenta quilos.

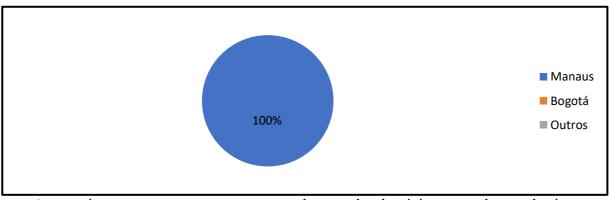


Gráfico 11: Questão 19 - Quantidade mensal de latas de alumínio vendida (kg)?



Os dados coletados na pesquisa apresentados no Gráfico 11 demonstram que a empresa coletora Gonçalves de Souza – ME vende mensalmente cerca de quatorze mil quilos, superando a quantidade vendida pela empresa Raineiro Rodriguez correspondente a novecentos quilos.

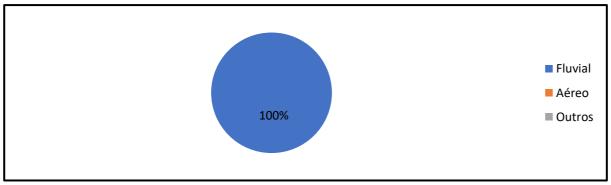
Gráfico 12: Questão 20 - Principal porto dos fardos de alumínio prensado?



A pesquisa apontou que as empresas coletoras de alumínio respondentes destinam os fardos de latas de alumínio para a cidade de Manaus, haja vista a existência de alguns estabelecimentos que recepcionam o material e dão prosseguimento ao processo de reciclagem. Como visto no referencial teórico, em Manaus existe a recepção dos fardos de alumínio pela empresa recicladora de metais Cometais.



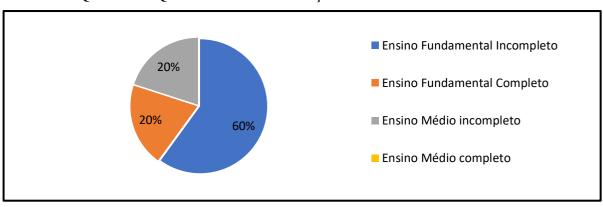
Gráfico 13: Questão 21 - Qual o meio de transporte utilizado no envio dos fardos prensados?



As empresas pesquisadas utilizam o meio de transporte fluvial para enviar os fardos de latas de alumínio prensados até a cidade de Manaus, onde são recepcionados pela Cometais, conforme respondido na Questão 22 do questionário.

Representação gráfica - Catadores

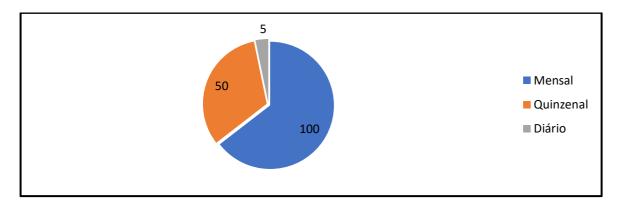
Gráfico 14: Questão 9 – Qual o seu nível de instrução/escolaridade?



A pesquisa apontou que sessenta por cento dos respondentes possuem ensino fundamental incompleto, vinte por cento concluíram o ensino fundamental, enquanto vinte por cento possuem ensino médio completo.

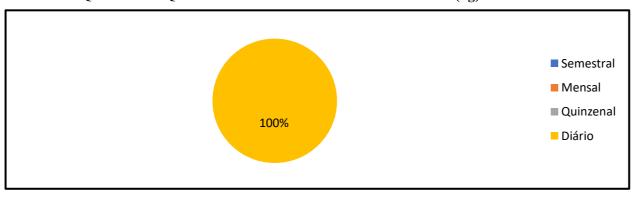


Gráfico 15: Questão 10 - Qual a frequência de coleta de latas de alumínio?



O resultado obtido pela pesquisa apontou que cem por cento dos catadores respondentes realiza diariamente a coleta de latas de alumínio.

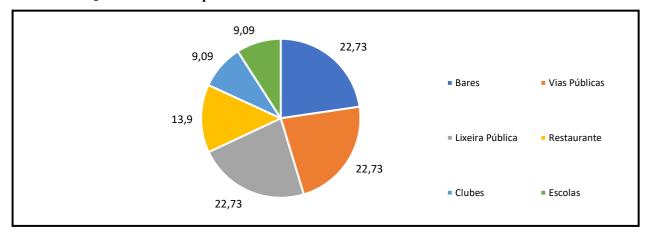
Gráfico 16: Questão 11 - Qual é o volume de latas de alumínio coletado (kg)?



Mensalmente os catadores coletam cerca de cem quilos de latas de alumínio, quinzenalmente o volume coletado corresponde a cinquenta quilos e diariamente são coletados em torno de cinco quilos.

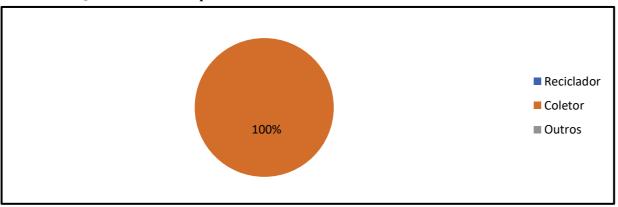


Gráfico 17: Questão 12 - Em que local você recolhe as latas de alumínio?



De acordo com os respondentes, onde mais se recolhe latas de alumínio são nos bares, nas vias públicas e no lixo doméstico, correspondendo a vinte e dois por cento, em segundo os clubes com treze, sessenta e quatro por cento e por último as escolas e restaurantes com nove, nove por cento.

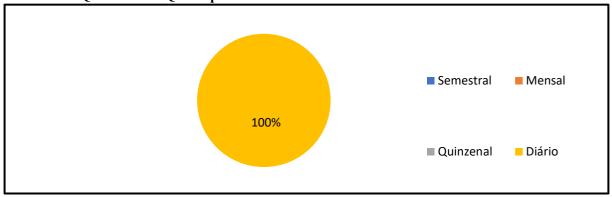
Gráfico 18: Questão 13 - Para quem você fornece o volume coletado de latas de alumínio?



De acordo com o resultado da pesquisa, cem por cento dos catadores respondentes fornecem os volumes coletados de latas de alumínio para os coletores das cidades de Tabatinga (Brasil) e Letícia (Colômbia).

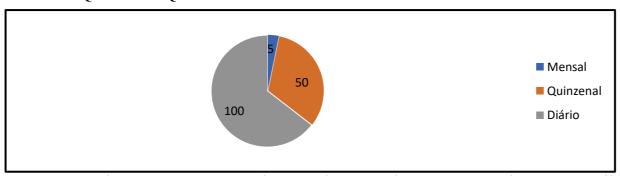


Gráfico 19: Questão 14 - Qual o período de venda de latas de alumínio?



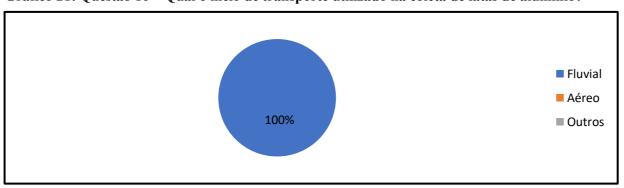
A pesquisa apontou que cem por cento dos catadores vende diariamente o volume coletado de latas de alumínio.

Gráfico 20: Questão 15 - Quantidade de latas de alumínio vendida?



A pesquisa apontou que os catadores vendem mensalmente para os coletores cem quilos de latas de alumínio, a quantidade vendida na quinzenalmente corresponde a um total de cinquenta quilos, enquanto diariamente são vendidos cinco quilos.

Gráfico 21: Questão 16 - Qual o meio de transporte utilizado na coleta de latas de alumínio?





anais do II encontro internacional fronteiriço de pesquisa em administração e empreendedorismo n*a*

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INIC/UFAN) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATRINA (FRAN) (24/11/2023)

Cem por cento dos catadores respondentes utiliza pontualmente o meio de transporte terrestre para conduzir o volume coletado de latas de alumínio até o estabelecimento do coletor embora a atividade seja realizada a pé.

Discussão

Através dos dados obtidos na pesquisa de campo, as distribuidoras respondentes são responsáveis em disponibilizar mensalmente ao mercado mais de 180.000 mil (cento e oitenta mil) latas de alumínio que correspondem a 2.432 (dois mil quatrocentos e trinta e dois quilos) de sucata de alumínio.

No entanto, são coletados mensalmente cerca de 650 (seiscentos e cinquenta quilos), caracterizando uma diferença de 14.350 (quatorze mil e trezentos e cinquenta quilos) de sucata de alumínio. A diferença está entre o que é coletado e o que é prensado e vendido para Manaus.

Uma das inferências que podemos apontar de acordo com a pesquisa de campo que contribuem para a larga diferença entre o volume comercializado e o volume coletado mensalmente está a grande variedade de bebidas com embalagem de alumínio comercializadas no mercado consumidor local tais como: sucos, energéticos, água gaseificada, água tônica, entre outros, que adentram no mercado consumidor através de outros estabelecimentos comerciais que não possuem representação autorizada das marcas de bebidas.

Outro fator relevante apontado pela pesquisa foi a participação no mercado consumidor local da fábrica de refrigerante da marca Coca-Cola, situada na cidade colombiana de Letícia, não contemplada no campo de pesquisa por caracterizar-se uma fábrica, que além de envasar a bebida, realiza a distribuição diretamente em vários pontos de vendas incluindo as distribuidoras, restaurantes, lanchonetes, padarias, clubes recreativos, casa de shows e bares, contribuindo dessa forma para a formação do enorme volume de latas de alumínio não coletado pelo segmento de reciclagem que atua nas cidades abordadas neste estudo.

Cabe destacar a importância dos catadores que atuam nas cidades gêmeas de Tabatinga e Letícia por desempenharem um papel fundamental no processo de reciclagem da lata de alumínio descartada nos estabelecimentos comerciais e nas vias públicas propiciando, também, melhoria ao meio ambiente com a redução do descarte incorreto.



NAIS DO II ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATIMOA (IFAM) (24/11/2023)

Conclusão

A pesquisa objetivou a realização do mapeamento da coleta de alumínio nas cidadesgêmeas de Tabatinga-Brasil e Letícia-Colômbia.

Inicialmente, o referencial teórico abordou acerca da importância do alumínio e da lata de alumínio no mundo, no Brasil e no estado do Amazonas. Também apresentou uma síntese sobre a gestão de resíduos sólidos e a sua importância no contexto brasileiro prevista na legislação brasileira. Além disso, as cidades gêmeas estudadas foram caracterizadas de acordo com os seus aspectos, a considerar a região administrativa, a demografia, os acessos e por fim, foi apresentado o contexto histórico das cidades envolvidas.

Apresentamos todos os atores envolvidos no processo de coleta na cidade como o Catador, o Coletor e o Distribuidor de bebidas, todos atuantes no cenário local bem como a importância da atuação de cada um desses na atividade de reciclagem além de mostrar as inferências levantadas através da interpretação dos dados obtidos na pesquisa de campo.

Em relação ao objetivo geral proposto neste trabalho, constatou-se a existência de uma cadeia no ramo de reciclagem com potencial de crescimento haja vista a presença de um expressivo mercado consumidor voltado de bebidas em latas de alumínio em geral, tendo como destaque a cerveja em lata.

Reforçando a potencialidade do segmento, mensalmente são comercializados mais de 15.000 (quinze mil) pacotes com 12 (doze) latas de 350 ml cada, equivalente a uma quantidade superior a 185.000 (cento e oitenta e cinco mil) latas que correspondem a um total de 2.500 (dois mil e quinhentos quilos).

Identificou-se a falta de conhecimento das empresas coletoras como um dos principais motivos para o não cumprimento dos procedimentos adequados exigidos no tocante às atividades administrativas e operacionais.

Por conseguinte, a compreensão de todos os proprietários dos negócios participantes da cadeia de reciclagem sobre a necessidade de buscar não apenas cumprir as exigências estabelecidas, mas também melhorar continuamente o negócio por meio de investimentos que proporcionem o crescimento empresarial desejado.

Foi possível obter maior conhecimento sobre os atores participantes da cadeia da coleta de latas de alumínio, no entanto, recomenda-se que a pesquisa seja estendida aos demais municípios



ANAIS DO 11 ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO DE NATUREZA E COLTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTRIGA (IFAM) (24/11/2023)
INDEPENDADA PACIONAL JOS CÓMBLA (JIMA) (27/11/2023)

vizinhos na região para que se pudesse traçar um panorama detalhado tendo em vista que a coleta de alumínio é um nicho promissor devido ao seu total aproveitamento no processo de reciclagem.

Sugere-se aplicar a pesquisa nos municípios vizinhos situados na região de faixa de fronteira devido crescente consumo de bebidas em lata decorrente da fluidez do trânsito de pessoas como, por exemplo, a cidade peruana de Santa Rosa que possui um número expressivo de bares e restaurantes e devido ao fato da cidade fazer parte da rota principal de entrada e saída do país peruano a partir da tríplice fronteira amazônica.

A proposta possibilita a abrangência de um estudo mais detalhado voltado para a atividade de coleta e reciclagem pouco explorada na região comparado a forte participação das bebidas envasadas em latas de alumínio no mercado consumidor local.

Referências:

ABAL. Anuário Estatístico 2016. Associação Brasileira do Alumínio, 2016. São Paulo, 2017.

ABRALATAS. Revista da Lata: Desempenho do setor no Brasil em 2016. Associação Brasileira de Fabricantes de Latas de Alumínio. Brasília – DF, 2017.

ABRELPE. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2014. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. Disponível

em:http://www.abrelpe.org.br/Panorama/panorama2014.pdf> Acesso em: 15 setembro 2017.

BRASIL. Portaria nº 125, de 21 de março de 2014. Estabelece o conceito de cidades-gêmeas nacionais, os critérios para essa definição e lista todas as cidades brasileiras por estado que se enquadram nesta condição. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, p.54, 24 de março de 2014.

BRYMAN, Alan. Research methods and organization studies. London: Unwin Hyman, London, 1989.

CONTANDRIOPOULOS, Andrè-Pierre, et al. Saber preparar uma pesquisa. São Paulo ñ Rio de Janeiro: Hucitec, 1994.

Denzin, N. K., Lincoln, Y. S. e Colaboradores. O planejamento da pesquisa qualitativa, teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2000.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:http://www.ibge.gov.br/home/>Acesso em: 17 outubro 2017.

MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing: metodologia e planejamento. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento. São Paulo: Hucitec, 1993.



ANAIS DO II ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAN) (22/11/2023)
INSTITUT DE DEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATRIAN (FAN) (24/11/2023)
INSTITUT DE CARRONAL DA CARRONAL DA

PMT.Prefeitura Municipal de Tabatinga. Disponível em: http://www.tabatinga.am.gov.br Acesso em: 29 setembro 2017.

STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração. São Paulo: Harbra, 1981.

STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. Basics of Qualitative Reserach-Techniques and Procedures for Developing Grounded Theory. United States: Sage Publications, 1998.

VARGAS, Glória Maria. Território e poder: a formação socioespacial colombiana. Tese de Doutorado. Departamentos de Geografía, FFLCH, USP, 1999.

Contribuição dos Autores: Ambos os autores contribuíram de forma integral para a produção do artigo, como se diz no jargão acadêmico este artigo foi feito a quatro mãos.

Agradecimentos: Agradecemos aos proprietários das empresas aqui elencadas, bem como aos respondentes por parte dos catadores de "latinha" que aqui se dispuseram em colaborar, ajudar, responder as perguntas formuladas, contribuindo par a feitura deste artigo.



NAIS DO 11 ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (12/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINOA (IFAM) (12/11/2023)

Proposta de ampliação da tecnologia de internet via satélite para as escolas da rede pública do município de Tabatinga /AM.

Proposal for the extension of satellite internet technology to public schools in the municipality of Tabatinga/AM.

Benjamin Clark Roque Cruz¹³ Fábio Rodrigues¹⁴

RESUMO

Este é um estudo sobre uma Proposta de Ampliação da Tecnologia de Internet via Satélite para as escolas da rede pública do município de Tabatinga/AM. No Amazonas, mais da metade dos estudantes de escolas públicas do interior do estado, não tem acesso à internet, seja por indisponibilidade de rede nas regiões mais longínquas do estado onde vivem, por problemas financeiros para estabelecer contratos dos serviços de provedores ou mesmo a compra de aparelhos celulares ou notebook (AMAZONAS ATUAL, 2018). Apesar dos esforços em projetos de políticas públicas, o estado ainda é deficitário. Diante de tal situação, foi estabelecido o seguinte problema: Quais os principais desafios para ampliação da tecnologia de internet via satélite para as escolas da rede pública de ensino no município de Tabatinga/AM? O objetivo foi analisar os procedimentos de funcionamento da tecnologia de internet via satélite, contextualizando bibliograficamente os desafios enfrentados pelo Amazonas em conectar o interior do estado na rede mundial de computadores. A pesquisa teve uma abordagem de natureza qualitativa, quanto aos fins exploratória e descritiva e quantos meios, bibliográfica e aplicada. Resultado contribui como uma proposta de ampliação do conhecimento e viabilidade de um serviço de internet via satélite para os lugares mais distantes das grandes áreas urbanas do Amazonas.

Palavras Chaves: Satélite. Tecnologia. Escolas.

ABSTRACT

This is a study on a Proposal for Expansion of Internet Technology via Satellite for public schools in the municipality of Tabatinga/AM. In Amazonas, more than half of the students in public schools in the interior of the state do not have access to the internet, either due to the unavailability of the network in the most distant regions of the state where they live, due to financial problems to establish contracts for the services of providers or even the purchase of cell phones or notebooks (AMAZONAS Atual, 2018). Despite efforts in public policy projects, the state still has a deficit. Faced with such a situation, the following problem was established: What are the main challenges for expanding satellite internet technology for public schools in the municipality of Tabatinga/AM? The objective was to analyze the operating procedures of satellite internet technology, contextualizing bibliographically the challenges faced by Amazonas in connecting the interior of the state in the world wide web. The research had a qualitative approach, in terms of exploratory and descriptive purposes and how many means, bibliographic and applied. Result contributes as a proposal to expand the knowledge and feasibility of a satellite internet service to the most distant places in the large urban areas of Amazonas.

Keywords: Satellite. Technology. Schools.

¹³ Graduando em Administração, da Universidade do Amazonas, Manaus/AM. E-mail: bcrc.adm21@uea.edu.br

ISBN: 978-65-00-65209-3

¹⁴ Graduado em Ciências Sociais, História, Geografia, Pós- Graduado em Docência do Ensino Superior e Mestrado em Gestão Ambiental. E-mail: fbio1961@gmail.com



ANAIS DO II ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÂREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO PEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATIRAO, (FAM) (24/11/2023)
INSTITUTO PEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATIRAO, (FAM) (24/11/2023)

Introdução

Nas duas últimas décadas, o avanço da internet no Brasil e em especial no estado do Amazonas vem tomando proporções desafiadoras, pois a internet no interior do estado ainda é restrita. No 9º Fórum da Internet no Brasil realizado em Manaus (CGI, 2019), de acordo com o Comitê Gestor da Internet no Brasil, com a pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos domicílios brasileiros, mostrou que no Amazonas a conexão móvel é a predominante, com 46% dos acessos, ou seja, é através de dispositivos móveis que os amazonenses mais conseguem se conectar à rede mundial de computadores e que no interior do estado é ainda mais restrito o acesso à internet em decorrência às dificuldades de conexão, apenas nos municípios próximos a Manaus possuem internet com melhor qualidade, os demais municípios do estado em decorrências às altas distâncias fluviais, o sinal chega via rádio,

Geograficamente a cidade de Tabatinga no Amazonas, localizada a oeste do estado, faz fronteiras com dois países Peru, cidade de Santa Rosa e a Colômbia, cidade de Letícia (IBGE, CIDADES, 2020).

As telecomunicações na região da selva amazônica são praticamente todas estabelecidas através de satélites ou via rádio, implicando em altos custos e dependência tecnológica.

O tema deste trabalho, se refere ao contexto sobre uma Proposta de Ampliação da Tecnologia de Internet via Satélite para as escolas da rede pública do município de Tabatinga/AM. Considerando tais situações, elaborou-se o seguinte problema: Quais os principais desafios para ampliação da tecnologia de internet via satélite para as escolas da rede pública de ensino no município de Tabatinga/AM?

Para melhor dimensionar as ações deste estudo, o objetivo geral foi: Analisar os procedimentos de funcionamento da tecnologia de internet via satélite, contextualizando bibliograficamente os desafios enfrentados pelo Amazonas em conectar o interior do estado na rede mundial de computadores. Os objetivos específicos foram: a) Relacionar o perfil, características da aplicabilidade da tecnologia de internet da via satélite, dados e gráficos que corroboram com o objeto de estudo desta pesquisa; b) Identificar quais os equipamentos necessários para que as escolas públicas de ensino de Tabatinga adquiram tais equipamentos e os seus obstáculos e c) Verificar os impactos sociais frente a tecnologia de internet via satélite no contexto educacional, identificando as vantagens e desvantagens.



NAIS DO 11 ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÂREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO PEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATIRAO, (FAM) (24/11/2023)
INSTITUTO PEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATIRAO, (FAM) (24/11/2023)

Deste modo, tem-se observado inúmeros projetos de implementação em diferentes partes do mundo de políticas de acesso à internet de alta velocidade para escolas, alunos e professores, como por exemplo na Nova Zelândia e no Chile (TECTUDO, 2022).

Justifica-se a relevância do tema, em decorrência o acesso limitado à internet nas escolas públicas de Tabatinga. O acesso à internet de qualidade democratiza o acesso à informação e a materiais pedagógicos de qualidade, em especial para escolas com menos recursos como as escolas do Norte e Nordeste que com base nas informações fornecidas pelo Ministério da Educação (2016) são as regiões com mais escolas rurais do Brasil, representam 78% (49.089) das escolas rurais.

Quanto ao desenho metodológico, foi definido de acordo com a taxionomia de Vergara, assim associadas em fins e meios. Quantos os fins, exploratória e descritiva e quanto aos meios, bibliográfica. Com abordagem qualitativa, pois se estabelece uma relação direta, ligada às atitudes e comportamentos diante das decisões tomadas pelo ministério das comunicações no desafio de conectar a região Norte do Brasil na rede mundial de computadores.

Os resultados revelam que os testes da internet via satélite já aplicados em municípios do estado do Amazonas, por parte do governo do estado traz a expectativa de mudanças profundas nas dinâmicas de ensino-aprendizagem, especialmente na busca da transformação das práticas pedagógicas, com a integração dessas tecnologias, e por um aumento no desempenho escolar. Dessa forma, torna-se essencial, verificar o avanço do acesso e do uso da modalidade via satélite de internet, como proposta para as escolas da rede pública do município de Tabatinga/AM.

2. Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica consiste na revisão de textos, artigos, livros, periódicos, enfim, todo o material pertinente à revisão da literatura que será utilizada quando da redação desta pesquisa. Segundo Fachin (2017, p.89) nos capítulos da revisão da literatura — pois cada capítulo tem o seu — incluem-se tudo o que é importante para "esclarecer e justificar o problema em estudo e o que servir para orientar o método do trabalho e os procedimentos de coleta e análise de dados".



ANAIS DO 11 ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC./UFAN) (22/11/2021
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINGA (FRAN) (24/11/2021)
INSTERIORIA DE MAZONAL DA COMBA (INA.) (24/11/2021)

2.1 Desafios da inclusão digital e internet no interior do estado do Amazonas

O estado do Amazonas (figura 1), pertence à Região Norte do Brasil, sendo o maior em território, constituído de 62 municípios, contando com a capital Manaus, com uma população de 4,2 milhões de habitantes, com área territorial de 1.559.167.889 km² e densidade demográfica de 2,65 hab./km², possuindo um dos mais baixos índices de densidade demográfica no país (IBGE, CIDADES, 2020).

O Amazonas possui o quarto maior Índice de Desenvolvimento Humano (0,674) e terceiro em renda per capita, entre os 7 estados que compõem a região Norte do Brasil.

A renda média per capita do Amazonas registrada ao final de 2019 foi de R\$ 842,08, sendo praticamente a metade da média nacional (R\$ 1.438,67) e a quinta mais baixa do país. O Estado só perdeu para Piauí (826,81), Pará (R\$ 806,76), Alagoas (R\$ 730,86) e Maranhão (R\$ 635,59), segundo dados divulgados pelo (IBGE, 2020).

Tem em sua capital, Manaus, a principal cidade e aglomeração urbana do estado. O estado apresenta dinâmica econômica voltada aos setores secundário e terciário, com destaque para os serviços e a indústria, que somam juntos mais de 80% do seu PIB.

Com uma geografia rica, diversa e dinâmica, o estado conta com a maior rede hidrográfica do país. Para se chegar no Amazonas, somente por via fluvial ou avião.

São Gainriel
de Cechoeire Santa Itabala
de Cecho

Figura 1. Mapa do estado do Amazonas

Fonte: IBGE, Cidades (2020).



INAIS DO 11 ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (23/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO MAJONAS, CAMPUS TABATIBOS (IVAN) (24/11/2023)
INDIVERSIDADE NACIONAL DA COCIMIA (JUAL) 25/11/2023)

Os dados estatísticos apresentados revelam que, o Amazonas enfrenta ainda um isolamento em relação a integração nacional. Entende-se que o mundo virtual, no Amazonas demanda investimentos de grandes proporções e infraestrutura.

Essa exclusão digital torna ainda maior as desigualdades sociais e regionais vivenciadas, ao passo, que ninguém quer estabelecer moradia em locais isolados. O que se observa, que os esforços governamentais acabam ficando apenas nas intenções em garantir a internet ao interior do estado. Desta forma, a ausência do acesso ao mundo virtual demonstra o caráter exclusivista das políticas públicas adotadas anteriormente no Amazonas, posto que, se concentraram na cidade de Manaus enquanto os demais municípios amazonenses foram praticamente esquecidos.

Em 2015, conforme a PRODAM (Processamento de Dados do Amazonas, 2020) o Programa Amazônia Conectada foi implantado, com o objetivo de levar conexão de fibra ótica de internet para o interior do estado. O investimento inaugural foi de R\$ 600 milhões de reais. O programa foi concebido com a proposta de levar cerca de 7 mil km de cabos de fibra ótica pelo fundo dos rios da Amazônia, assim garantir sinal de internet veloz a comunidades distantes, conforme figura 2.

Figura 2. Programa Amazônia Conectada - Fibra ótica para conexão de internet



Fonte: G1. Globo, 2020.



NAIS DO 11 ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: NOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC./UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTINGA (BRAD) (24/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTINGA (BRAD) (24/11/2023)

A internet deveria chegar a 52 municípios do Estado e beneficiar 3,8 milhões de habitantes. Inicialmente, a previsão de lançamento era para 2017. Até o momento, os cabos chegaram a 6 municípios, entretanto, a internet ainda não começou a operar (O GLOBO, 2020).

O município de Tabatinga no interior do estado do Amazonas, não foge a exceção. O acesso às TIC merece especial atenção no que se refere ao contexto educacional, uma vez que importantes desigualdades são engendradas em decorrência do baixo ou do inadequado investimento em infraestrutura tecnológica nas escolas públicas. Uma pesquisa realizada pelo CGI revelou que, segundo a opinião dos professores, o principal limitador do uso do computador e da internet nas escolas públicas ainda era a falta de infraestrutura (PRIOSTE e RAIÇA, 2017, p. 869).

Desta forma, o que se entende é ausência de investimentos em infraestrutura tecnológica nas escolas, em virtude que muitas não possuem recursos tecnológicos para explorar a habilidade do educando.

2.2 Tecnologia de internet via satélite

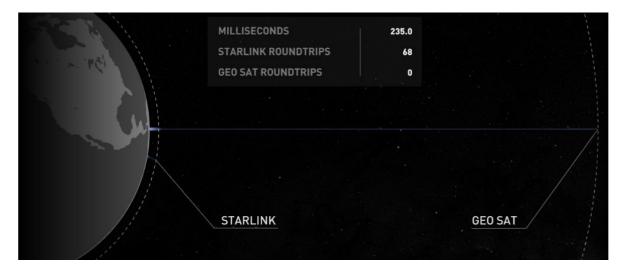
A Internet de hoje é provavelmente o maior sistema de engenharia já criado pela humanidade, com centenas de milhões de computadores conectados, enlaces de comunicação e computadores; bilhões de usuários que se conectam por meio de laptops, tablets e smartphones" (KUROSE; ROSS, 2013).

Com o acesso à internet é permitido obter informações em periódicos, bibliotecas, arquivos, pesquisas em bases de dados, o que contribui com a difusão de conhecimentos.

A tecnologia de internet via satélite, se dispõem de satélites geoestacionários únicos que estão orbitando o planeta a uma altitude de mais de 36.000 km da terra e com isso, o tempo de viagem entre o usuário e o satélite, também conhecido como latência, é alto, o que torna quase impossível a compatibilidade com atividades de alta taxa de dados. A *Starlink* é uma constelação de milhares de satélites que orbitam o planeta muito mais perto da Terra (Figura 3), a uma altitude de cerca de 550 km, e que cobrem todo o planeta. Como os satélites estão em órbitas baixas, a latência é significativamente menor, cerca de 20 ms em comparação com mais de 600 ms (*STARLINK*, 2022).



Figura 3. Demonstrativo da orbita de um satélite geoestacionário comum e o da empresa.



Fonte: Starlink, 2022.

A Starlink será capaz de fornecer conectividade à Internet de quase todos os lugares do mundo, uma vez que esteja completamente operacional (HS, Shreehari, 2022), os satélites Starlink faz a transmissão de informações no vácuo do espaço pela camada geoestacionária até os receptores que aderem sinal dos seus usuários. Isso faz com que o sinal de internet dessa empresa seja mais rápido do que o das provedoras que utilizam cabos de fibra óptica ou outras tecnologias (Stoom, 2022). Estabelecendo-se um comparativo a outras tecnologias, a Starlink tornará possível ter uma velocidade duas vezes mais rápida que as redes de fibras ópticas. Isso acontece porque o Starlink usa o espaço para transmitir sinais, enquanto outras tecnologias usam pulsos de luz por fibras de vidro. Em comparação com o vidro, os sinais são transmitidos mais rapidamente através do espaço, tornando o Starlink mais rápido do que a Internet de fibra ótica (TRANSMITTER ENGENHARIA, 2021).

Por outro lado, não existe nada mais frustrante do que ter que esperar até que o navegador atualize ou carregue uma página da internet. Esse atraso é conhecido como latência, e ele é a medida de tempo da viagem de um pacote de dados da fonte - servidor web - até o destino de seu computador. A latência é o tempo que um único sinal de Internet leva para passar de um dispositivo para o servidor e vice-versa. A latência é medida em milissegundos (ms).

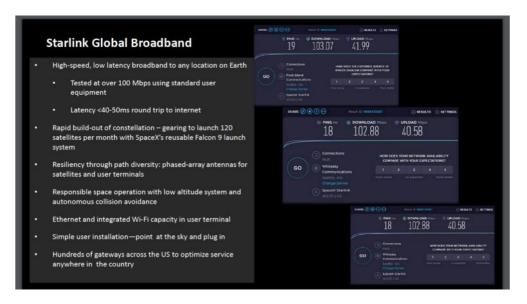


A Internet a cabo tem uma latência de cerca de 20-30 ms. Agora falando sobre a latência da fibra óptica, é em torno de 17ms. O *Starlink* será lançado com uma velocidade de latência abaixo de 20 ms, que pode atingir ainda menos de 10 ms. Se isso acontecer, o *Starlink* será o provedor de serviços de Internet mais rápido já lançado (Idem). A causa mais comum de atraso e desconexões frequentes são latência alta e perda de pacote. Os dois podem causar uma experiência ruim, mas são problemas com causas bem diferentes.

Latência alta é quando a informação leva muito tempo para ir do console do jogador até o seu destino (ou vice-versa), levando a uma demora entre a realização de uma ação e a mesma ação ser registrada por outro jogador. Observe que latência é diferente de tempo de ping. O ping mede o tempo de viagem até um único destino, enquanto a latência mede a demora geral entre o envio dos dados e seu recebimento em diferentes destinos.

Perda de pacote é quando a informação é perdida no caminho entre sua fonte e seu destino. Às vezes, essa informação é reenviada após um tempo, mas também pode ser que seja descartada quando uma nova informação chega (HELP.BUNGIE, 2022). As velocidades de download e upload da *Starlink* (figura 4) variam entre 100Mbps e 200Mbps.

Figura 4. Teste de Latência da SpaceX - Comparação de velocidade na conexão de internet da Starlink.



Fonte: SpaceX, 2020

Entretanto, a pergunta básica é: Como funciona o equipamento da starlink?



Para melhor entendimento, a cobertura global da *Starlink* funciona pelo site <u>Starlink.sx</u>, onde o desenvolvedor consegue mapear a rede de satélites e mostra como os satélites se movimentam e se conectam às antenas, além de informar sobre a qualidade atual da internet nas regiões que recebem sinal da *starlink*.

Na figura 5, mapeia a captura do site, onde visualiza-se melhor a malha de satélites da *Starlink* e como acontece a comunicação triangulada entre a antena, satélite e servidor. Na imagem, pode-se ver os satélites operantes na órbita da Terra (bolinhas azuis ou losangos verdes), em *standby* e os inoperantes. Os *gateways* (bolinhas laranja) são os pontos de comunicação entre duas redes. Eles estão em pontos fixos e cobrem uma região de raio determinado. Já o PoP, *Point of Presence*, (triângulo roxo) é o local que "abriga" a internet da *Starlink*, o ponto de presença da empresa dentro de um data center no solo (MUNDO CONECTADO, 2022).

Figura 5. Malha de Satélites da Starlink e pontos de conexões me terra



Fonte: Reprodução/ Starlink.sx, 2022.

A figura 6 no fluxograma, demonstra o processo de funcionamento da *Starlink* com várias alterações no decorrer de todos os testes feitos até que se chegou nesse modelo mais recente.



ANAIS DO II ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

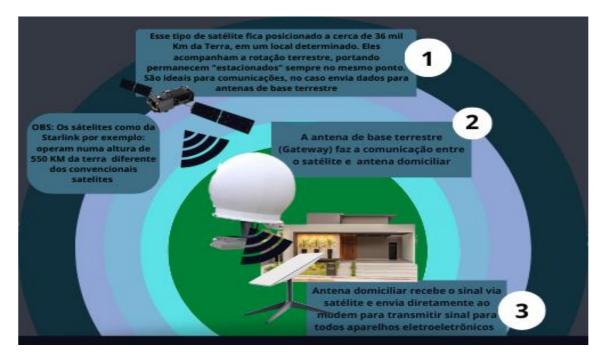
"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: MOYAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".

INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (BIC-UFAM). (22/11/2023).

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINGA (IFAM). (24/11/2023).

UNIVERSIDADE NACIONAL DA COLÓMBIA (UNIA.). (25/11/2023).

Figura 6. Funcionamento do equipamento via satélite Starlink.



Fonte: Reprodução/ Starlink, 2022.

Para o estado do Amazonas, a antena parabólica chamadas tecnicamente de *gateways*, ficarão em Manaus e na cidade de São Gabriel da Cachoeira, no extremo oeste do estado do Amazonas, e farão conexão com os satélites de baixa altitude terrestre (Veja, 2022).

O roteador Wi-Fi associado sofrerá uma pequena atualização com uma antena MU-MIMO adicional (3x3) vs.(2x2) para mais conexões simultâneas na rede local (Arizona Republic, 2022). A partir dessas mudanças adaptações são feitas a fim de garantir fluidez do protótipo na realização da captação do sinal (Figura 7).

Figura 7. Modelos das antenas domiciliares – uso padrão e optativo.



Fonte: Starlink, 2022



ANAIS DO 11 ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: NOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC./UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTINGA (BRAD) (24/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTINGA (BRAD) (24/11/2023)

O programa de conectividade da Amazônia conduzido pelo Ministério das Comunicações é um desdobramento do leilão de 5G no país, que arrecadou 47,2 bilhões de reais em novembro de 2021. Entre as condições estabelecidas no edital do leilão está a interligação de todas as escolas do país à rede de telefonia móvel de alta velocidade.

Ricardo Galvão, físico, engenheiro e ex-diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) explica "Os satélites da Starlink são de tecnologia bastante avançada, mas projetados basicamente para operar com telecomunicações". Os artefatos produzidos pela empresa de Musk oferecem conexão a uma velocidade de transmissão de dados de, em média, 300 megabits por segundo — mais de quinze vezes mais rápida que a oferecida hoje no país. Na demonstração que fez aos representantes das telefônicas, todos ficaram impressionados com a diferença (VEJA, 2022).

No Brasil, o serviço *Starlink* foi aprovado em janeiro de 2022 pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), dando direito à operadora de banda larga via satélite de fornecer sua cobertura no país até 2027 (Idem).

Sobre os últimos detalhamento técnico dos equipamentos diretamente do suporte técnico da empresa pode-se retirar as informações dos demais configurações da antena até sua casa (figura 8) e dessa forma sendo assim sem muito mistério para utilizar e sobre uma última informação referente a antena de base terrestre ela funciona como um gateway, da qual faz a ponte entre a rede externa e interna que garante o serviço de internet, e sobre sua informações e certificação (Figura 9) o que se conclui, que pode receber e enviar dados de até 1GB/s garantindo um excelente serviço.



Figura 8. Relação de equipamentos para utilização doméstica - processo de funcionamento



Fonte: Adaptado ANATEL, 2021.

No site, o tópico de suporte sobre questão de reparações, manutenção e problemas com equipamento, serão realizados pela central de atendimento da empresa, tendo em vista a simplicidade que é montar o aparelho na residência e se o equipamento apresentar problemas de *hardware* deverá ser feito a solicitação via canal de atendimento para troca do equipamento, ou cabo se houver rompido, ou danificado, possivelmente os técnicos futuramente já poderão fazer possíveis reparos tendo em vista que o funcionamento do equipamento é o mesmo desses serviços de internet via cabo feito por um profissional de instalação. Mas, no momento só é feito o envio e a troca via correio do material e a instalação fica por conta do usuário solicitante e qualquer dúvida que ele tenha em relação as especificações e problemas com o aparelho deverá ser feito através do site https://support.starlink.com.

Outra dúvida que paira, é: e quanto aos satélites e os gateways? O aparato do órgão regulador Anatel especifica que técnicos diretamente designados pela empresa matriz para realizar os devidos reparos ou trocas que forem necessários para garantir a integridade desses equipamentos no geral sem qualquer incomodo algum ao consumidor que venha aderir o produto e serviço.



ANAIS DO II ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRO DE PÉSQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO N.
"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".

Figura 9. Certificação e Configuração do Gateway da Starlink – antena de base terrestre



Fonte: ANATEL 2021

2.3 Plano piloto de adequação do serviço nas escolas da rede pública de tabatinga e o orçamento de equipamento e aparato técnico.

A cidade de Tabatinga, localizada no interior do estado do Amazonas se estende por 3 224,9 km² e conta com 67.182 habitantes. Sendo a densidade demográfica de 16,21 habitantes por km² no território do município. Situado a 73 metros de altitude, de Tabatinga tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 4° 15′ 12″ sul, Longitude: 69° 56′ 19″ oeste (IBGE, 2020).

Em um nível mais estratégico, grande parte das empresas brasileiras tem se concentrado em investimentos de baixo risco ou em seu adiamento, na busca de condições cada vez mais seguras, na pouca predisposição à inovação e na preferência pelo crescimento cauteloso (PAGANO, 2012). É certo que, em busca da eficiência o aparato da administração pública tem melhorado muito em buscar servir a sociedade com qualidade e tentando ter o menor gasto possível, e nesse avanço digital a tecnologia via satélite.



Uma rede via satélite é uma combinação de nós, alguns dos quais são satélites, que fornecem comunicação de um ponto a outro na Terra. Um nó na rede pode ser um satélite, uma estação terrestre ou então o terminal ou telefone de um usuário final (FOROUZAN, 2010).

Em conformidade com o autor, os dispositivos integrantes de uma rede de computadores, que roteiam e terminam dos dados de informações, são chamados de pontos de conexão, ou seja, os computadores pessoais, servidores e os hardware de rede.

Figura 10. Escolas de educação básica nas áreas urbanas e Rurais em Tabatinga, 2021.



Fonte: Tabatinga: Censo Escolar/ QEDU, 2022.

Dois desses dispositivos são reconhecidos como de rede. Uma rede de computadores também é formada por um número ilimitado, mas finito de módulos autônomos de processamento interconectados, no entanto, a independência dos vários módulos de processamento é preservada na sua tarefa de compartilhamento de recursos e troca de informações.

Desta forma, pensando em avanço de um país que vê a tecnologia como um meio de ultrapassar obstáculos longínquos, é certeza que investir em tecnologias na educação, seja o fator mais relevante a ser destacado, uma vez que estimula o ensino-aprendizado.

A partir da iniciativa do governo do Estado do Amazonas em conjunto com prefeitura municipal de Tabatinga aliado a Secretaria Municipal de Educação, e Secretaria Municipal de Infraestrutura com o apoio da Seduc com seu Centro de Mídia de Educação do Amazonas, poderão intervir nessa iniciativa de concretizar tal opção para alcance de conexão de internet de qualidade.



ANAIS DO II ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATIMOA (IFAM) (24/11/2023)

Tabela 1. Configuração da Educação de Tabatinga pela amostragem do IGM - Rede gestão Pública

| Ensino de Educação | Quantidade |
|--|------------|
| Taxa de escolarização de 6 a 14 anos | 91,2% |
| Anos iniciais do Ensino Fundamental | 4,8% |
| Anos finais do Ensino Fundamental | 4,4% |
| Matrículas no ensino fundamental | 12.799 |
| Matrículas no Ensino Médio | 4.176 |
| Docentes no Ensino Médio | 221 |
| Estabelecimentos de Ensino Fundamental | 53 |
| Estabelecimentos de Ensino Médio | 09 |

Fonte: IGM, 2022.

Tabela 2. Perfil do Munícipio de Tabatinga/AM com indicadores de Economia e de Saúde

| Indicadores | Quantidade |
|--|--------------|
| PIB per capta | R\$ 9.365,33 |
| IDH | 0,616 |
| Mortalidade Infantil (óbitos por mil nascidos vivos) | 15,12 |
| Estabelecimentos de Saúde – SUS | 14 |

Fonte: IGM, 2022.

Observa nas tabelas, que há necessidade de se estabelecer um plano de viabilização para propor implementação de rede de internet de qualidade, que beneficiaria os estudantes da rede pública, pois abriria portas para as oportunidades no mercado de trabalho e qualificação profissional, conforme as competências que regem a secretaria municipal de Educação de Tabatinga compete: "(...) II. Assegurar o ensino público de qualidade e a democratização da educação infantil, do ensino fundamental e supletivo. (...) IV. O estudo, pesquisa e avaliação permanentes recursos financeiros para custeio e investimento do sistema nos processos educacionais. (...) X. Propor e gerenciar convênios com instituições públicas ou privadas consoante os objetivos que definem as políticas de educação e cultura" (Prefeitura de Tabatinga, 2022).

Diante deste cenário, no dia 22 de setembro de 2022 foi concretizado um teste beta da tecnologia via satélite em 3 escolas no interior do Amazonas: Escola Estadual Antônio Ferreira



ANAIS DO 11 ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (12/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINOA (IFAM) (12/11/2023)

Guedes, em Careiro da Várzea, e nas unidades estaduais Januário Santana e Nossa Senhora do Rosário, no município de Manacapuru. Sendo possível obter somente as informações e observações das imagens diante do Jornal do Amazonas, onde pôde-se fazer uma estimativa quanto a um orçamento, com o único adicional do equipamento da empresa uma vez que esses equipamentos vão conectá-las e são de uso padrão do centro de T.I de qualquer escola que tenha esse serviço.

Deste modo a quem contratar a *Starlink* Brasil, há uma redução de 50% no valor da mensalidade. O equipamento será feito o arredondamento por alto do custo total dessa instalação, segundo a empresa, o produto trabalha com duas faixas distintas: domiciliar e empresarial (com a única diferença de proporcionar o dobro de velocidade), Internet de banda larga de alta velocidade e baixa latência em locais remotos e rurais em todo o mundo. Custo único de hardware a partir de R\$ 2.000,00 mais internet a partir de R\$ 230,00 (Starlink, 2022), sem custo de frete, apenas valor do imposto de importação brasileira que varia de acordo com a localidade, arredonda-se pelo valor de R\$ 252,93.

Quanto à instalação, qualquer técnico em T.I que tenha um conhecimento sobre sistema de rede, poderá realizar o trabalho de forma simples e prática, sem mesmo precisar de treinamento externo, de acordo com a própria orientação da empresa que fornece o equipamento.

Para melhor entendimento, segue um modelo hipotético de uma escola padrão estabelecida pelo FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (2018).

Tipologia – escola com 12 salas de aula com quadra coberta

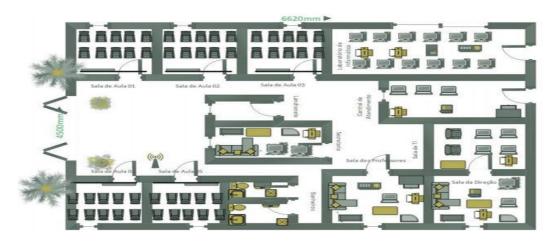
Terreno com dimensões mínimas – 80 m x 100m

Área construída – 3.228,08 m²

Demanda atendida por turno – 390 alunos



Figura 11. Escola hipotética que receberia a infraestrutura para verificação do orçamento



Fonte: FNDE - 2018.

E a partir desse demonstrativo (Figura 11) pode-se chegar a um valor estimado para adesão do serviço da internet via satélite e mais a infraestrutura de rede de computadores (Quadro 1).

Quadro 1. Orçamento geral de equipamentos.

| Descrição de equipamentos | Quant. | Orçamento (und) | Descrição | Quant. | Orçamento (R\$) |
|---|--------|-----------------|---|--------|-----------------|
| Computadores (completo) | 10 | R\$ 1.499,00 | Rack de parede linha clássica 5U 350MM – Preto c/ bandeja | 2 | 179,00 |
| Cabos cat6 (500m) | 1 | R\$ 1002,31 | Equipamento Starlink | 3 | 230,00 |
| Saco de RJ45 (100 und) | 1 | R\$ 38, 87 | Antena e aparatos | 3 | 2.000,00 |
| Switch Gigabit de Mesa com 6 Portas 10/100/1000 Ls1008G Smb | 2 | R\$ 179,00 | Gastos técnicos | 6 | 20.000,00 |
| Total C | Geral | 1 | | 1 | 93.437,18 |

Fonte: próprio autor, dados médios do mercado, 2022.

3. Materiais e métodos

Para responder ao problema e alcançar aos objetivos propostos desta pesquisa, detalhouse as características situacionais para uma proposta de ampliação da tecnologia de internet via satélite nas escolas da rede pública do município de Tabatinga/AM.



anais do II encontro internacional fronteiriço de pesquisa em administração e empreendedorismo n*a*

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA" INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023) INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINAS (IFAM) (24/11/2023)

Conforme Oliveira (2018, p.67) "entende-se por materiais e métodos, um processo que se inicia desde a disposição inicial de se escolher um determinado tema para pesquisar até a análise de dados com as recomendações para minimização ou solução do problema pesquisado.

3.1 NATUREZA DA PESQUISA

Quanto à forma de abordagem de acordo com Creswell (2021, p.98) "na pesquisa qualitativa analisa-se o processo, o contexto ou ambiente dos participantes, o significado do fenômeno, sob a ótica qualitativa, amparado por teorias, pela observação, seleção e interpretação dos dados levantados, atribuindo comentários e discussões".

Desta forma, entende-se que esta pesquisa se caracteriza com abordagem qualitativa, pois busca como princípio do conhecimento, estudar os valores e as relações humanas de determinado grupo social, aqui determinada na aplicação da tecnologia de internet via satélite em escolas da rede pública do município de Tabatinga/AM, como uma proposta para conectar o município na rede mundial de computadores.

3.2 Estruturação das etapas da pesquisa

De acordo com Vergara (2017, p.56), "os tipos de pesquisa podem ser definidos por dois critérios básicos: quanto aos fins e quanto aos meios". Quanto aos fins, esta pesquisa se caracteriza como Exploratória e Descritiva e quanto aos meios, em Bibliográfica e Aplicada. Quanto aos fins: a) Exploratória pois segundo autora, "é realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado" assim sendo, explorar o conhecimento e os recursos de internet via satélite de alta potência para o interior do estado do Amazonas. b) Descritiva, "por expor características claras e bem delineadas de determinada população ou fenômeno, para isso envolve técnicas padronizadas e bem estruturadas de coletas de seus dados" (Idem). Desta forma, procurase descrever o fornecimento e funcionamento atual de internet no município de Tabatinga e a proposta de internet via satélite, seus métodos operacionais, custos, vantagens e desvantagens.

Quanto aos meios: a) Bibliográfica, tipo de pesquisa, que segundo a autora, "é realizada com base em materiais publicados em livros, periódicos, sites na internet, e que sejam disponibilizados ao público em geral". Assim trata-se de uma pesquisa fundamentada em fontes bibliográficas, para aprofundar o conhecimento referente ao tema proposto. b) Aplicada: tipo de



ANAIS DO 11 ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: MOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (MC/UFAM) (21/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATRIGA (IVAN) (24/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATRIGA (IVAN) (24/11/2023)

pesquisa cujo principal "objetivo é a geração de conhecimento para aplicação prática e imediata, dirigidos à solução de problemas específicos envolvendo os interesses locais, territoriais e regionais "(idem). Desta forma, será possível processar fatos e dados, comprovando a viabilidade da proposta de ampliação da tecnologia de internet via satélite nas escolas da rede pública do município de Tabatinga/AM.

3.3 Instrumentos para coleta dados e análise de conteúdo.

Levando em consideração o grande avanço nos últimos anos na área tecnológica da informação, e fomentada também pelo volume de produção científica, a pesquisa bibliográfica na atualidade pode-se valer das chamadas bases de dados, ou seja, como instrumentos para a coleta de dados (OLIVEIRA, 2018).

4. Resultado e discussão

A tecnologia nas escolas é uma importante aliada para a educação. Uma internet rápida e com baixo nível de latência é fundamental para que alunos, professores e gestores escolares, possam desenvolver suas atividades.

Inserir o estado do Amazonas, em especial o município de Tabatinga às novas tecnologias digitais e internet de qualidade, é um grande desafio. As condições logísticas de locomoção, o baixo poder aquisitivo da população local e a baixa densidade demográfica, demonstram a situação de exclusão digital.

Alguns testes da internet via satélite já foram realizados no Amazonas, a primeira escola pública a receber o sinal, foi a Escola Estadual Antônio Ferreira Guedes, localizada na zona rural do município de Careiro da Várzea, região metropolitana de Manaus, no mês de setembro de 2022.

As outras duas escolas já conectadas via satélite são Januário Santana e Nossa Senhora do Rosário, ambas em Manacapuru (AM). De acordo com o Ministério das Comunicações, a Starlink "está habilitada a participar de futuros processos públicos para contratação de links para escolas".

Espera-se que o projeto da starlink via satélite, ofereça um novo rumo às políticas públicas do estado do Amazonas e do governo federal.

Entende-se que as respostas encontradas darão ainda mais aprofundamento nesse e em outros conhecimentos que estão por vir, além dos parâmetros estabelecidos chegarem a uma



anais do II encontro internacional fronteiriço de pesquisa em administração e empreendedorismo n*a*

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA" INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (23/11/2023 INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINGA (IFAM) (24/11/2023)

finalidade desejada, uma vez que procurou apresentar e demonstrar o que é a tecnologia via satélite, como funciona e como executar a proposta e o orçamento desta ação.

Se faz saber e justificar que as recomendações sobre o assunto estão longe de estarem completamente esclarecidos, é preciso ir à localidade e implementar através de políticas públicas, como ocorreu com o projeto Amazônia conectada para que assim todo resultado possa ser alcançado na sua totalidade.

Conclusão e Recomendação

Com base ao estudo, há uma proposta de ampliação da tecnologia de internet via satélite para as escolas da rede pública do município de Tabatinga/AM. A coleta de dados e informação demonstram que a atual tecnologia de internet via satélite, viabiliza oferecer internet de longo alcance e com maior velocidade.

Relacionado ao perfil, caraterísticas da aplicabilidade da tecnologia de internet da via satélite, corroboram com características importantes na tecnologia de internet via satélite, foi a latência na internet, ou seja, a quantidade de atraso (tempo) que uma solicitação leva para ser transferida de um ponto a outro, milissegundos — ms. Quando a latência é muito grande, o desempenho na execução de diferentes tarefas fica comprometida por causa da conexão lenta. Isso é ainda mais delicado em situações que precisam de respostas imediatas e atualizações constantes da conexão de internet.

No que se refere a educação, é importante que a discussão sobre uma internet de qualidade, seja abordada, pois a tecnologia digital oferece contribuições importantes ao processo de ensino-aprendizagem, permitindo que alunos e professores tenham maiores oportunidades de conhecimentos no mundo globalizado.

Faz-se necessário redimensionar o papel do estado diante desse novo cenário de inclusão digital no interior do Amazonas, bem como para este novo modelo de sociedade, que exige cidadãos conscientes, que saibam lidar criticamente com as sucessivas transformações do conhecimento.

Os equipamentos de infraestrutura foram apresentados, cabos RJ45, switch e estação do provedor, quanto a tecnologia da empresa no momento só poderá ser aquisitada por meio da



INAIS DO 11 ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (NC/UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATRIGA (FAM) (24/11/2023)

central de atendimento on-line, uma vez esses equipamentos adquiridos qualquer técnico de T.I ou profissional de Redes pode executar o serviço e caso seja necessário o suporte deverá feito a troca do equipamento defeituoso via correios.

Satélites de internet não usam linhas telefônicas ou sistemas de cabos, por isso são ideais para aquelas regiões aonde os cabos não chegam. Na teoria este tipo de conexão pode chegar a qualquer parte do planeta. Porém, como este serviço necessita de alta tecnologia, tanto na casa do usuário, quanto no espaço, seu preço torna-se elevado em relação aos valores cobrados pelos outros tipos de conexão de rede.

Os impactos sociais frente a tecnologia de internet via satélite no contexto educacional, identificando as vantagens e desvantagens. Observou-se que foram evidentes diante dos testes realizados pela *starlink* em Careiro da Várzea e Manacapuru, uma vez que impactou nos meios de comunicação dos estudantes, ampliando a possibilidade do ensino remoto como também ao acesso a conteúdo nacionais e internacionais.

As vantagens desse serviço via satélite é a acessibilidade remota a qualquer lugar que for e claro a velocidade de banda, enquanto as desvantagens em relação a de fibra óptica é a continuidade da transmissão de dados uma vez que obstáculos físicos impeça a rede de fluir com velocidade total diferente a de fibra que mantem a fluidez da velocidade e também do preço do equipamento e sua mensalidade que ainda não é acessível a uma população dos municípios.

Embora, vale ressaltar que todas essas reflexões possibilitaram resolver as questões fundamentais dessa pesquisa e guiar a finalização do mesmo, claro o assunto ainda precisa ser amplamente debatido, mas através dessa proposta que sim, é possível viabilizar a iniciação da conectividade via satélite de Tabatinga/AM e posteriormente de outras localidades.

Referências

AMAZONAS ATUAL. Plataforma do Centro de Mídias da Seduc tem recorde de acessos, 2018. Disponível: https://amazonasatual.com.br/plataforma-do-centro-de-midias-da-seduc-tem-recorde-de-acessos. Acesso: 07.10.2022.

Ministério da Educação. **Regiões com mais escolas rurais do Brasil**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/enem-2016. Acesso: 07.10.2022.

Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Projetos



ANAIS DO II ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO DE NATUREZA E COLTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTRIGA (IFAM) (24/11/2023)
INDEPENDADA PACIONAL JOS CÓMBLA (JIMA) (27/11/2023)

arquitetônicos para construção. Disponível em:

http://www.fnde.gov.br/index.php/component/k2/item/525-projetos-arquitet%C3%B4nicos-para-constru%C3%A7%C3%A3o. Acesso: 08.10.2022.

CGI, Comitê Gestor da Internet no Brasil. 9° Fórum da Internet no Brasil. Pré IGF Brasileiro, 1 a 4 de outubro, 2019. Cnetro de Convenções do Amazonas Vasco Vasques, Manaus/AM. Disponível em: https://forumdainternet.cgi.br/2019/. Acesso: 07.10.2022.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto; tradução Magda Lopes. 8 ed. Porto Alegre: ARTMED, 296 páginas, 2021.

FOROUZAN, Behrouz A. **Comunicação de dados e redes de computadores**. Colaboração de Sophia Chung Fegan. Trad. de Ariovaldo Griesi. Revisão Técnica de Jonas Santiago de Oliveira. 4ª ed.. AMGH: Porto Alegre- RS, 2010.

G1, rede Amazonas. Quatro meses após anúncio de Elon Musk, uma escola do AM recebe internet por meio do Starlink, 2022. Disponível em:

https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2022/09/24/quatro-meses-apos-anuncio-de-elon-musk-uma-escola-do-am-recebe-internet-por-meio-do-starlink.ghtml. Acesso 07.10.2022

HELP, Bungie Net. Otimizando conexões: corrigindo a latência e a perda de pacote. Disponível em: https://help.bungie.net/hc/pt-br/articles/360049024092-Otimizando-conex%C3%B5es-Corrigindo-a-lat%C3%AAncia-e-a-perda-de-pacote Acesso: 07.10.2022

HS, Shreehari.; Supreeth, Makam. **Starlink Satellite Internet Service.** International Journal of Research Publication and Reviews, Vol 3, no 6, pp 4501-4504, June 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades de Estados, 2020. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am.html. Acesso: 03.10.2022

. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e estados. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am/tabatinga.html Acesso: 08.10.2022.

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W.. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. Trad. de Daniel Vieira. Revisão Técnica de Wagner Luiz Zucchi. 6ª ed. Pearson Education do Brasil: São Paulo-SP, 2013.

MENDES, Douglas Rocha. **Redes de Computadores: Teoria e Prática.** 2ª ed.. Novatec Editora Ltda: São Paulo-SP, 2016.

MUNDO CONECTADO. *Starlink*: o que você precisa saber sobre a internet via satélite de Elon Musk. Disponível em: https://mundoconectado.com.br/artigos/v/25548/starlink-o-que-voce-precisa-saber-sobre-a-internet-via-satelite-de-elon-musk Acesso: 08.10.2022.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2018.

PAGANO. ROBIN. **Definição do Negócio, o Primeiro Passo na Construção da Estratégia**, **2012**. Disponível em:< http://blog.intelligentia.com.br/definicaodo-negocio-o-primeiro-passo-na-construcao-da-estrategia/>. Acesso: 08.10.2022.



ANAIS DO 11 ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO N.

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC./UFAM) (32/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTRIGA (IFAM) (32/11/2023)
INIVERSIDADE PARONAL JA CA ÓMBAL (JINAL) (32/11/2023)

PCMAG, Kan, Michel. Latência do serviço de Internet via satélite da Space X chega em menos de 20 milissegundos, 2020, Disponível em: https://www.pcmag.com/news/spacexs-satellite-internet-service-latency-comes-in-under-20-milliseconds. Acesso: 04 de outubro de 2022.

PREFEITURA DE TABATINGA, **Organograma e competências institucionais**, 2022, Disponível em: https://www.tabatinga.am.gov.br/. Acesso: 03 de outubro de 2022.

PRIOSTE, Cláudia. RAIÇA, Darcy. **Inclusão Digital e os principais desafios Educacionais Brasileiros.** RPGE—Revista on-line de Política e Gestão Educacional. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/10457/6815. São Paulo -SP. v. 21, n. esp. 1, p. 860-880, out./2017.

REPUBLIC, Arizona.; Ariz Phoenix. Latest updates on Starlink satellite Internet service. 14 Apr 2022: BG.1.

REVISTA VEJA, Mendes, Felipe. **Conexão amazônica: como vai funcionar o projeto de Elon Musk no Brasil,** 2022, Disponível em: https://veja.abril.com.br/economia/conexao-amazonica-como-vai-funcionar-o-projeto-de-elon-musk-no-brasil/. Acesso: 07 de outubro de 2022.

RIBEIRO-SANTOS, Thatiane Cristina dos Santos de Carvalho. **Fundamentos de redes de computadores.** Editora e Distribuidora Educacional S.A.: Londrina- PR, 2016.

STARLINK, **Suporte e Especificações**, 2022, Disponível em: https://support.starlink.com/. Acesso: 05 de outubro de 2022.

STOOM, **como funciona e quais são os benefícios da Starlink Internet?**, 2022. Disponível em: https://stoom.com.br/como-funciona-e-quais-sao-os-beneficios dastarlinkinternet/. Acesso: 06 .10. 2022.

TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. **Redes de computadores.** Trad. de Daniel Vieira. Revisão Técnica de Isaías Lima. 5ª ed.. Pearson Prentice Hal: São Paulo-SP, 2011.

TERRA, Braga, Lucas. **Anatel libera equipamentos da Starlink, internet via satélite de Elon Musk,** 2022, Disponivel em: https://www.terra.com.br/noticias/tecnologia/anatel-libera-equipamentos-da-starlink-internet-via-satelite-de-elon-musk,0735fe2bae8cbac0deab3716eb2a79bbup7pf33j.html. Acesso: 06 de outubro de 2022

TORRES, Gabriel. **Rede de Computadores.** 2ª ed. revisada e atualizada. Clube do Hardware: Rio de Janeiro-RJ, 2021.

TRANSMITTER, engenharia. Starlink vs fibra óptica: velocidade. Disponível em: https://transmitter.com.br/starlink-vs-fibra-velocidade/. Acesso: 07.10.2022.



ANAIS DO 11 ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAN) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINOA (FAN) (24/11/2023)

Criação de um banco de dados secundários sobre as cadeias produtivas de frutas na faixa de fronteira, Alto Solimões – Amazonas

Creation of a secondary database on fruit production chains in theborder band, Alto Solimões – Amazonas

Thiago Freitas Noronha¹⁵ Leide Maria Leão Lopes¹⁶

Resumo

Este artigo teve como objetivo a criação de um Banco de Dados das cadeias produtivas de frutasdos municípios de Tabatinga, Benjamin Constant e Atalaia do Norte a partir de dados secundários existentes nos portais oficiais estaduais e federais. Para atingir os objetivospropostos foi realizado um estudo exploratório nos portais oficiais e seus processos de atualizações de dados. O processo metodológico seguiu uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa com enfoque quantitativa, apresentando elementos para o desenho e descrição das cadeias produtivas de frutas. Com a criação do Banco de Foi feito o mapeamentodessa produção, identificando e quantificando o fluxo comercial das frutas produzidas nos municípios da faixa de fronteira do Alto Solimões. Considera-se que esses dados são muito importantes para subsidiar a manutenção de outros bancos e plataformas de dados futuramente.

Palavras-chave: Cadeia Produtiva. Fruticultura. Otimização

Abstract

This article aimed to create a database of fruit production chains in the municipalities of Tabatinga, Benjamin Constant and Atalaia do Norte, based on secondary data existing in official state and federal portals. To achieve the proposed objectives, an exploratory study was carried out on the official portals and their data update processes. The methodological processfollowed a descriptive research, with a qualitative approach with a quantitative approach, presenting elements for the design and description of fruit production chains. With the creation of the Banco de A mapping of this production was carried out, identifying and quantifying the commercial flow of fruits produced in the municipalities along the border of Alto Solimões. It is considered that this data is very important to subsidize the maintenance of other databases and data platforms in the future.

Keywords: production chain; fruit growing; optimization;

¹⁵ Graduando de Bacharelado em Administração no Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas (INC/UFAM). freetasnoronhathiago@gmail.com

¹⁶ Mestre em Educação Matemática pela UFJF; Mestre em Ciências da Educação pelaUniversidad Americana, PY. Professora de Matemática aplicada no Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas(INC/UFAM). leide@ufam.edu.br



NAIS DO II ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/1/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINAS (FAM) (24/1/2023)

Introdução

A biodiversidade amazônica tem como um dos seus componentes, as frutas nativas, bastante consumida de forma *in natura*. Seu cultivo é de grande benefício para os produtores locais na região de faixa de fronteira no Alto Solimões, e se dá de forma sustentável, sua produção, além de gerar rendas, associa-se a valores.

Com base em Brasil (2007), a fruticultura é uma atividade com grande capacidade de geração de emprego e renda, e por isso apresenta significativa importância social, em particular em regiões mais pobres, que não contam com muitas alternativas para dinamizar a economia local.

Nesse contexto, optou-se pela criação de um Banco de Dados para mapear as cadeias produtivas da fruticultura na região de faixa de fronteira do Alto Solimões, a partir de dados secundários de portais de confiança, estaduais e federais que apresentem o diagnóstico do setor produtivo de espécies de frutas com potencial para a região.

De acordo com Batalha (1997), as cadeias produtivas são a soma de todas as operações de produção e comercialização que foram necessárias para passar de uma ou várias matérias primas de base a um produto final, isto é, até que o produto chegue às mãos de seu usuário, seja ele um particular ou uma organização.

A vantagem de trabalhar a partir de dados secundários é que a pesquisa é desenvolvida de forma mais dinâmica, de modo que os dados já estão disponíveis nos sistemas dos órgãos de pesquisa. A disponibilização de dados referente às cadeias produtivas alimentar na faixa de fronteira no Alto Solimões está no sítio da internet de órgãos oficiais estaduais e federais, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a Secretaria de Produção Rural – SEPROR, o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável – IDAM e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA. Além de o acesso ser gratuito a essas bases de dados, tem-se a confiabilidade dos dados.

Como objeto de estudo desta pesquisa, definiu-se a princípio as cadeias produtivas relacionadas à fruticultura da região da faixa de fronteira do Alto Solimões, identificadas nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019, além da produção coletamos dados sobre a rentabilidade.

Acredita-se que com essas informações otimizadas possamos subsidiar a manutenção



ANAIS DO II ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA" INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (23/11/2023 INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINGA (IFAM) (24/11/2023)

de outros bancos e plataformas que tratam de dados voltados para a região supracitada, além de estabelecer futuras políticas públicas e a valorização das cadeias produtivas e na identificação de obstáculos que elas precisam superar para ajudar no desenvolvimento de cada uma.

1.1. Sobre cadeia produtiva

Cadeia produtiva é o "conjunto de atividades que se articulam progressivamente desde os insumos básicos até o produto final, incluindo distribuição e comercialização, constituindose em elos de uma corrente" (BRASIL, 2010, p. 1).

Conhecida também como *supply chain*, de forma simplificada, as cadeias produtivas podem ser definidas como um conjunto de elementos ("empresas" ou "sistemas") que interagem em um processo produtivo para oferta de produtos ou serviços ao mercado consumidor. (SILVA, 2005).

Segundo Silva (2005), entender o conceito de cadeia produtiva possibilita:

- Visualizar a cadeia de forma integral;
- Identificar as debilidades e potencialidades;
- Motivar o estabelecimento de cooperação técnica;
- Identificar gargalos e elementos faltantes;
- Incrementar os fatores condicionantes de competitividade em cada segmento.

Como exemplo, de ações em cadeias, podemos citar os agricultores quando são de alguma associação ou cooperativas que passam a comprar e a comercializar insumos, armazenando e comercializando. Além dessas ações promovem o aumento de competitividade da cadeia.

1.2. Justificativa

A elaboração deste artigo com o objetivo da criação de um banco dados secundários relacionados à cadeia produtiva de frutas da região da faixa de fronteira, Alto Solimões, se faz necessário por ser considerado essencial para o desenvolvimento de sistemas de informação aos municípios de Tabatinga, Benjamin Constant e Atalaia do Norte. Considerando que se deve ter clareza ao entender a natureza exata do ambiente onde o banco de dados será aplicado, como forma de alimentação de outros bancos ou plataformas no futuro, como é nosso caso, que



ANAIS DO 11 ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (12/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINOA (IFAM) (12/11/2023)

subsidiaremos o projeto de "Mapeamento das cadeias produtivas da fruticultura e biodiversidade na faixa de fronteira, Alto Solimões – Amazonas" promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR).

1.3. Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Criar um banco de dados das cadeias produtivas de frutas dos municípios de Tabatinga, Benjamin Constant e Atalaia do Norte a partir de dados secundários existentes de 2016 a 2019.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Fazer um levantamento quantitativo das cadeias produtivas de frutas dos municípios de Tabatinga, Benjamin Constant e Atalaia do Norte dos anos de 2016 a 2019;
- Otimizar o levantamento do setor produtivo e a rentabilidade de cada cadeia no período de 2016 a 2019.

2 Materiais e métodos

2.1. Finalidades e meios da pesquisa

Quanto à finalidade desta ação segundo Vergara (2004), é de carácter exploratório e descritivo. Em relação aos meios, este trabalho tem abordagem bibliográfica e documental.

Gil (1999) define pesquisa exploratória como a primeira etapa de uma investigação mais ampla. Segundo o autor, tem como objetivo proporcionar visão geral acerca de determinado fato.

2.2. Coleta, instrumentos e tratamento dos dados

Nesta pesquisa a etapa exploratória se dá através de dados secundários, baseado no que afirma Mattar:



INAIS DO 11 ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA" INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (23/11/2023 INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINGA (IFAM) (24/11/2023)

"[...] dados secundários são aqueles que já foram coletados, tabulados, ordenados e, às vezes, até analisados, com propósitos outros ao de atender às necessidades da pesquisa em andamento, e que estão catalogados à disposição dos interessados" (MATTAR, 1996, p. 134).

Os dados secundários são oriundos de pesquisa bibliográfica e documental, por meio da internet, do portal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE no período compreendido entre os anos de 2016 a 2019.

2.2.1. Quanto à coleta dos dados

Para busca dos dados secundários foi utilizado a combinação dos seguintes descritores: produção, fruticultura, cadeia produtiva, tipo do produto, valor da produção anualmente, município, etc.

Segundo Gil (2010) esta etapa consiste em identificar, ordenar e estabelecer as informações contidas nos tipos de leitura proposta e seguirá as seguintes premissas:

- Leitura exploratória do material selecionado (leitura rápida);
- Leitura seletiva (leitura aprofundada);

2.2.2. Quanto ao tratamento dos dados

O tratamento dos dados coletados se deu através de instrumentos elaborados no programa Microsoft Excel[®] 2020 em formato de planilha, tabelas e gráficos para organizar e consolidar adequadamente a extração de informações dos estudos selecionados no intuito de facilitar a análise e interpretação das amostras extraídas.

Além dos instrumentos supracitados, para a otimização dos dados estamos usando o programa Structured Query Language - Linguagem de Consulta Estruturada, conhecido como MySQL, é apropriado para a modelagem e construção, ou seja, especifico para inserir, acessar e gerenciar Banco de Dados, uma ferramenta de qualidade, gratuita, criada na base da licença de software livre e com muita segurança.

Esta etapa de tratamento dos dados se faz necessária, pois a mesma determina a confiança dos resultados e fortalecerá as conclusões sobre o estado atual do tema investigado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).



ANAIS DO II ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO N

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (32/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINGA (FAM) (32/11/2023)

O acesso aos dados secundários tem como amparo legal a Lei da Informação nº 12.527, sancionada pela Presidenta da República em 18 de novembro de 2011, tem o propósito de regulamentar o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas.

3. Resultados/Discussão

No decorrer da pesquisa foi criado um Banco de Dados com dados tabulados e organizados em planilhas, tabelas e gráficos e otimizados no programa MySQL referentes à cadeia produtiva de frutas de Tabatinga, Benjamin Constant e Atalaia do Norte, no período de 2016 a 2019. O programa MySQL é um Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD), uma ferramenta totalmente gratuita e foi criada na base da licença de software livre, proporcionando qualidade, robustez e segurança (CARVALHO, 2015).

Para obter acesso aos resultados desta pesquisa no determinado programa, deverá seguir os seguintes passos:

1° Passo: Para baixar o programa de computador, MySQL Commuty Server, deve acessar o site http://dev.mysql.com/downloads/mysql/. O mesmo oferece versões de download para outros sistemas operacionais como Linux, Windows e Mac OS, porém será apresentado neste projeto a versão que foi utilizado ao decorrer da pesquisa, ou seja, na versão Windows.

2° Passo: Ao realizar o download, execute o arquivo. Aceite os termos clicando na caixa "I accept the license terms" e no botão "Next", seguindo para a tela adiante. Escolhendo a opção "**Developer Default**", chegando na última fase da instalação, clique em "**Execute**".

Em seguida, deverá identificar em qual máquina está sendo instalado, avançado, deverá inserir uma senha, e chegando na última tela, todas as configurações devem ser padronizadas, ao concluir clique em "**Execute**".

Para maiores informações sobre instalação e criação de Bancos de Dados, o livro "MySQL, comece com o principal banco de dados open source do mercado" do autor Vinícius Carvalho, mostra um passo a passo bem completo e detalhado.

3° Passo: Você terá acesso à todos os dados que foram tabulados e organizados, isto é, o Banco de Dados desta pesquisa, onde obtemos informações relevantes e suficientemente necessárias para o alcance do objetivo proposto, que é a criação do Banco de dados da cadeia produtiva de fruticultura da região da faixa de fronteira do Alto Rio Solimões.



NAIS DO 11 ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÂREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO PEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATIRAO, (FAM) (24/11/2023)
INSTITUTO PEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATIRAO, (FAM) (24/11/2023)

O instrumento (Figura 1) a seguir, apresenta as seguintes informações: número de ordem, município, tipo da fruta, taxa de produção e período anualmente da produção dos três municípios da faixa de fronteira, Alto Solimões - Amazonas.

Tabela 1: Cadeia de produção dos Principais produtos (R\$ x 1000, Toneladas) da faixa de fronteira, Alto Solimões.

Principais produtos (R\$ x 1000, Toneladas)

| | ATALAIA DO NORTE | | | | | | | | | | |
|--------|-------------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|--|--|
| NI | | 20 | 16 | ATALAI 20 | | 20 | 18 | 2019 | | | |
| N o | Frutas | Quantida de | Valor | Quantida de | Valor | Quantida de | Valor | Quantida de | Valor | | |
| 1 | Abacate | 0 | R\$ - | 0 | R\$ - | 12 | R\$ 60,00 | 15 | R\$ 75,00 | | |
| 2 | Açaí | 0 | R\$ - | 48 | R\$ 72,00 | 32 | R\$ 51,00 | 30 | R\$ 45,00 | | |
| 3 | Banana (Cacho) | 2000 | R\$ 8.500,00 | 2880 | R\$ 7.200,00 | 2254 | R\$ 5.635,00 | 1365 | R\$ 2.048,00 | | |
| 4 | Coco-da- Baía | 19 | R\$ 38,00 | 12 | R\$ 18,00 | 12 | R\$ 24,00 | 12 | R\$ 24,00 | | |
| 5 | Laranja | 70 | R\$ 315,00 | 0 | R\$ - | 0 | R\$ - | 14 | R\$ 56,00 | | |
| 6 | Limão | 80 | R\$ 232,00 | 80 | R\$ 240,00 | 30 | R\$ 90,00 | 70 | R\$ 210,00 | | |
| 7 | Mamão | 156 | R\$ 468,00 | 30 | R\$ 75,00 | 30 | R\$ 75,00 | 40 | R\$ 80,00 | | |
| 8 | Maracujá | 750 | R\$ 3.750,00 | 40 | R\$ 160,00 | 30 | R\$ 90,00 | 20 | R\$ 68,00 | | |
| 9 | Tangerina | 14 | R\$ 56,00 | 0 | R\$ - | 0 | R\$ - | 0 | R\$ - | | |
| 10 | Goiaba | 50 | R\$ 150,00 | 50 | R\$ 150,00 | 4 | R\$ 8,00 | 0 | R\$ - | | |
| | | | | BENJAMI | IN CONSTA | NT | | | | | |

| BENJAMIN CONSTANT | | | | | | | | | | |
|-------------------|-------------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|--|
| N | Frutas | 20 | 2016 | | 2017 | | 2018 | | 19 | |
| 0 | | Quantida de | Valor | Quantida de | Valor | Quantida de | Valor | Quantida de | Valor | |
| 1 | Açaí | 0 | R\$ - | 0 | R\$ - | 280 | R\$ 420,00 | 280 | R\$ 722,00 | |
| 2 | Banana (Cacho) | 1447 | R\$ 4.196,00 | 900 | R\$ 2.700,00 | 2250 | R\$ 5.625,00 | 2220 | R\$ 5.550,00 | |
| 3 | Coco-da- Baía | 0 | R\$ - | 20 | R\$ 40,00 | 15 | R\$ 30,00 | 12 | R\$ 25,00 | |
| 4 | Laranja | 0 | R\$ - | 68 | R\$ 204,00 | 60 | R\$ 120,00 | 154 | R\$ 462,00 | |
| 5 | Limão | 25 | R\$ 63,00 | 16 | R\$ 32,00 | 30 | R\$ 60,00 | 63 | R\$ 126,00 | |
| 6 | Mamão | 100 | R\$ 280,00 | 34 | R\$ 68,00 | 84 | R\$ 168,00 | 40 | R\$ 80,00 | |
| 7 | Maracujá | 0 | R\$ - | 51 | R\$ 153,00 | 105 | R\$ 315,00 | 240 | R\$ 840,00 | |
| 8 | Tangerina | 0 | R\$ - | 8 | R\$ 20,00 | 9 | R\$ 45,00 | 3 | R\$ 15,00 | |

ISBN: 978-65-00-65209-3



| 0 | Goiaba | 40 | R\$ | 0 | R\$ | 0 | R\$ | 0 | R\$ |
|----|--------|------|--------|------|----------|---|-----|---|-----|
| 9 | Golaba | 40 | 100,00 | U | - | U | - | U | - |
| 10 | Dendê | 1800 | R\$ | 1800 | R\$ | 0 | R\$ | 0 | R\$ |
| | Delide | 1000 | 288,00 | 1000 | 1.440,00 | U | - | U | - |

| | TABATINGA | | | | | | | | | | |
|---|-------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|--|--|
| N | | 201 | 16 | 201 | 2017 | | 2018 | | 2019 | | |
| 0 | Frutas | Quantida de | Valor | Quantida de | Valor | Quantida de | Valor | Quantida de | Valor | | |
| 1 | Abacate | 0 | R\$ - | 15 | R\$ 45,00 | 15 | R\$ 54,00 | 5 | R\$ 30,00 | | |
| 2 | Açaí | 40 | R\$ 40,00 | 84 | R\$ 336,00 | 84 | R\$ 336,00 | 96 | R\$ 144,00 | | |
| 3 | Banana (Cacho) | 120 | R\$ 120,00 | 1200 | R\$ 180,00 | 270 | R\$ 540,00 | 250 | R\$ 625,00 | | |
| 4 | Coco-da-Baía | 24 | R\$ 36,00 | 5 | R\$ 10,00 | 10 | R\$ 20,00 | 8 | R\$ 8,00 | | |
| 5 | Laranja | 45 | R\$ 135,00 | 22 | R\$ 66,00 | 22 | R\$ 66,00 | 44 | R\$ 132,00 | | |
| 6 | Limão | 14 | R\$ 41,00 | 7 | R\$ 21,00 | 7 | R\$ 21,00 | 14 | R\$ 28,00 | | |
| 7 | Mamão | 0 | R\$ - | 25 | R\$ 125,00 | 25 | R\$ 25,00 | 25 | R\$ 75,00 | | |
| 8 | Maracujá | 0 | R\$ - | 0 | R\$ - | 22 | R\$ 110,00 | 20 | R\$ 60,00 | | |
| 9 | Goiaba | 0 | R\$ - | 20 | R\$ 60,00 | 0 | R\$ - | 0 | R\$ - | | |

Fonte: IBGE, 2020.

Notou-se oscilação referente aos valores e na quantidade de alguns produtos no decorrer dos anos observados. Observou-se que em 2016 e 2017 o município de Atalaia do Norte não apresenta produção de abacate e de açaí, no entanto a banana (Cacho) tanto na produção (toneladas) e no seu valor (R\$) teve um crescimento significativo nos três municípiosno período de 2016 a 2019, conforme a Figura (2) e as figuras abaixo:

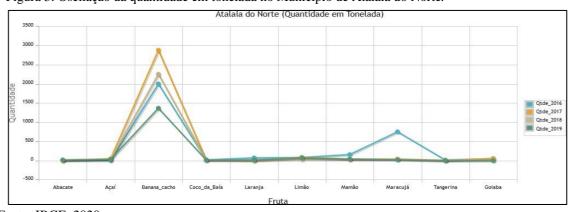
Figura 2: Produção de Banana (cacho) x toneladas no período de 2016 a 2019

| Município - | 20 | 216 | 2017 | | 20 | 18 | 2019 | | |
|----------------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|--|
| | Quantidade | Valor | Quantidade | Valor | Quantidade | Valor | Quantidade | Valor | |
| Tabatinga | 120 | R\$ 120,00 | 1200 | R\$ 180,00 | 270 | R\$ 540,00 | 250 | R\$ 625,00 | |
| Benjamin Constant | 1447 | R\$ 4.196,00 | 900 | R\$ 2.700,00 | 2250 | R\$ 5.625,00 | 2220 | R\$ 5.550,00 | |
| Atalaia do Norte | 2000 | R\$ 8.500,00 | 2880 | R\$ 7.200,00 | 2254 | R\$ 5.635,00 | 1365 | R\$ 2.048,00 | |

Fonte: IBGE, 2020

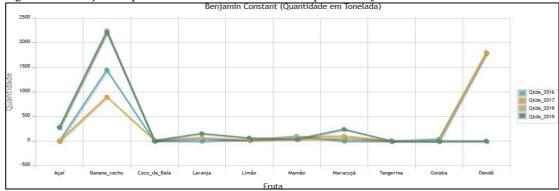


Figura 3: Oscilação da quantidade em tonelada no Munícipio de Atalaia do Norte.



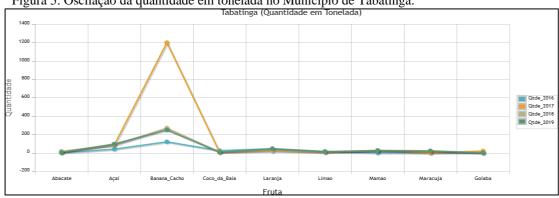
Fonte: IBGE, 2020.

Figura 4: Oscilação da quantidade em tonelada no Munícipio de Benjamin Constant.



Fonte: IBGE, 2020.

Figura 5: Oscilação da quantidade em tonelada no Munícipio de Tabatinga.



Fonte: IBGE, 2020.

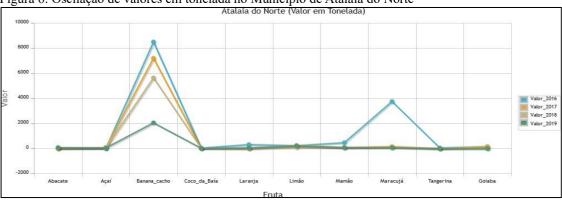
Além da banana (cacho), destacamos a produção do açaí, limão e do maracujá na região que tem se fortalecido no decorrer dos anos estudados nos três municípios. Mas pode-se



"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA"
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC./UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTINGA (IFAM) (24/11/2023)
UNIVERSIDADE NACIONAL DO ACOMBAL (INAL) (25/11/2023)

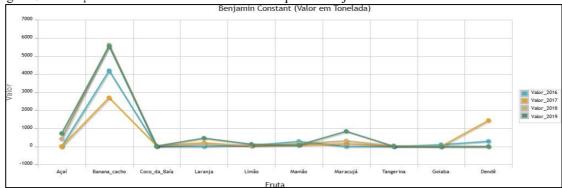
observar também a variação dos valores ao decorrer dos anos, se destacando o município de Tabatinga, assim apresentado a figura (6).

Figura 6: Oscilação de valores em tonelada no Munícipio de Atalaia do Norte



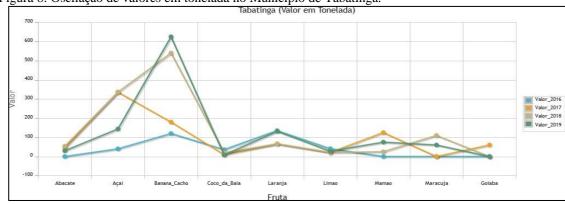
Fonte: IBGE, 2020

Figura 7: Oscilação de valores em tonelada no Munícipio de Benjamin Constant.



Fonte: IBGE, 2020.

Figura 8: Oscilação de valores em tonelada no Munícipio de Tabatinga.



Fonte: IBGE, 2020.

Acredita-se que alguns fatores podem ter contribuído positivos e/ou negativamente na



NAIS DO 11 ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (22/11/2023)
INSTITUTO DE NATUREZA E COLTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTRIGA (IFAM) (24/11/2023)
INDEPENDADA PACIONAL JOS CÓMBLA (JIMA) (27/11/2023)

produção (quantidade) do tipo da fruta e no valor, bem como: os incentivos e oportunidades do setor público responsável (associações, cooperativas) local que muitas das vezes burocratizam o sistema, dificultando a fidelização dos produtores e de seus produtos.

Conclusão

Embora no interior do estado do Amazonas principalmente na região de fronteira, vem haver uma riqueza natural, mas somente determinados frutos são estabelecidos como os mais requisitados. Durante a pesquisa, os municípios selecionados, mostram que a fruta banana cacho é o produto que sofre mais variação de valores e quantidade ao decorrer dos anos de 2016a 2019.

Contudo mostra-se a importância da tabulação de dados secundários, obtendo assim controle e uma visão geral de cada município, levantando uma cadeia produtiva quantitativa.

Este estudo delimita-se a dados secundários referentes à produção e rentabilidade de frutas da região de faixa de fronteira do Alto Solimões que contempla os municípios de Tabatinga, Benjamin Constante e Atalaia do Norte no interior do estado do Amazonas.

Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Conceituação. Brasília, DF, 2010. Disponível em: http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna. php?area=2&menu=3252>. Acesso em: 21 jun. 2020.

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Cadeia produtiva de frutas / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secretaria de Política Agrícola, Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura; Antônio Márcio Buainain e Mário Otávio Batalha (coordenadores). – Brasília: IICA: MAPA/SPA, 2007. 102 p.; 17,5 x 24 cm – (Agronegócios; v. 7).

CARVALHO, V. MySQL, Comece com o principal banco de dados open source do mercado. Casa do Código, 2015.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010

IBGE. 2020. Disponível em: < https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 15 de ago. 2020.

MATTAR, Fauze N. Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MENDES, K. S; SILVEIRA, R. C. C. P e GALVAO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm*.



ANAIS DO II ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTEIRA".

INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (32/11/2023)

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABASTRIGA (IFAM) (32/11/2023)

LINIVERSIDADE NACIONAL DA CÓMBAL (INALA) (32/11/2023)

[online]. 2008, vol.17, n.4, pp.758-764.

ROESCH, Sylvia M. A. Projetos de estágio de pesquisa em administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005,

SILVA, L. C. da. Cadeia Produtiva de Produtos Agrícolas. Universidade Federal do Espírito Santo: Departamento de Engenharia Rural. Boletim Técnico: MS: 01/05 em 21/04/2005. (2005).

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.



ANAIS DO 11 ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRIÇO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA TRÍPLICE FRONTEIRA - ESFAGA

"ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: BIOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM ÁREA DE FRONTERA" BISTITUTO DE NATUREZA E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (INC/UFAM) (32/11/2023) BISTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS, CAMPUS TABATINGA (FAM) (24/11/2023) UNIVERSIDADE NACIONAL DA COLÓMIA (UNIAL) (25/11/2023)

Realização















Grupos de Pesquisas:

Grupo de Estudos da Gestão Produtiva da Região da Tríplice Fronteira do Alto Amazonas -INC/UFAM

Grupo Espaços Deliberativos e Governança Pública (GEGOP) - UFV Gestão e Desenvolvimento de Territórios Criativos (GEDtEC) -UFV Grupo Estudos Organizacionais INC/UFAM

Grupo de Investigación Desarrollo Regional em la Amazonia - UNAL Grupo de Pesquisa Infâncias, Crianças e Educação na Fronteira Amazônica (ICEFAM) — INC/UFAM

Evento realizado com financiamento do edital 002/2022 - PAREV - FAPEAM



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Apoio



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação

































Secretaria de **Desenvolvimento** Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação













































@eifpaea